RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2011

BRAGA
MUNICÍPIO

ÍNDICE

Acção Social	1
Cultura	11
Ambiente	15
Saúde	19
Renovação Urbana	20
Educação	30
Desporto, Lazer e Tempos Livres	51
Juventude	69
Gestão da Qualidade	73
Actividades Económicas	80
Serviços Informáticos	101
Cemitério Municipal	105
Obras e Serviços Urbanos	107
Recursos Humanos	112
Protecção Civil	144
Polícia Municipal	146
Comissão Arbitral Municipal de Braga	152
Gabinete de Apoio às Freguesias	156
Gabinete de Apoio à Presidência	166

ACÇÃO SOCIAL

O Gabinete de Acção Social visa ser um referencial na área da coesão e inclusão social por apostar no desenvolvimento de um modelo de prevenção e de correção das assimetrias sociais abrangente e articulado com os diversos atores sociais.

Assim, manteve-se a missão de contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social dos grupos sociais mais vulneráveis e/ou em situação de risco e para promoção do desenvolvimento social, através da cooperação efetiva dos parceiros.

No âmbito das suas competências foram vários os objetivos estratégicos alcançados bem como os inscritos no Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2008-2013 do concelho de Braga.

Tendo em conta que a União Europeia instituiu 2011 como o **Ano Europeu do Voluntariado**, foram diversas as iniciativas realizadas sobre esta temática.

O **Banco Local de Voluntariado de Braga** (BLV – Braga) associou-se a esta efeméride enaltecendo a prática de voluntariado que conta com inúmeros seguidores e lançando o desafio a todos aqueles que ainda não aderiram.

Ao nível das comemorações destacam-se dois grandes momentos, a ação concelhia, realizada em pleno centro da cidade em parceria com as instituições inscritas no BLV-Braga e que contou com uma exposição fotográfica, uma mostra de trabalhos e dinâmicas demonstrativas de práticas de voluntariado. Posteriormente, e perante o grande sucesso desta atividade, foi realizada uma ação, análoga, de âmbito distrital que contou com a participação dos catorze concelhos do distrito de Braga.

Numa linha de continuidade, o BLV-Braga procedeu à sensibilização, inscrição, avaliação e formação de novos voluntários, com vista à sua posterior integração e acompanhamento em instituições e projetos. Registou a inscrição de mais 278 elementos e procedeu à avaliação de 233 voluntários. Desenvolveu duas ações de sensibilização, sete ações de formação geral em voluntariado e duas ações de formação específicas na área do envelhecimento. Foi também registada a adesão de catorze novas instituições com projetos de voluntariado e de duas empresas no âmbito do voluntariado empresarial.

Além de apoiar e acompanhar os projetos de voluntariado das instituições o BLV-Braga desenvolve alguns projetos que passamos a destacar:

- *Do Salão À Discoteca,* que visa a animação sócio cultural e a promoção do convívio da população sénior;
- *Voluntariado de Proximidade* –visa prestar apoio pessoal e social a pessoas em situação de isolamento social;

- *Receitas Tradicionais*- atividade intergeracional onde se valorizam práticas, usos e costumes tradicionais;
- *Semear para Comer* - promoção da agricultura biológica e alimentação saudável;
- *Dia da Criança* - este ano a iniciativa contou com a colaboração dos idosos na realização de artigos artesanais e que foram entregues às crianças internadas no Hospital de Braga;
- *Dar Cor À Vida*, projeto lúdico educativo de ocupação de períodos de férias escolares direcionado às crianças e jovens da CPCJ-Braga
- *Apoio Educativo*, dirigido às crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem em acompanhamento pela CPCJ-Braga ;
- *Competências na Família* – melhoria das competências famílias com processos de promoção e proteção na CPCJ-Braga e de famílias sinalizadas pelas Comissões Sociais;
- *Vendas Solidárias* - sempre que solicitado o BLV-Braga apoia campanhas solidárias;
- *Campanhas de distribuição de géneros alimentares* - foram realizadas campanhas de angariação de produtos alimentares para apoio a famílias em situação de vulnerabilidade social;
- *Voluntariado em Meio Escolar* - participação na semana social da Universidade do Minho com mostra e comunicação sobre o tema;
- *Bolsa de livros escolares* - realizou-se uma campanha de recolha de manuais escolares que reverteu a favor dos estudantes em situação sócio económica desfavorável;
- *Colaboração com outros Bancos de Voluntariado* - apoiou e colaborou na implementação e em atividades de outros Bancos de Voluntariado, designadamente o BLV-Vizela, BLV-Barcelos e BLV-Cabeceiras de Basto.

Ainda em parceria com o BLV e de modo a expandir e optimizar os seus serviços, no sentido de proporcionar à população com deficiência ou dependência respostas mais integradas e adaptadas às suas necessidades, criou-se o **projeto *"Tampa a Tampa enche-se o Coração"*** que visou contribuir para a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência, através da atribuição de ajudas técnicas e pretende também unir os munícipes em volta de um objectivo de solidariedade comum e sensibilizar os cidadãos para as questões do ambiente e para a importância da reciclagem.

Este projeto visou também a criação de um banco de ajuda técnicas que disponibilizar a todos os cidadãos que necessitem de equipamentos para apoio à sua mobilidade e conforto físico.

O Gabinete de Acção Social no âmbito das suas competências realizou **atendimentos e encaminhamentos sociais** para as respetivas respostas sociais existentes. Relativamente às situações de pessoas em situação

de desemprego promoveu-se a sua inserção socioprofissional em estreita articulação com o Gabinete de Inserção Profissional.

No que refere à promoção de respostas sociais que assegurem o bem-estar dos grupos mais vulneráveis a situações de pobreza, foram atribuídos **benefícios sociais**, através de avaliação da condição financeira agregados familiares para isenção de taxas, designadamente de ligação ao saneamento; isenção de pagamento de ramal de água; utilização gratuita das piscinas municipais para a prática de natação; taxa de vistoria nos termos do artigo 89º do RJUE; limpeza de fossas a título gratuito; taxas de licença de construção; tarifário social no consumo de água; apoios de refeição escolar; transporte escolar gratuito e de solicitações diversas.

A **dinamização da Rede social** é uma competência por excelência do GAS uma vez que norteia toda a intervenção social concelhia. Assim, coordenou-se o trabalho do Núcleo Executivo que elaborou propostas de pareceres para a criação de respostas sociais, acompanhou o desenvolvimento das atividades das Comissões Sociais, organizou e acompanhou as ações do PDS e preparou as sessões plenárias do Conselho Local de Ação Social (CLAS).

No âmbito da atuação das Comissões Sociais promoveu-se a sua dinamização, atualização das necessidades, propostas de ação e desenvolvimento de vários projetos.

No âmbito da desestruturação familiar promoveu-se a segunda edição do **Projecto de Educação Parental** que visa melhorar as competências pessoais e sociais das famílias em situação de vulnerabilidade social nas Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF) do Oeste (Aveleda, Cabreiros, Celeirós, Passos S. Julião e Sequeira); Varandas do Este (Arentim, Cunha, Fradelos, Priscos, Ruílhe, Santana do Vimieiro, Tadim, Tebosa e Vilaça); Veiga do Penso (Escudeiros, Figueiredo, Guizande, Lamas, Morreira, Oliveira (S. Pedro), Penso S. Vicente, Penso Sto. Estêvão e Trandeiras); Nordeste (Adaúfe, Crespos, Navarra, Pousada e Santa Lucrécia); Alto Este (Gualtar, Este S. Mamede e Este S. Pedro) Cávado (Gondizalves, Merelim S. Paio, Merelim S. Pedro, Mire de Tibães, Padim da Graça, Panoias, Parada de Tibães e Semelhe); Ribeira (Dume, Frossos e Real) e a Comissão Social da Freguesia de Palmeira.

Relativamente às CSIF do Oeste, Varandas do Este e Veiga do Penso promoveu-se a Ação "Espaço Famílias" em parceria com a *Santa Casa da Misericórdia de Braga* – projecto IDEIA+ (Contrato Local de Desenvolvimento Social), a *Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha* – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e o Agrupamento de *Centros de Saúde Cávado I* – Braga/Unidade de Cuidados da Comunidade da Colina (UCC), que decorreu nos seguintes dias e locais: 14 de Junho a 18 de Junho, em Ruílhe, de 28 a 2 de Julho em Cabreiros, de 5 a 9 de Julho em Lamas e de 12 a 16 de Julho em Celeirós. Estas ações abordaram conteúdos sobre o auto-conhecimento, educação, família, saúde,

economia familiar, gestão planificada dos recursos familiares e organização do espaço doméstico e foi dirigida a famílias com filhos menores acompanhadas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, abrangendo 58 formandos.

No que refere à CSIF do Nordeste e Alto Este, a ação "Famílias (In)formadas e Participativas" foi realizada em parceria com o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da Cooperativa Sempre a Crescer e o Agrupamento de *Centros de Saúde Cávado I* – Braga/Unidade de Cuidados da Comunidade da Assucena, abordou conteúdo relativos aos desafios de educar; higiene Pessoal; educação; economia do lar e organização doméstica; alimentação; o papel da família na escola; planeamento familiar; saber ser, saber estar, saber fazer e consumos nocivo e foi dirigida a 18 formandos.

No âmbito da CSIF do Cávado da Ribeira e CSF de Palmeira realizou-se a ação "Ser na Família em parceria com o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do Centro Comunitário de Dume e o Agrupamento de *Centros de Saúde Cávado I* – Braga/Unidade de Cuidados da Comunidade Braga Saudável. A formação decorreu de 8 a 16 de Setembro, no Auditório do C. Comunitário de Dume, abordou conteúdos sobre educação parental; comer para ser; sorriso saudável; gestão doméstica; sensibilização ambiental e agricultura biológica e abrangeu 9 formandos.

O programa culminou com a Cerimónia de Entrega de Certificados destas ações de formação em Setembro, no Theatro Circo, e que teve como objetivo proporcionar aos formandos uma atividade cultural, através da visita ao Theatro Circo pelas/os formandas/os, a apresentação dos projetos e a entrega dos certificados.

Transversalmente a todas as **Comissões Sociais** desenvolveram-se ações dirigidas à população em situação de vulnerabilidade social em parceria com os agentes locais relativamente à melhoria das condições e níveis de proteção social; à divulgação dos objetivos e condições acesso ao sistema de segurança social principalmente através da melhoria do acesso aos Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social; à concertação no desenvolvimento de respostas sociais; à promoção de programas de sensibilização e de tratamento ao consumo de álcool, outras drogas; prevenção de comportamentos de risco e à melhoria dos níveis de qualificação profissional e de combate ao desemprego, através da dinamização de sessões informativas e de sensibilização à população; o encaminhamento e articulação com os Gabinetes de Inserção Profissional e o desenvolvimento de sessões sobre *Procura Ativa de Emprego.*

Relativamente aos eixos prioritários do PDS 2008-2013 dinamizou-se os **grupos temáticos** relativos à pobreza, habitação, deficiência e toxicodependência e alcoolismo, que promoveram a atualização do diagnóstico e a promoção de estratégias integradas de intervenção social.

No âmbito do Grupo Temático de Acompanhamento à população Sem-Abrigo promoveu-se a integração social desta população e o desenvolvimento de estratégias inclusivas baseadas num modelo de intervenção

integrada e a elaboração de planos específicos e adequados às necessidades deste público-alvo. Desenvolveu-se a parceria com o projeto Consentido, da responsabilidade da Casa de Saúde do Bom Jesus, para a definição de estratégias de orientação eficaz na intervenção com pessoas com doença mental.

Considerando a importância do desenvolvimento de outras áreas ativou-se o Grupo de Temático da infância e o do Envelhecimento Ativo com vista à identificação das necessidades e potencialidades locais e definição de um conjunto de ações promotoras da inclusão social destes grupos alvo.

Enquadrado no eixo II – Promover Mais Saúde para Todos (as), do PDS 2008-2013, mais concretamente nos objectivos específicos que visam o desenvolvimento de *ações de combate à estigmatização e discriminação das pessoas com doença mental e de desenvolver uma abordagem abrangente em saúde mental, melhorando a informação sobre doença mental através de acções de sensibilização, (in)formação à população geral e grupos específicos sobre factores de risco para a saúde mental,* assinalou-se o **Dia Mundial da Saúde Mental,** subordinado ao tema " O grande impulsivo: investir na saúde mental", em parceria com o Hospital de Braga, e que contou com intervenções sobre *Prevenção do Suicídio; A Esquizofrenia e a Comunidade* e *Saúde Mental no Idoso*. Esta iniciativa permitiu o esclarecimento e informação sobre a doença mental e abordar os desafios impostos à intervenção social nesta área.

Representou também preocupação do Gabinete melhorar a qualidade de vida da população e agir sobre o suprimir das suas necessidades básicas. Assim, trabalhou em parceria com as instituições que promovem apoio alimentar e a atribuição de bens de primeira necessidade à população em situação de fragilidade social.

Enquadrado no objectivo estratégico que visa desenvolver, consolidar e disseminar **estratégias informativas** que promovam a inclusão social, atualizou-se o Guia da Toxicodependência e Alcoolismo, criou-se o Guia de encaminhamento de Vítimas de Violência Doméstica e actualizou-se a página da internet relativa à informação sobre crianças e Jovens; Família; Cidadãos Idosos e população Sem-Abrigo.

O Boletim Semestral da Rede Social permitiu informar os parceiros sobre as atividades desenvolvidas e divulgar as iniciativas promovidas a nível concelhio.

Com o objetivo de concentrar os mais relevantes esforços de integração e participação de todos os parceiros para o debate, discussão e reflexão dos temas inerentes à consolidação da Rede Social, realizou-se, em Novembro, o **III Encontro Temático da Rede Social de Braga**. Esta foi mais uma das importantes iniciativas da Rede Social e que teve como objetivo divulgar instrumentos de política que consolidem respostas e condições de combate à pobreza e exclusão social e de promoção do desenvolvimento social.

O programa do Encontro foi organizado pelos eixos de intervenção prioritários do Plano de Desenvolvimento Social: pobreza e exclusão social; toxicodependência e alcoolismo; habitação e

deficiência, pelo que foram abordados temas sobre a integração social da população sem-abrigo; dependências uma questão multifacetada; políticas sociais de habitação e a intervenção precoce no concelho de Braga.

O primeiro Workshop subordinado ao tema integração da população sem-abrigo contou com a apresentação do projecto Casas Primeiro desenvolvido pela Associação para o Estudo e Integração Psicossocial, de Lisboa, e que visa a integração de pessoas sem-abrigo com perturbações mentais. Foi também apresentada a estratégia municipal para a integração desta população onde se realçou o trabalho integrado que as Instituições que intervêm nesta temática desenvolvem e divulgou-se a matriz de encaminhamento e sinalização das situações sem-abrigo.

No workshop: "Dependências: uma questão multifacetada" foram abordados alguns desafios para o futuro no âmbito da intervenção nas dependências e a apresentação de boas práticas de intervenção social local.

Relativamente à habitação informou-se sobre as modalidades de apoio habitacional e de intervenção comunitária, a importância do trabalho voluntário na promoção da habitação e a apresentação de uma experiência de intervenção em bairros sociais.

O workshop sobre "Intervenção precoce no concelho de Braga" permitiu a divulgação e informação sobre o modelo de funcionamento e a articulação com as Equipas Locais.

O Encontro contou também com a Conferência "Como Gerir e Comunicar Melhor nas IPSS" para melhor informar as Instituições locais sobre as principais regras para gerir bem e com eficiência, bem como sobre os processos de qualidade na comunicação interna e externa.

Da avaliação realizada desta iniciativa é possível afirmar que a ação foi positivamente participada e os parceiros consideraram o Encontro pertinente e útil para o trabalho que desenvolvem.

Considerando a importância do trabalho em rede, foram também mantidas e criadas novas **parcerias protocoladas** designadamente:

- Participou nas reuniões da **Plataforma Supraconcelhia do Cávado** e no âmbito do planeamento concertado supra concelhio do Cávado (Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras do Bouro e Vila Verde) foi aprovada a candidatura à ON 2 – Eixo v – Capacitação Institucional relativa ao projeto Cávado Prospetivo que visa elaborar a carta social municipal e supra municipal. A Carta Social permitirá dotar o território de uma rede de equipamentos e serviços sociais a localizar no concelho e de diagnóstico, que identifica as necessidades, estabelece a evolução da rede, o seu dimensionamento, a tipologia das respostas, a articulação com os índices de cobertura nacional, os recursos humanos disponíveis e necessários e os níveis de qualidade no quadro da evolução demográfica e sócio-económica de cada concelho.

- **Projecto *Geração Tecla***, promovido pela Cruz Vermelha Portuguesa, no âmbito do Programa Escolhas 3º Geração, dirige-se a grupos mais vulneráveis da sociedade, com necessidade de integração e especificamente a crianças e jovens de etnia cigana, promoveu uma mais-valia para a população bracarense, bem como numa melhor aceitação inter culturas, dirige-se à população do complexo habitacional do Picoto e bairro social Ponte dos Falcões onde se destaca as problemáticas relativas ao desemprego, pobreza, baixa escolaridade e comportamentos de risco. Abrange, de igual forma, alunos dos Cursos de Educação e Formação e Planos Integrados de Educação e Formação, bem como outras crianças e jovens que apresentem dificuldades ao nível académico e cujas ações se justifiquem.

O facto de Instituições Públicas e Privadas colaborarem entre si para melhorar aspetos da vida dos cidadãos é sempre uma mais-valia para todos. Contribui-se com a cedência de recursos e infraestruturas municipais e apoio técnico através de participação nas quatro reuniões realizadas.

- Ainda no âmbito do Programa Escolhas, participou ativamente no programa e **projecto*T3tris***, desenvolvido pelo Centro Social e Cultural de Sto. Adrião. O Projecto t3tris tem sido uma mais-valia no terreno junto de uma população muito específica, facilitando um melhor conhecimento daquela população bem como uma maior aproximação intercultural. A escola como palco deste Projecto facilitou a escolarização do grupo de crianças bem como a um menor abandono escolar, assim como à prevenção de situações de risco e à sua deteção precoce. Ao longo de todo o Projecto, tem-se apoiado e colaborado no protocolado, contribuindo para os resultados alcançados. Promoveu-se a articulação dos projetos com os objetivos inscritos no PDS 2008-2013. Em termos de avaliação os consórcios tiveram uma atuação eficaz na resolução dos problemas e houve um trabalho integrado e participado entre todos os Parceiros.

- Colaborou-se com o **Contrato Local de Desenvolvimento Social** (CLDS) promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Braga nas Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF) de Varandas do Este e Veiga do Penso, na realização de projetos conjuntos e na definição de estratégias de atuação nas referidas comissões, principalmente no que respeita aos eixos: 1 - Rumos - Emprego, Formação e Qualificação; 2 – Oficina da Família - Intervenção Familiar e Parental; 3 – O Pátio - Capacitação da Comunidade e das Instituições e 4 – TIC - Informação e acessibilidades e Divulgação do Projecto.

- O GAS tem prosseguido uma política de **igualdade de oportunidades ente Mulheres e Homens e a defender o combate à violência doméstica e de género,** através da implementação de uma política concertada e integrada que promova os direitos humanos e as liberdades fundamentais.

O Município de Braga tendo por base esta premissa como desígnio de uma boa governação, assumiu o compromisso de desenvolver um projecto que visasse o melhor conhecimento desta temática no contexto autárquico. Com a candidatura ao Programa Operacional Potencial Humano - tipologia 7.2. Planos de

Igualdade – implementou o projeto *Trabalhar em Igualdade* que visou sensibilizar os trabalhadores para as questões da igualdade de género e a realização de um estudo que contribuísse para o melhor conhecimento das funcionárias e funcionários, através da caracterização de alguns aspectos da vida profissional e familiar. A realização do estudo "Trabalhar em Igualdade no Município" possibilitou o aprofundamento do conhecimento das funcionárias e funcionários sobre esta temática e a conciliação da vida profissional e familiar. Considerando que o objectivo estratégico do estudo visou também contribuir para a elaboração de um plano municipal para a Igualdade, a investigação incidiu particularmente nas diferentes abordagens de sexo e género; das representações existentes em torno dos papéis sociais e profissionais; da relação do género com as questões da pobreza e exclusão social e os modelos de organização das relações sociais na vida familiar e no trabalho. Com base nos resultados obtidos propuseram-se uma série de recomendações e contributos para a concretização no município de propostas que permitam melhorar a conciliação entre a vida familiar e profissional e delinear estratégias de intervenção integradas que promovam uma efectiva política de igualdade de género.

Considerando também que é sua responsabilidade promover activamente entre os munícipes estratégias para a diminuição das desigualdades, criou em parceria com a Cáritas Arquidiocesana de Braga, e no âmbito dos **Projetos EVA e Ártemis**, o *Fórum concelhio de Promoção da Igualdade e Prevenção e Combate à Violência de Género*.

Este Fórum congrega todas as entidades com intervenção nestas áreas e visa o aprofundamento das necessidades e potencialidades concelhias e a elaboração de um plano municipal para a Igualdade e de prevenção e combate à violência de género. De referir que esta temática está inscrita no plano de Desenvolvimento Social do concelho de Braga que prevê plasmar em todas as intervenções questões relativas à igualdade de oportunidades e que dos objectivos propostos foi criado o Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica, promovido pela Cáritas e o desenvolvimento de vários projectos e acções de sensibilização/informação/formação aos técnicos sobre esta temática.

Foram também criados instrumentos facilitadores e inovadores que permitam a facilitação e aproximação à população-alvo e em geral dos serviços disponibilizados ou desenvolvidos em favor das vítimas de Violência Doméstica. Neste âmbito, criou-se um Guia de Recursos e Serviços na área da Violência de Género e uma matriz de encaminhamento a vítimas de violência doméstica.

- Com o objetivo de combater o abandono e insucesso escolar, participou-se ativamente no **Programa Integrado de Educação e Formação – PIEF de Braga,** promovido pelo Programa para a Inclusão e Cidadania – PIEC, e no desenvolvimento das ações programadas.

- Manteve a participação no **Núcleo Territorial do Programa de Respostas Integradas (PRI),** da responsabilidade do Instituto da Droga e Dependência, I.P. – Delegação Regional do Norte, Centro de

Respostas Integradas (CRI) de Braga, colaborando na mo*nitorização e Avaliação do PRI,* nomeadamente nos Projectos *"Mais Atitude", "Aproximar",* da responsabilidade da Cruz Vermelha Portuguesa e *"Fénix"*, da responsabilidade do Centro de Solidariedade de Braga – Projecto Homem.

- Estabeleceu parceria com a EAPN Portugal/ Rede Europeia Anti-Pobreza para desenvolvimento do Projecto **JANUS II,** no âmbito da candidatura ao POPH, Tiplogia 6.1. *Formação para a Inclusão*, que visa criar condições de maior equidade social no acesso a direitos de participação cívica, à qualificação e educação e ao mercado de trabalho. Este projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento de percursos individualizados de inserção social e profissional, através da transmissão de competências básicas (sociais, pessoais, relacionais e profissionais) e da definição de projetos de vida de beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

- Acolheram-se três **estágios** da Licenciatura em Serviço Social da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa. Pretendeu-se com os estágios propiciar condições para uma reflexão sobre o agir profissional, para o aprofundamento da relação teoria-prática e confronto com a realidade social e profissional. Os estágios aliaram-se a práticas de investigação para uma visão crítico-analítica da dinâmica das relações sociais existentes.

No âmbito da promoção dos direitos e proteção das crianças e Jovens em perigo presidiu-se à **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga (CPCJ – Braga)** e manteve-se a integração na modalidade de comissão restrita e comissão alargada. Colaborou-se com os projetos: *Dar Cor à Vida*, *Dia da Criança* e *Formação Parental* e realizou-se o acompanhamento de processos de promoção e proteção de crianças e jovens residentes no concelho. Manteve-se a cedência de instalações e os meios materiais de apoio, nomeadamente um fundo de maneio, e o apoio técnico e administrativo necessário ao funcionamento. Articulou-se com várias entidades com o dever de colaborar com as comissões de proteção no exercício das suas atribuições e promoveu-se a coordenação, acompanhamento e avaliação da ação dos organismos públicos e da comunidade na proteção de crianças e jovens em risco.

Tendo por objetivo a criação de serviços de proximidade à população facilitadores do seu processo de inserção social, manteve o apoio à implementação de núcleos nacionais e regionais no concelho.

Assim, colaborou com o **Gabinete de Resolução Alternativa de Litígios**, serviço central da administração directa do Estado que funciona na dependência do Ministro da Justiça, e que disponibiliza a MEDIAÇÃO como um dos meios alternativos de resolução de litígios, o que significa que na MEDIAÇÃO os litígios são resolvidos extra-judicialmente, no âmbito do Sistema de Mediação Familiar, Laboral e Penal.

Garantiu o apoio logístico e a cedência de instalações a associações de âmbito nacional, regional e local, como à **AMI - Assistência Médica Internacional**, **Associação Justiça para Todos, Civitas - Associação para a Defesa e Promoção dos Direitos dos Cidadãos**, **Unicef**, **Oikos** - **Cooperação e Desenvolvimento**.

Para além das atividades programadas o Gabinete participou e colaborou com diversas entidades na realização de iniciativas de promoção da inclusão social, designadamente:

- Participou-se na sessão de abertura na **Jornadas CERCI Braga** subordinada ao tema: Q*ue fazer para melhorar a resposta social ao cidadão com incapacidades, que se realizou no dia 16 de Abril, na* Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga e cujo programa incluiu uma breve apresentação do projeto e algumas intervenções de entidades com intervenção nesta área.

- Participou-se na sessão solene de abertura do **II Seminário Ibérico – *Onde se encontra diferença***, promovido pelo Agrupamento de Escolas de Maximinos e a Escola Secundária Carlos Amarante, escolas de referência para alunos cegos e com baixa visão do distrito de Braga. Neste evento apresentou-se a responsabilidade do município no contributo para a construção de práticas educativas que respeitem a diversidade e apresentou-se o trabalho desenvolvido pela ação social.

- No âmbito das Parcerias para a Regeneração Urbana (PRU), resultante da candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte – ON2, pela Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, colaborou-se na realização da Conferência **"Diferentes Géneros, Iguais Oportunidades",** que se realizou no dia 22 de Setembro, no Parque de Exposições de Braga. Esta iniciativa contou com a presença de representantes da CIG – Comissão para a Igualdade de Género, da delegação de Braga da UMAR e da Associação Famílias e as apresentações tiveram como objetivo abordar a temática da igualdade de género do ponto de vista teórico e da legislação e da intervenção.

Ainda ao abrigo do PRU divulgaram-se várias ações de promoção do debate, da reflexão e da partilha de experiências e recursos entre os atores sociais.

- Com o objetivo da promoção da Igualdade de Género, prevenção/combate da violência doméstica e tráfico de Seres Humanos, participou na **Marcha pela Igualdade de Género (MIG)**, realizada no dia 3 de junho**,** pelas 14h30, da Av. Central até ao Arco da Porta Nova, iniciativa promovida pelo Projeto Convergências da Associação Famílias e financiado pelo Programa Operacional Potencial Humano (POPH), eixo 7 (Igualdade de Género), tipologia 7.3 (Apoio Técnico e Financeiro às Organizações Não Governamentais).

CULTURA

O Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Braga executou, em 2011, um Plano de Atividades que teve por principal linha de orientação o incremento de uma política de intervenção de fundo em todos os setores da atividade cultural.

A sua execução, concretizada na sua integralidade programática, teve em linha de conta as transversalidades, bem como as sinergias estabelecidas com os diversos agentes culturais do município, resultando daí melhores rendibilidades de investimento e maiores níveis de participação dos públicos fidelizados e dos novos que, entretanto, tal dinâmica foi criando.

I – SOCIEDADE, CONHECIMENTO E PARTICIPAÇÃO

A intervenção do Município, nesta área, incidiu nos programas que, mercê do seu grande impacto popular, marcam o calendário cultural do concelho. Estão neste campo os festivais e as animações de rua, como o MIMARTE – Festival de Teatro de Braga, o Festival Inter-nacional de Folclore de Braga, o Festival de Música Tradicional, e a recriação histórica Braga Romana. Associados a uma visibilidade já muito consolidada, estes eventos beneficiam da adesão espontânea e crescente de público, o que permite elevar os níveis de participação popular e aumentar o espetro da sua influência junto de comunidades vizinhas.

A par destas iniciativas de calendário fixo, reforçou-se a cooperação institucional, materializada na realização de programas assentes em parcerias, protocolos e colaborações diversas com o movimento associativo e institucional. De destacar, neste domínio, a modelar cooperação institucional do Pelouro da Cultura com estruturas e serviços de grande importância para o desenvolvimento local, como são os casos do Theatro Circo, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Companhia de Teatro de Braga, Arte Total, Parque de Exposições de Braga, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian e Universidades. Refira-se, a título de exemplo, a realização, no Theatro Circo, de espetáculos dirigidos ao público escolar, nomeadamente, no âmbito do Plano Nacional de Leitura, que materializaram ações de desenvolvimento da literacia. Ainda neste contexto, merece destaque a III Mostra de Teatro Escolar, também no Theatro Circo, com a participação de várias escolas do concelho, cujos espetáculos foram vistos por milhares de espetadores. Outras ações dirigidas ao público infanto-juvenil, como concertos didáticos e oficinas de dança foram possíveis graças à parceria com o Conservatório Gulbenkian e a Arte Total.

Do mesmo modo, a comemoração pelo Pelouro da Cultura de efemérides como o Dia Mundial do Teatro, o Dia Mundial do Livro, o Dia Internacional da Dança e o Dia Mundial da Música foi efetivada em regime de parceria com instituições concelhias.

Sublinhe-se, ainda, o envolvimento estratégico com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em áreas tão decisivas como as do fomento do livro e da leitura, como, também, em pro-gramas vetoriais como a "Hora do Conto" para infantis, juvenis e seniores; "Ler Ajuda a Crescer"; empréstimo domiciliário de livros; atividades de promoção e captação de novos públicos para a leitura, apresentação de obras literárias, debates, conferências e exposições de diversa temática. Ainda, neste domínio, uma referência especial para as Bibliotecas de Jardim que, nos meses de Julho e Agosto, funcionaram na Avenida Central e no Parque da Ponte, com a afectação de obras do acervo da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, e que integraram atividades paralelas de animação.

II – DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO CULTURAL

Com vista a reforçar a participação dos munícipes na expressão de uma cidadania culta e responsável, o Pelouro da Cultura mobilizou recursos de vária ordem. No mesmo sentido, foram desenvolvidas condições potenciadoras e de fomento de eventos de iniciativa do movimento associativo e institucional, com resultados que se traduziram na dinâmica cultural da cidade e do concelho.

Em 2011, foi disponibilizada uma vasta gama de meios e recursos técnicos, logísticos e financeiros, desde equipamentos infraestruturados em função das especificidades das múltiplas expressões culturais, até ao estabelecimento de parcerias e acordos de colaboração com associações e instituições, passando pela prestação de serviços pelas Oficinas da Divisão de Cultura. Neste quadro, registe-se, entre outros, o apoio que foi dado, às artes plásticas e decorativas pela Casa dos Crivos e Torre de Menagem; às artes visuais pelo Museu da Imagem; a assistência a numerosas associações culturais nas áreas do teatro, de que se destaca ao Tin.Bra, da dança, vídeo, ocupação de tempos livres, na cedência dos espaços, como o Auditório Municipal Galécia e Mercado Cultural do Carandá; a concessão do acesso à internet e às novas tecnologias da informação e do conhecimento pelas Videotecas do Raio e da Ponte, e pelos Espaços Internet, Videotecas e Mercado Cultural do Carandá; a implicação das Oficinas de Sonoplastia e de Luminotecnia, de Artes Gráficas e de Figurinos da Divisão de Cultura no apoio direto às atividades de associações, escolas e freguesias; o fomento das culturas alternativas e urbanas, particularmente no domínio da música, através da cedência de salas do Estádio 1º de Maio às Bandas de Garagem; prosseguiu-se a recuperação e adaptação para fins culturais do antigo Edifício da CP; e a finalização do projeto da sede do Grupo Cénico e Beneficiente de Arentim.

A política de descentralização e difusão cultural mereceu igualmente o empenho do Pelouro da Cultura, que se traduziu na organização e no apoio a atividades de um maior pendor lúdico e popular, como as Tardes de Domingo ou as Festas Concelhias. No âmbito do pro-grama dedicado à descentralização cultural,

foram promovidos vários espetáculos de teatro, música e variedades nas freguesias do concelho. Neste domínio da formação e da difusão cultural, é de destacar ainda a atribuição de bolsas de estudo de música a alunos do 1º ciclo do ensino básico oficial do concelho, no âmbito do acordo de colaboração celebrado com a Fundação Bomfim, que dirige a Escola de Música, instalada no Mercado Cultural do Carandá. Igual apoio foi concedido na área da dança, por via do protocolo existente com a Arte Total.

III – PATRIMÓNIO

A salvaguarda e valorização do património material e imaterial do concelho têm levado o Município a adotar medidas concretas, passíveis de potenciar mais valias turísticas e culturais.

O Arquivo Municipal deu continuidade à sua atividade de comunicação e difusão da informação, às incorporações, aos inventários e à atualização de ficheiros. Já os números LIV e LV da revista Bracara Augusta ficaram concluídos.

Ainda neste domínio, de destacar a entrega do "Prémio Literário Maria Ondina Braga", dedicado à ficção, nas variantes de conto e romance, em cerimónia realizada no âmbito do Dia Mundial do Livro.

A noção de uma matriz histórica e arquitetónica tem sido alimentada ao longo dos anos por programas como o Concurso Municipal de Fotografia, organizado, em parceria com a DRU.

As efemérides mais emblemáticas do calendário cultural do ano foram assinaladas nos respetivos ciclos festivos. O Carnaval Infantil, especialmente dedicado ao público escolar do concelho, registou milhares de participantes, no cortejo e no espetáculo musical. O Dia Mundial do Teatro foi assinalado em parceria com Theatro Circo e a Companhia de Teatro de Braga, enquanto que o Dia Internacional do Livro Infantil e o Dia Mundial do Livro foram reali-zados em conjunto com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e outras instituições, como o Tin.Bra e o Coro Académico da Universidade do Minho. Já o Dia Mundial da Dança, promo-vido em conjunto com a Arte Total e a Backstage, materializou-se na realização de oficinas, aulas abertas e animação de rua. No âmbito do Dia Mundial da Música, em colaboração com o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian e Escola de Música do Mercado Cultural do Carandá, aconteceram recitais e concertos pedagógicos, dirigidos também ao público escolar. Por ocasião da quadra natalícia, promoveu-se a XX edição do Concurso de Presépios, que que contou com a participação de elevado número de escolas e que teve associada uma animação de contos de natal. Ainda nesta quadra, realizou-se o XXV Cantar de Reis e Janeiras, que registou a participação de 45 grupos do concelho, que levaram os cânticos ao Encontro de Grupos de Reis, a instituições da 3.ª Idade, ao Estabelecimento Prisional, ao Hospital e à rua.

Para induzir e reforçar a participação do público em geral na vida cultural do concelho, o Município, através da sua Divisão de Cultura, continuou a apostar numa vasta campanha de divulgação apoiada na edição da

agenda Braga Cultural, repositório mensal das atividades promovidas pelos agentes do concelho, desde freguesias até escolas e universidades, passando por associações, empresas e outros organismos culturais, mas também na elaboração de diversos tipos de suportes de divulgação e notícias difundidas por todos os meios de comunicação social e pessoal, incluindo o modo eletrónico.

AMBIENTE

I – AMBIENTE URBANO

Na sequência das suas competências, a Braval, a Agere e a CMB procederam à manutenção da limpeza e higiene do espaço territorial do concelho, continuaram com as campanhas de desincentivo ao comportamento de alimentar os pombos, incentivo de recolha de dejectos dos canídeos e separação dos resíduos visando a sua valorização. A Agere procedeu também à limpeza e pintura de paredes e tectos, de espaços públicos.

II – ESPAÇOS VERDES E JARDINS

2.1. Espaços verdes

Foi realizado o concurso para concessão em hasta pública de direito de exploração do Centro Ambiente – Café/Bar, do Parque Arborizado de Lamaçães.

Arranjo do Espaço Central de Zona Verde e Equipamento da urbanização da Quinta do Pachancho.

Elaboração do projecto da futura zona verde e de lazer junto ao nó do Areal da Circular Urbana de Braga, incluindo os próprios terrenos do nó.

Ajardinamento de:

- canteiros sitos na Rua de Moinhos, Adaúfe,
- canteiros sitos na Avenida de Sobremoure e Travessa de Sobremoure, Dume,
- canteiros no cemitério de Frossos,
- espaço na Rua José Ferreira Alves (junto ao novo Hospital) e de uns canteiros no cemitério de Gualtar,
- canteiros junto ao campo de futebol, Guisande,
- zona envolvente da sede da freguesia de Padim da Graça,
- espaço junto ao campo de futebol, no Lugar da Póvoa, Palmeira,
- canteiros junto à igreja de Panóias,
- canteiros sitos na Rua de S. Paio, Sequeira,
- canteiros na Avenida da Igreja, junto à casa mortuária de Tebosa.

Renovação:

- da zona verde dos Jardins de Infância de Frossos e Real,
- da rotunda e triângulos sitos na Rua Luís António Correia, Nogueiró,

- do espaço verde do Largo de S. João do Souto.

Reconstrução da zona verde do jardim-de-infância de Gualtar.

Arranjo da zona verde:

- do parque de lazer de Merelim S. Paio,
- da rotunda sita na Rua da Feira, à entrada para as Parretas, Sé,
- afectada pelas obras da Avenida Padre Júlio Fragata.

Substituição das árvores da Rua do Senhor do Bom Sucesso, Real.

Manutenção:

- dos espaços verdes do concelho,
- das infra-estruturas de rega existentes,
- de relvados desportivos naturais e sintéticos,
- trabalhos de podas,
- plantação de árvores, arbustos, bolbosas e plantas da época.
- sementeiras, plantações e condução de plantas no Viveiro Municipal de Frossos.

Empréstimo de plantas envasadas a diversas instituições.

Oferta de plantas no Dia Mundial da Floresta a escolas, outras instituições e a munícipes (na Avenida Central), bem como oferecidas a escolas concorrentes ao "Escola Florida 2011".

Leitura dos contadores de água pertencentes à DAEV, bem como controlo da facturação e consumos.

Elaboração do projecto de Hortas Urbanas junto do bairro social de Sta Tecla e do bairro social das Enguardas, S. Victor.

2.2. Parque de S. João da Ponte

Conclusão das obras no Parque da Ponte e início de construção do Parque Lúdico Intergeracional.

Início das obras no Jardim de S. João.

III – LINHAS DE ÁGUA

3.1. Rio Este

Continuação da execução da obra do Projecto de Requalificação e Renaturalização do Rio Este, entre a Av. Frei Bartolomeu dos Mártires e a Ponte Pedrinha.

Minimização do risco de cheias no troço do rio Este, a jusante da cidade de Braga, entre a Ponte Pedrinha e o ECAN (elaboração de dossier incluindo o diagnóstico e indicação de soluções), em colaboração com a ARH-Norte.

Reconstrução de moinho e requalificação do espaço exterior envolvente, junto ao rio Este, em Este S. Pedro (estudo prévio).

3.2. Rio Torto e Ribeira de Panoias

Intervenção patrocinada, realizada por parte da Agere, em parceria com a ARH-Norte, de limpeza e desassoreamento do leito e margens do rio Torto e ribeira de Panoias, com limpeza de todos os resíduos sólidos urbanos e entulhos presentes, remoção selectiva de material vegetal, com poda e monda das árvores contíguas ao leito e detecção, e eliminação, de ligações indevidas de águas residuais.

3.3. Rio Cávado

Requalificação ambiental e urbana da margem esquerda do rio Cávado:

- Parque da Marginal da Ponte do Bico, em Palmeira, incluindo o espaço da praia fluvial e a propriedade contígua da Junta de Freguesia (estudo prévio);
- Foi feito um estudo de aproveitamento da margem, incluindo implantação da ecopista, numa extensão de cerca de 1 km a jusante do Parque Industrial de Padim da Graça.

IV – EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

4.1 Actividades diversas associadas às efemérides

Realizaram-se actividades associadas ao Dia Mundial da Floresta, Dia Mundial da Água, Dia Mundial da Energia, Dia Mundial do Ambiente e Dia da Floresta Autóctone (tendo sido dado particular ênfase, visto tratar-se do Ano Internacional da Floresta), entre as quais os concursos Braga Florida e Escola Florida.

4.2. Concurso Eco-Natal

Decorreu o VIII Concurso Eco-Natal, juntamente com o Concurso de Presépios (da Divisão de Cultura).

4.3. Sensibilização Ambiental

Estivemos presentes em todas as reuniões que nos foi possível e foi dado, às eco-escolas, o apoio logístico e monetário (pagamento das inscrições, às escolas públicas) em função das suas solicitações. O trabalho destas equipas permitiu a atribuição de diversos galardões. Este ano houve um acréscimo de um colégio, a propor-se como eco-escola.

Levaram-se a cabo sessões de sensibilização ambiental em jardins-de-infância e escolas básicas, decorrente da solicitação dos docentes e tendo por público docentes e discentes, bem como funcionários e

encarregados de educação, sobre água, consumo sustentável, qualidade do ar, resíduos sólidos urbanos, energia, floresta, alterações climáticas, ruído, biodiversidade, jardinagem sustentável, mobilidade sustentável, organismos geneticamente modificados, plantas aromáticas e medicinais, pegada ecológica, radiações e saúde e ambiente, assim como sobre compostagem e vermicompostagem. Foram oferecidos compostores às escolas que, tendo elementos que frequentaram a formação, pretendiam levar a cabo o projecto de compostagem.

Foram também realizadas sessões, de diversos temas, no Mosteiro de S. Martinho de Tibães e em Associações de Pais e Encarregados de Educação, dirigidas a crianças.

Colaboração com os Serviços Sociais da autarquia na realização de sessões de sensibilização destinadas a pessoas com o rendimento de inserção social.

Em função das solicitações apresentadas, foram realizadas nas sedes das freguesias, sessões de esclarecimento sobre (vermi)compostagem, água, energia, consumo sustentável e resíduos sólidos urbanos.

4.4. Campanhas de Sensibilização

Campanhas efectuadas:

- De sensibilização para a problemáticas dos pombos na cidade;
- De sensibilização sobre os resíduos de dejectos de canídeos;
- “Clean up the world”;
- De recolha de tampas para obtenção de cadeiras de rodas;
- De recolha de resíduos de fitofármacos para a Valorfito;
- De recolha de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos;
- De recolha de rolhas de cortiça, para o projecto Criar Bosques, da Quercus;
- De recolha de óleos alimentares usados, para a Braval.

V – ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIOS

Orientou-se uma estagiária de licenciatura em Saúde Ambiental, que fez sessões de Educação para a Sustentabilidade em sedes de freguesia e em escolas.

VI – PUBLICAÇÕES

Todos os meses se redigiu um texto de temática ambiental, que se publicou, na Agenda Cultural, visando informar o cidadão comum.

SAÚDE

ACÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

A CMB, em colaboração com os serviços saúde, regionais e locais, nomeadamente o Hospital de Braga, a Universidade do Minho e outras associações e instituições, levou a cabo as actividades abaixo descritas:

1. Educação para a saúde nas escolas

- Peça de teatro "Deixemos o sexo em paz", no Theatro Circo, com três sessões, num total de cerca de 1900 pessoas, entre alunos e professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.
- Peça de teatro "Um complexo chamado Édipo", no Theatro Circo, com duas sessões, num total de cerca de 700 pessoas, entre alunos e professores do ensino secundário.

2. Colaboração e apoio às iniciativas de outras entidades:

- Apoio a campanhas de informação e acções de rastreio de várias doenças, nomeadamente da Diabetes e da DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica), bem como ao nível da audição, visão, tensão arterial, índice de massa corporal, etc., organizadas por diversas entidades.
- Apoio à campanha de recolha de sangue.
- Apoio a palestras, congressos e seminários no âmbito da saúde realizados por diversas entidades, sob a forma de divulgação, elaboração de cartazes, sua distribuição e cedência de espaços.
- Apoio à realização semanal do Feira de Produtos Biológicos, no Mercado Cultural do Carandá.
- Divulgação das diversas actividades, na Agenda Cultural.
- Colocação de placas com indicação de "Água não controlada" nas fontes públicas.
- Acompanhamento da monitorização da qualidade da água das praias fluviais, juntamente com a Unidade de Saúde e com a ARH-Norte.
- Organização da Palestra "Alimentação Saudável e Sustentável", no auditório da Escola da Música, associada ao Dia Mundial da Alimentação.

RENOVAÇÃO URBANA

Com a entrada em vigor, do novo regime jurídico da reabilitação urbana foi possível estabelecer um novo enquadramento normativo. Cabe assim aos municípios a tarefa de definir as áreas a reabilitar e que justificam uma intervenção integrada, sendo para tal necessário delimitar Áreas de Reabilitação Urbana, que, por seu turno, devem ser enquadradas por um Programa Estratégico de Reabilitação Urbana para as questões inerentes à definição e delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), seja ao nível programático, procedimental ou de execução: (cf. D-L) *"parte-se de um conceito amplo de reabilitação urbana e confere-se especial relevo não apenas à vertente imobiliária ou patrimonial da reabilitação, mas à integração e coordenação da intervenção, salientando-se a necessidade de atingir soluções coerentes entre os aspectos funcionais, económicos, sociais, culturais e ambientais das áreas a reabilitar".*

É neste contexto que o Executivo Municipal entendeu dar início (em Janeiro de 2010) ao processo de conversão da ACRRU do Centro Histórico da cidade de Braga e da ACRRU do Sítio dos Galos e que se concluiu no final de 2011.

Pareceu-nos também evidente que seria oportuno a organização de um seminário, onde para além de se apresentar a estratégia de reabilitação urbana do município para os próximos anos, se poderiam trazer até Braga alguns exemplos e boas práticas de processos de reabilitação urbana noutros contextos nacionais (como é o exemplo reconhecido da SRU Porto Vivo) e internacionais (caso de Santiago de Compostela). Pretendeu-se de igual forma promover uma reflexão e discussão alargada e participada sobre as tendências e desafios que se colocam às cidades hoje em dia.

Foi um processo longo e concertado, com diversos momentos de discussão interna, momentos de partilha de perspectivas e estratégias com outros actores locais relevantes para o processo de reabilitação urbana (como são os casos da Universidade do Minho, da Associação Comercial de Braga, os edis das Juntas de Freguesia que constituem o centro histórico da cidade, entre outros).

Assumimos a reabilitação urbana como uma prioridade da intervenção municipal para os próximos anos e encaramos a realização dos documentos estratégicos para o Centro histórico e Zona Sul como uma oportunidade para auscultar os munícipes e discutir de forma aberta a nossa estratégia de reabilitação urbana que foi apresentada em 2011 e que será implementada nos próximos dez anos.

Ao longo do ano de 2011, a Divisão de Renovação Urbana desenvolveu o elenco de actividades que lhe estão consagradas, tendo por base as metas e objectivos definidos no respectivo Plano de Actividades.

O presente relatório desenvolve-se e explana-se a partir das seguintes áreas de acção:

1. Salvaguarda e Estudo do Património Cultural Construído
2. Salvaguarda e Estudo do Património Arqueológico e Dinamização dos Espaços Museológicos
3. Aquisição de Imóveis
4. Recuperação de Edifícios
5. Renovação de Espaços Urbanos
6. Apoio técnico a acções de recuperação promovidas por particulares e Juntas de Freguesia em imóveis e zonas sensíveis sob o ponto de vista do património cultural
7. Acompanhamento de Obras
8. Gestão Urbanística
9. Actividades Complementares

1 - INVENTARIAÇÃO E ESTUDO DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMÓVEL DO MUNICÍPIO

1.1 - Conclusão da actualização do Inventário do Património Cultural do Município, no âmbito do processo de revisão do PDM, um trabalho realizado entre os meses de Julho e Novembro que implicou a deslocação a cada um dos 319 imóveis/bens culturais que dele constam, para se proceder ao respectivo registo fotográfico, à recolha de informação relativamente ao estado de conservação, tipologia de ocupação e localização, com base em coordenadas geográficas tipo WGS84. Paralelamente e no âmbito do Gabinete de Arqueologia elaborou-se idêntico trabalho para o "Património Arqueológico Inventariado" abrangendo 83 imóveis/bens culturais.

Elaboraram-se ainda textos de caracterização deste inventário do património e que dele fazem parte integrante.

1.2- Apresentação de alteração à proposta final de "Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Património Cultural Inventariado do Concelho" para integrar a revisão ao PDM de Braga;

1.3- Conclusão da actualização do processo relativo aos imóveis classificados e em vias de classificação do município;

1.4- Registo prévio fotográfico dos espaços urbanos do Centro Histórico a regenerar em 2012 no âmbito do QREN – Parceria par a Regeneração Urbana do Centro Histórico;

1.5- Solicitação de esclarecimentos à DRCN/DSBC relativamente ao despacho n.º 19328/2010 do IGESPAR que permitiu concluir e registar que foram encerrados e arquivados os processos relativos à classificação dos imóveis "Rua de S. Geraldo ou Rua dos Pelames" e " Casa do Igo sita no Campo das Carvalheiras";

1.6- Conclusão do processo de classificação como Bem Cultural de Interesse Municipal do imóvel n.º 134 da Avenida Central, através da publicação do Edital n.º 93/2011;

1.7- Elaboração de textos e plantas publicados mensalmente na Agenda Cultural do Município alusivos aos Imóveis "Classificados" como Bens Culturais de Interesse Nacional, Interesse Público, Interesse Municipal e imóveis "Em Vias de Classificação", concluindo um trabalho de divulgação da totalidade dos bens culturais classificados e em vias de classificação, iniciado em Janeiro de 2004 e que se explanou ao longo de 77 edições da Agenda Cultural do Município;

2 SALVAGUARDA E ESTUDO DO PATRIMÓNIO CULTURAL ARQUEOLÓGICO E DINAMIZAÇÃO DOS ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS

2.1 Acções/Intervenções Arqueológicas:

2.1.1 – Rua do Anjo n.º 44 a 52;

2.1.2 - Rua D. Paio Mendes n.º 41 a 43;

2.1.3 - Parque da Ponte – Acompanhamento do arranjo urbanístico;

2.1.4 - Rua do Souto n.º 5 a 1

2.1.5 - Rua Comendador Santos da Cunha n.º 304;

2.1.6 – Rua de S. Geraldo n.º 58/70 (Instituto Monsenhor Airosa – 2.ª fase);

2.1.7 - Rua D. Pedro V n.º 67/69/71;

2.1.8 - Rua D. Pedro V n.º194/196/198;

2.1.9 – Rua D. Pedro V n.º 108;

2.1.10- Rua de S. Marcos n.º 25/27;

2.1.11- Rua de S. Geraldo n.º 87;

2.1.12- Rua dos Chãos n.º 100;

2.1.13 – Lote n.º 8, loteamento caixas de água;

2.1.14- Limpeza, consolidação e manutenção das ruínas dos espaços musealizados: Fonte do Ídolo, Termas Romanas, Escola Velha da Sé e Carvalheiras;

2.1.15- Avenida Central, acompanhamento de vala AGERE EM;

2.1.16- Rua de Santo André, acompanhamento de vala EDP;

2.1.17- Largo Paulo Orósio, acompanhamento de vala AGERE EM;

2.1.18- Sete Fontes, acompanhamento de vala e colocação de colector AGERE EM;

2.2 Acções/Intervenções em curso:

2.2.1- Rua de D. Frei Caetano Brandão n.º 176/178;

2.2.2- Rua de D. Afonso Henriques /Rua de Santiago n.º 58/72;

2.3 - Apoio a propostas e acções de investigação arqueológica desenvolvidas por investigadores;

Nomeadamente, a consolidação e conservação dos vestígios arqueológicos relacionados com o Teatro Romano da Colina do Alto da Cividade, os trabalhos arqueológicos no Convento de S. Francisco no âmbito das obras da Pousada da Juventude e o apoio a trabalhos de mestrado e doutoramento na área de arqueologia;

2.4 – Animação, dinamização e promoção dos espaços museológicos de natureza arqueológica (Fonte do Ídolo, Termas Romanas da Cividade e Escola Velha da Sé) e de natureza azulejar (Azulejos do Convento do Pópulo) que acolheram neste ano 16154 visitantes.

2.4.1 - "Vamos Azulejar", vários ateliers de pintura de azulejos dirigido ao público em geral mas com particular enfase no público infanto-juvenil, ensinando técnicas de pintura em azulejo, divulgando e dinamizando simultaneamente o património azulejar do Convento do Pópulo;

2.4.2 - "Da fonte correm histórias", actividades mensais de leitura de contos dirigida ao público infanto-juvenil;

2.4.3 – Acolhimento, orientação de visita e apresentação da "Operação de Restauro, Musealização e Animação do Património Azulejar do Convento do Pópulo" a mais de 200 congressistas no âmbito do Congresso Luso-Brasileiro do Barroco, promovido pela Confraria do Bom Jesus do Monte e que decorreu nos dias 20, 21, e 22 de Outubro;

2.4.4 – Organização do IV Seminário SOS Azulejo que pretendeu dar a conhecer as boas práticas e os trabalhos de excelência agraciados pelos 'Prémios SOS Azulejo 2010' - através dos seus próprios autores. Esta divulgação pretendeu encorajar e incentivar para o futuro todo o tipo de iniciativas de qualidade que promovam a proteção, o estudo, a produção artística e a divulgação do património azulejar português;

2.4.5 – Organização do "Seminário de Reabilitação Urbana", subdividido em quatro painéis – "Políticas de Reabilitação Urbana, Tendências e Desafios para as Cidades, Experiências de Reabilitação Urbana e Contributos para um Processo Concertado", tendo por base os programas estratégicos para a reabilitação urbana, em discussão pública e que decorreu no auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva .

2.5 – Outras actividades:

2.5.1 – Gestão do processo de salvaguarda e restauro da estátua de Santa Bárbara na sequência do gravíssimo acto de vandalismo de que foi alvo e proposta de instalação no claustro do Convento do Pópulo, como forma de assegurar a sua integridade mantendo-a disponível para fruição do público;

2.5.2 – Proposta e gestão da produção de uma réplica da estátua de Santa Bárbara para colocação no local original assegurando sentido e contexto histórico e visual do local;

3 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

3.1- Decorre um processo com vista à aquisição do imóvel n.º 35 da rua de D. Gualdim Pais;

4 - RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS (MUNICÍPIO)

4.1 Estudos e projectos executados:

4.1.1 - Convento do Pópulo – aditamento ao projeto de arquitetura de restauro e requalificação das duas alas adossadas à fachada principal e hall de entrada, para instalação do Arquivo Municipal de Obras afecto à gestão da DADT e do sistema de atendimento ao público centralizado ("balcão único");

4.1.2 – Convento do Pópulo – projetos de especialidades e organização do processo para lançamento de concurso de empreitada relativo à operação referida no item anterior;

4.1.3 – Convento do Pópulo – projectos para a remodelação dos espaços das divisões de educação e fiscalização;

4.1.4 – Convento do Pópulo (edifício anexo) – projecto para a adaptação e instalação de espaço destinado a armazém e actividades conexas do pelouro da Cultura;

4.1.5 – Antigo edifício da GNR – orientação do projeto de arquitectura e execução do mesmo, sob a designação de "GeNeRation" e que obteve parecer favorável do Ministério da Cultura/DRCN;

4.2 - Estudos e projectos em execução:

4.2.1 - Musealização das Ruínas Romanas das Carvalheiras (classificadas como imóvel de Interesse Público) – aditamento ao projecto de arquitetura;

5 - RENOVAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS

5.1 Projectos executados:

5.1.1 – Regeneração Urbana da Praça do Município e da Rua de Santo António da Praça: projeto de execução e caderno de encargos para instrução de processo de adjudicação de empreitada;

5.1.2 – Regeneração Urbana da Rua Andrade Corvo e do Campo das Hortas: projeto de execução e caderno de encargos para instrução de processo de adjudicação de empreitada;

5.1.3 – Regeneração Urbana do Largo da Senhora A Branca: projeto de execução e caderno de encargos para instrução de processo de adjudicação de empreitada;

5.1.4 – Regeneração Urbana do Largo de Carlos Amarante, da Rua de S. Lázaro e da Rua do Raio (entre a Av.ª da Liberdade e o Palácio do Raio): projeto de execução e caderno de encargos para instrução de processo de adjudicação de empreitada;

5.1.5 - Regeneração Urbana do Largo dos Penedos, da Rua de S. Vicente (fase I) e da Av.ª Norton de Matos (extremo NW)): projeto de execução e caderno de encargos para instrução de processo de adjudicação de empreitada;

5.1.6 - Regeneração Urbana da Av.ª Central e da Rua dos Chãos): projeto de execução e caderno de encargos para instrução de processo de adjudicação de empreitada;

5.1.7 - Regeneração urbana do espaço público da Rua do Carvalhal: projeto de arquitectura de licenciamento (obteve parecer favorável do Ministério da Cultura/DRCN);

5.1.8 - Regeneração urbana do espaço público do Campo Novo – estudo prévio (obteve parecer favorável do Ministério da Cultura/DRCN);

5.1.9 - Regeneração urbana do espaço público da rua das Oliveiras – estudo prévio (obteve parecer favorável do Ministério da Cultura/DRCN);

5.1.10 – Regeneração urbana do espaço público da Praça da Faculdade de Filosofia – Estudo prévio de arquitetura;

5.1.11 - Regeneração urbana do espaço público da rua de Espanha – Estudo prévio de arquitetura;

5.1.12 – Regeneração urbana do espaço público da rua de Santa Teresa – Estudo prévio de arquitetura;

5.1.13 - Regeneração urbana do espaço público da rua de Cruz de Pedra – projecto de arquitetura (obteve parecer favorável do Ministério da Cultura/DRCN);

5.1.14 - Regeneração urbana do espaço público da rua Direita – projecto de arquitetura (obteve parecer favorável do Ministério da Cultura/DRCN);

5.1.15 - Requalificação dos passeios da Avenida 31 de Janeiro – Plano de intervenção (faseamento);

5.1.16 – Plano de melhoria das condições de acessibilidade no âmbito do D.L. 163/2006 para a Praça conde de Agrolongo;

5.2 Projectos e estudos em execução:

5.2.1 - Regeneração urbana do espaço público da rua de Santiago - projecto de arquitetura;

5.2.2 - Regeneração urbana do espaço público da rua de Alferes Ferreira – Estudo Prévio;

5.2.3 - Regeneração urbana do espaço público da Rua Gabriel Pereira de Castro – Estudo prévio;

5.2.4 - Regeneração urbana do espaço público da Rua de S. Paulo (trecho poente) – Estudo prévio;

5.2.5 - Regeneração urbana do espaço público de S. Sebastião (entre o largo Paulo Orósio e a rua do Matadouro) – Estudo prévio;

5.2.6 - Regeneração urbana do espaço público do Largo Paulo Orósio – Estudo prévio;

5.2.7 - Regeneração urbana do espaço público dos passeios da Avenida 31 de Janeiro: projecto de arquitetura 1.ª fase;

6 - APOIO TÉCNICO

6.1 - Projectos e trabalhos técnicos executados:

6.1.1 - Oliveira S. Pedro – estudo prévio para ampliação do cemitério e requalificação da área envolvente do passal;

6.1.2 – Mire de Tibães - estudo prévio para ampliação do cemitério;

6.1.3 – Casa n.º 246 da rua da Boavista – projecto de arquitectura licenciamento;

6.1.4 – Casa n.ºs 7 a 13 da rua de D. Gonçalo Pereira (Associação de Socorros Mútuos Fúnebre familiar Bracarense) – levantamento desenhado (em curso);

7 - ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

7.1 – Regeneração Urbana do Parque da Ponte: parque infantil Jardim do Lago;

7.2 – Regeneração Urbana do Parque da Ponte: Jardim de S. João;

7.3 - Igreja de Oliveira S. Pedro: restauro (apoio técnico);

7.4 - Recuperação de edifício na Rua Direita n.º 15-17 (apoio técnico);

7.5 – Instalação da estátua de Santa Bárbara no claustro do Convento do Pópulo na sequência da operação de salvaguarda e restauro;

8 - GESTÃO URBANÍSTICA

8.1 - Prossecução da atividade quotidiana de informação de processos de licenciamento de obras (sujeitas a licenciamento ou ao regime de comunicação prévia), reclames e toldos, emissão de pareceres relativos à utilização de espaços, fiscalização administrativa da área de intervenção da DRU e acompanhamento técnico de obras. Refira-se que no âmbito da Gestão Urbanística, a **DRU prestou 1795 informações escritas,** consumou **344 acções de controlo e realizou 53 vistorias** nos termos do Artigo 90.º do RJUE.

9 - ACTIVIDADES COMPLEMENTARES

9.1 - **"Prémio SOS Azulejo"** na categoria "Intervenção e Valorização do Património Azulejar", atribuído à CM Braga na sequência do trabalho realizado pela DRU na operação de restauro, musealização e dinamização dos Azulejos do Convento do Pópulo e da candidatura apresentada.

9.2 - **"Prémio IHRU 2011 Construção e Reabilitação"** da obra do Parque da Ponte – Jardim do Lago, atribuído à CM Braga na sequência do trabalho realizado pela DRU no âmbito da requalificação do Parque da Ponte.

9.3 - Participação no processo de gestão da candidatura "Parcerias para a Regeneração Urbana, Centro Histórico de Braga", inserida na Politica de Cidades XXI, Parcerias para a Regeneração Urbana (PO Região Norte 2007/2013), que mereceu aprovação com mérito;

9.4 - Participação no processo de gestão da candidatura "Parcerias para a Regeneração Urbana do Rio Este", inserida na Politica de Cidades XXI, Parcerias para a Regeneração Urbana (PO Região Norte 2007/2013), que mereceu aprovação com mérito;

9.5 – Apresentação do Processo de Regeneração Urbana do Centro Histórico por videoconferência, a convite da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, no âmbito do fórum "A Revitalização dos Centros Históricos e as Actividades Económicas, que contou com a presença de autarcas da região, representantes do governo regional e que decorreu no auditório Micaelense de Ponta Delgada em 30 de Novembro;

9.6 - Apresentação do Processo de Regeneração Urbana do Centro Histórico no "Seminário de Reabilitação Urbana", subdividido em quatro painéis – "Políticas de Reabilitação Urbana, Tendências e Desafios para as Cidades, Experiências de Reabilitação Urbana e Contributos para um Processo Concertado", tendo por base os programas estratégicos para a reabilitação urbana, em discussão pública, promovido pela CM Braga e que decorreu no auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva em 25 de Novembro;

9.7 – Apresentação do "Projecto de recuperação e musealização dos painéis azulejares do Convento do Pópulo", no IV Seminário SOS Azulejo organizado conjuntamente pelo Museu da Policia Judiciária.

9.8 - Apresentação de conferência subordinada ao tema "Preservação do património ambiental e construído no Centro histórico de Braga", respondendo a convite da organização, promovida pela Escola EB2/3 de Palmeira em 11 de Março;

9.9 - Participação no grupo de trabalho temático – Regeneração Urbana em parceria com os municípios de Barcelos, Famalicão e Guimarães, no âmbito da candidatura aprovada sob a designação "Um Quadrilátero Urbano para a Competitividade, Inovação e Internacionalização", inserida no quadro da "Politica de Cidades XXI, redes urbanas para a competitividade".

9.10 – Acompanhamento do plano de colocação dos pontos de abastecimento eléctrico no âmbito do programa MOBI-E, na área do Centro Histórico;

9.11 – Celebração do Dia Nacional dos Centros Históricos por iniciativa da Divisão de Renovação Urbana, com o apoio do Pelouro da Cultura, através da organização de visitas guiadas gratuitas às torres medievais de Menagem e da "Porta Nova" (Museu de Imagem), proporcionando aos visitantes uma panorâmica excepcional a partir destes emblemáticos miradouros do centro histórico e ainda, a oferta do livro "Arcelino Retrato de uma Cidade";

9.12 –- Celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios a 18 de Abril, por iniciativa do Gabinete de Arqueologia, em resposta ao apelo internacional do ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) e nacional do Ministério da Cultura/IGESPAR, subordinada ao tema "Água, Cultura e Património";

9.13 - Celebração do Dia Internacional dos Museus subordinado ao tema "Museu e Memória", a 18 de Maio, por iniciativa do Gabinete de Arqueologia com a colaboração do Banco Local de Voluntariado e da Associação de idosos do Centro Histórico, através da realização de um peddy-paper direcionado para os espaços museológicos sob a gestão e dinamização da CM Braga;

9.14 - Celebração por iniciativa da Divisão de Renovação Urbana e do Gabinete de Arqueologia, em parceria com o IGESPAR, das Jornadas Europeias do Património nos dias 23,24 e 25 de Setembro, subordinadas ao tema "Património e Paisagem Urbana", através de visitas orientadas gratuitas, no dia 23, ao espaço Museológico da Escola Velha da Sé, no dia 24, à Fonte do Ídolo e às Termas Romanas da Cividade,

e no dia 25 de Setembro, através da organização de um passeio turístico gratuito em autocarro pelo "nosso" Centro Histórico;

9.15 - Organização por iniciativa da Divisão de Renovação Urbana, em parceria com o pelouro da Cultura, da exposição alusiva ao concurso de fotografia 2010 (VII edição) que incluiu a entrega de prémios e diplomas e que esteve patente ao público na Casa dos Crivos, entre nos dias 13 a 29 de Janeiro;

9.16 - Organização por iniciativa da Divisão de Renovação Urbana, em parceria com o pelouro da Cultura do VIII Concurso Municipal de Fotografia, tendo por objecto o Património Cultural do Concelho, subordinado ao tema "As cores do Centro Histórico" e que contou com 50 participantes (numero máximo admitido);

9.17 - Texto e propostas várias para o "Roteiro A Nossa Terra 2011" e acompanhamento do processo relativo à edição do mesmo;

9.18 - Acompanhamento do processo de estágio de uma arquitecta para admissão à Ordem dos Arquitectos;

9.19 – Acompanhamento do processo de estágio profissional de um assistente técnico de desenho;

9.20 - Resposta a solicitações de estudantes de todos os graus de ensino, em matéria de "Centro Histórico" em particular e património cultural em geral.

9.21 - Resposta a diversas solicitações de munícipes, moradores na zona de intervenção da D.R.U., confrontados com questões e vários problemas nomeadamente de conservação das respectivas habitações.

EDUCAÇÃO

Considerando as múltiplas responsabilidades da Câmara Municipal de Braga na área da Educação, que têm sido nestes últimos anos, reforçadas com a transferência de competências neste domínio, foi desenvolvido, ao longo de todo o ano de 2011, um vasto leque de actividades e projectos procurando ir de encontro às necessidades das comunidades educativas do concelho de Braga.

Assim, foram realizados investimentos nos equipamentos educativos, com a construção, requalificação e adaptação de espaços, procurando as melhores condições de trabalho para toda a comunidade e dando o maior conforto aos alunos.

O acesso às novas tecnologias de informação constituiu também prioridade no apetrechamento das escolas com novos computadores, quadros interactivos e instalação de rede de internet.

Dando continuidade às orientações da carta Educativa, no ano lectivo 2010/2011 foi já possível uma escola a tempo inteiro para a maioria dos alunos com boas condições de funcionamento das Actividades de Esquecimento Curricular e Refeições Escolares, satisfazendo simultaneamente os alunos, as famílias e o corpo docente das escolas.

Continuamos a realçar a importância dos projectos educativos e das actividades de iniciativa da Autarquia com uma função pedagógica, promovendo a cidadania dando igualdade de oportunidades a todos os alunos do Concelho de Braga.

PROJECTOS EDUCATIVOS

O CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS

O CRE foi criado pela Autarquia, através de proposta do pelouro da Educação, em 2004, para assegurar o apoio logístico, a coordenação e execução de atividades de apoio à prática da docência.

A sua identidade é um percurso já com 8 anos e Iniciou com os seguintes objetivos gerais, destinados aos educandos da educação pré-escolar e discentes do 1.º ciclo de ensino básico:

- promover o ensino experimental das ciências que permitisse o desenvolvimento das capacidades cognitivas, perícia e atitudes.
- promover a socialização e atitudes de participação e cooperação em atividades musicais e dramáticas.
- estimular a arte literária, plástica e dramática.

Com vista à execução destas tarefas, houve a necessidade de uma maior interação entre os docentes e os funcionários do Centro de Recursos Educativos, nomeadamente na implementação de novos recursos e programas a realizar nos próprios estabelecimentos de ensino/educação e dirigidos diretamente aos alunos/educandos. A experiência provou que o fruto realizado foi de grande alcance, tendo-se criado dois filmes temáticos: "A Floresta" e o "Sorriso de Mil Cores".

Ao longo de 2011, o trabalho desenvolvido pelo Centro de Recursos Educativos, foi sofrendo alterações, fruto das políticas educativas que têm vindo a ser adaptadas.

Com a criação das atividades de enriquecimento curriculares, designadas então de atividades de apoio à componente letiva, tornou-se inviável a continuação da implementação de programas nas escolas, desenvolvidos pelo CRE e com o objetivo de os aplicar durante todo o ano, pois sobrepunham-se a estas atividades.

No decurso deste ano houve uma adaptação nos objectivos do serviço, passando a apoiar mais os docentes em serviços de reprografia e cedências de equipamento e os serviços da Autarquia em grafismos, design e artes gráficas, bem como a representação do Município em projetos/programas de âmbito educativo e social noutras instituições.

A – Coordenação do Centro de Recursos Educativos:

Foi elaborado o plano de atividades e acompanhada a sua execução. Orientou-se e acompanhou-se toda a atividade daqui decorrente.

A.1 – Representação do Município:

A.1.1 – Rede de Biblioteca Escolar

- Prosseguiu-se o apoio à criação e instalação de bibliotecas escolares no concelho, com o Centro Escolar do Fujacal e Centro Escolar de S. Paio de Merelim, tendo-se efetuado o seu acompanhamento técnico e financeiro;
- Participou-se em reuniões concelhias com vista a criar-se o Sistema de Apoio à Biblioteca Escolar e partilha de conhecimentos;
- Deu-se seguimento à interação RBE/ Autarquia/ Agrupamento de Escolas;

A.2 – Apoio logístico ao Conselho Municipal de Educação:

Foi dado apoio logístico ao Conselho Municipal de Educação, no que refere ao tratamento de documentação, marcação de reuniões, convocatórias, elaboração de atas e participação em reuniões e execução de demais tarefas inerentes à função de secretariado. Neste âmbito foi organizado o projecto para a realização de um encontro – 1.º Fórum de Educação, Políticas e Dinâmicas Locais de Educação.

B – Gabinete de Secretariado e Reprografia:

Foi dado apoio direto aos docentes do 1º ciclo do ensino básico, de atividades de enriquecimento curricular e educadores de infância, bem como a todos os utentes utilizadores do Centro de Recursos Educativos, nos seguintes domínios:

B.1 – Reproduzidos exaustivamente fichas, imagens, desenhos

B.2 – Efetuada a manutenção e atualização de cadastro dos professores no que refere ao serviço de reprografia, elaborando mapa mensal.

B.3 – Realizadas atividades manuais e de apoio a festividades de dias temáticos que são exploradas por este gabinete, criação de jogos, fantoches, tangran's, trabalhos manuais alusivos temas comemorativos, halloween, magusto, natal etc.

C – Gabinete de Artes Gráficas

Este gabinete para além de executar tarefas de apoio à dinâmica do CRE, também executa tarefas direcionadas para outros serviços da Autarquia, sobretudo para a Divisão da Educação e Ação Social, com a reprodução de cartazes, desdobráveis, convites e diplomas.

C.1. Apoio ao serviço do CRE

C.1.1. – Desenvolvimento de Aplicações Informáticas

C.1.1.1. – Software para gestão de fotocópias e de utilizadores

C.1.1.2 – Software para a gestão de cedências de equipamentos e utilização da sala de formação.

C.1.2. - Manutenção de equipamento informático e tecnológico.

C.1.2.1 – Procedeu-se à manutenção, verificação e limpeza dos equipamentos existentes;

C.1.2.2. – Configurou-se equipamento Mac para a partilha de impressoras e leitura automática de e-mail.

C.1.2. 3 – Converteram-se os ficheiros enviados pelos utentes do Centro de Recursos Educativos, via e-mail, para formato suportado pelos sistemas operativos e software dos computadores existentes no serviço.

C.2 – Apoio aos Serviços da Autarquia

C.2.1. Produção de Recursos Didáticos e audiovisual.

C.2.1.1. – conceção e montagem de um filme temático A Quinta, em colaboração com a quinta pedagógica;

C.2.1.2. - apoio técnico de fotografia e som, no exterior, às atividades promovidas pelo desporto, comissão de proteção de crianças e jovens, banco local de voluntariado e educação.

C.3 – Apoio a associações/instituições

C.3.1. - Foi efetuado material gráfico para apoio a atividades de Peddy papper, jogos, certificados, cartazes, destinados Centro Cultural de Santo Adrião e à escola secundária D. Maria II;

C.3.2. - Foi impresso e encadernado o relatório de atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;

C.3.3. - Foram convertidas 50 músicas de áudio analógico para digital para a EB1 S. João do Souto, do Agrupamento de Escolas André Soares;

C.3.4 - desenvolvimento de jogos de apoio à prática letiva em parceria com os professores do ensino especial do Agrupamento Dr. Francisco Sanches e destinados às crianças com necessidades educativas especiais;

D – Iniciativas de caráter pedagógico, cultural e social

D.1. - Participou em varias atividades lúdicas em dias comemorativos, tais como o Dia Mundial da Criança, com fotografia e acompanhamento de cerca de 100 crianças, numa iniciativa que decorreu no Regimento de Cavalaria 6;

D.2. - Dinamizou, em parceria com o Fundo Social dos Trabalhadores da Autarquia, uma ação de inclusão de crianças e jovens durante 15 dias, com atividades lúdico – pedagógicas e culturais, durante todo o dia, atividade esta dirigidas aos descendentes do FSTA, com idades compreendidas entre os seis e os dezasseis e um grupo de crianças da mesma faixa etária e de condição sócio - económica e cultural mais desfavorecida;

Contribuiu, para esta ação, a participação dos voluntários destacados pelo banco local de voluntariado. A sua contribuição permitiu uma melhor qualidade de interação e eficiência do objetivo pretendido.

E – Espaços e Equipamentos

Foi efetuada a mudança de instalações para o edifício partilhado com a Associação St.ª Maria, composto por três gabinetes e sala de formação/reuniões.

Neste edifício, são realizadas as ações de formação, promovidas pela Policia Municipal, Recursos Humanos, Conselho Municipal de Educação, Agere, de entre outras.

QUINTA PEDAGÓGICA – CENTRO DE FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO AMBIENTAL

A Quinta Pedagógica – Centro de Formação e Experimentação Ambiental, disponibilizou à Comunidade Educativa, diversas atividades de caráter cultural, educativo e pedagógico, nomeadamente para as crianças do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico.

O objetivo da realização destas ações é promover a imagem de ruralidade incluindo os vários afazeres da lavoura, pecuária e cozinha tradicional (padaria/doçaria), as hortas pedagógicas, contacto com os animais, a cerâmica tradicional e eventos relacionados com as festas e acontecimentos do calendário rural, contribuindo para a formação de cidadãos motivados e consciencializados para as questões decorrentes de um desenvolvimento sustentado.

O transporte gratuito foi garantido no dia da visita, às crianças finalistas do pré-escolar e 2.º ano do 1.º ciclo do concelho.

1. ATELIÊ DE ACTIVIDADES

ATELIÊ DE VISITA LIVRE À QUINTA – Jardins de Infância (3/4 anos) e alunos do 1º Ciclo - *Visita livre à Quinta orientada pelo Professor/Orientador à Quinta.*

ATELIÊ DA FÁBULA – "As Alterações Climáticas" - Jardins de Infância (3/4/5 anos) e alunos de 1º Ciclo – As crianças participam ativamente na Fábula.

Complementada com visita guiada à Quinta.

ATELIÊ DE COZINHA – Finalistas de J.I. e alunos do 1º Ciclo – Explicação, demonstração e confeção de alimentos de padaria. (Pão de milho/trigo durante o ano letivo).

17 a 21 de outubro – Confeção de marmelada e compotas.

5,6,7,12,13 e 14 de dezembro – Confeção de Doces de Natal.

Junho – Confeção de doce de Amora.

Complementado com visita guiada à Quinta.

ATELIÊ DE AGRO-PECUÁRIA – Finalistas de J.I. e alunos do 1º Ciclo – Participação ativa nas atividades relacionadas com animais e plantas durante o ano letivo.

9 a 13 de maio: Tosquia das ovelhas.

Festa das Colheitas – setembro/outubro: Desfolhada e Vindima.

Complementado com visita guiada à Quinta.

ATELIÊ DE ARTES PLÁSTICAS – Finalistas de J.I. e alunos do 1º Ciclo – Março: Elaboração de sacos de cheiro com plantas aromáticas.

Outubro e novembro: Elaboração de enfeites de Natal com "lixo" reutilizável, para enfeitar as árvores de Natal do Município e da Q.P. em finais de novembro.

Complementado com visita guiada à Quinta.

ATELIÊ DE AMBIENTE – Finalistas de J.I. e alunos do 1º Ciclo – Sensibilização e realização de atividades experimentais relacionadas com as temáticas abordadas: Compostagem e Vermicompostagem; Reciclagem; Água; Energia; RSU (Resíduos Sólidos Urbanos).

Complementado com visita guiada à Quinta.

OFICINA DO BARRO – Crianças de J.I. e alunos do 1º ciclo – Modelação e modelagem (barro e biskui).

Complementado com visita guiada à Quinta.

1.1. NÚMERO DE CRIANÇAS QUE PARTICIPARAM NOS ATELIÊS

Durante o ano de 2011 visitaram a Quinta Pedagógica 8719 crianças em ambiente educativo, das quais 7254 pertencentes ao Concelho de Braga e 1465 a outros concelhos limítrofes. Estas crianças tiveram uma participação activa nos vários ateliês. No ateliê de Cozinha participaram 2049 crianças, no de Agro-Pecuária 1284 crianças, no de Ambiente 971 crianças, no da Fábula 899 crianças, no das Artes Plásticas 871 crianças, no de Visita Livre 2189 crianças e na Oficina do Barro (que iniciou em Outubro) 152 crianças.

2. EVENTOS E COMEMORAÇÕES

Prosseguindo os objetivos delineados neste projeto pedagógico, realizaram-se os seguintes eventos/comemorações:

7º Aniversário da Quinta Pedagógica (23 de Janeiro)

JI Padim da Graça, 55 crianças; EB1 Padim da Graça, 57 alunos; Fundação Bonfim, 15 idosos.

Dia Mundial da Árvore (21 de março)

Associação Maconde, 27 crianças; EB1 Quinta da Veiga, 52 alunos; Creche 31 de Janeiro, 99 crianças; APPACDM – Braga, 7 utentes; Centro Social da Paróquia de Nogueira, 10 idosos.

Dia Nacional da Energia (30 de maio)

EB1 Bracara Augusta – Palmeira, 19 alunos.

Dia Mundial da Criança (1 de junho)

JI Lamações, 53 crianças; Associação Maconde, 23 crianças; Associação "A Bogalha", 142 crianças.

Dia Mundial do Ambiente (5 de junho)

Jardim Escola João de Deus, 48 crianças (atividades realizadas pelas alunas Elsa Sousa e Joana Pereira da Escola Secundária Sá de Miranda, relacionadas com o dia Mundial do Ambiente);

No âmbito das comemorações do dia Mundial do Ambiente e do Ano Internacional das Florestas, no dia 9 de junho foi apresentada no Parque das Merendas da Quinta, a brochura do Engenheiro Abraão Veloso, "Conversas ao Sol – Uma Viagem pela Biodiversidade".

Vindima e Desfolhada (27 de setembro)

JI Monte - Nogueira, 65 crianças; JI Arcos S. Paio, 30 crianças; Associação Maconde, 27 crianças; Creche "Miúdos e Pimpolhos", 25 crianças; Centro Social de S. Lázaro, 20 idosos.

Desfolhada (29 de setembro)

Colégio D. Diogo de Sousa 110 crianças; Centro Social e Paroquial de Cabreiros, 20 idosos.

Semana da Alimentação (18 a 22 de outubro)

JI Fraião, 22 crianças; EB1 Bairro da Misericórdia, 22 crianças; EB1 Parretas, 26 crianças; EB1 Real, 44 crianças.

Dia de São Martinho (11 de novembro)

EB1 Parretas, 125 crianças; Creche "Morangos", 17 crianças; "Arca de Noé", 9 idosos; Animaclube, 28 idosos.

Doces Tradicionais de Natal (2 a 10 Dezembro)

EB1 S. Vitor, 26 crianças; EB1 Parretas, 23 crianças; EB1 Real, 34 crianças; Associação maconde, 27 crianças.

3. HORTAS PEDAGÓGICAS

Proporcionamos aos participantes um contato direto com a vida no campo, para aprenderem a constituição das plantas, para saberem como crescem e porquê, como se cultivam e em que época, quais os cuidados que exigem, para que servem e porque as cultivamos.

Para além das turmas que preferiram o ateliê de Agro-Pecuária, os voluntários do Banco Local de Voluntariado de Braga deslocaram-se durante o ano letivo para tratarem da sua horta. O objetivo principal da horta é a angariação de fundos para o BLV, onde contam com a interação dos utentes da APCB (Associação de Paralisia Cerebral de Braga) que se deslocam todas as semanas à Quinta.

4. ESTÁGIOS CURRICULARES

Como espaço educativo aberto, este Centro de Formação colabora com Instituições educativas, principalmente em estágios curriculares: Marta Carvalho, do curso de Especialização Tecnológica em Gestão Turística em Espaço Rural, da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (2/4 a 18/11); João Cunha, Henrique Barrote e Nuno Soares, do curso de Técnico de Gestão Ambiental da Escola Secundária Sá de Miranda (2/5 a 13/5); Pedro Gonçalves e Carla Silva da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, do curso profissional de Gestão do Ambiente (13/6 a 26/7); Juliana Rodrigues e Luciana Novais da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso do curso Técnico de Animação Turística (13/6 4 5/7); Alcina Guimarães da Universidade Fernando Pessoa do Porto do Curso de Especialização Tecnológica de Qualidade Ambiental (20/6 a 1/9); Ana Flora e Ana Catarina Martins da Escola Secundária Sá de Miranda do curso de Animação Sócio-Cultural (19 a 21/12).

5. DESENVOLVIMENTO DE ACTIVIDADE DE ALUNOS COM N.E.E.

Neste âmbito, continuamos a colaborar com as Escolas do concelho e dar oportunidade a que alunos com N.E.E possam iniciar aprendizagens em tarefas relacionadas com animais e plantas adequadas à idade e deficiência para a sua inserção na vida ativa.

Desenvolveu esta atividade o aluno Miguel Ferreira da EB1 Arnoso Santa Maria – Vila Nova de Famalicão (2ª de manhã).

6. COLABORAÇÃO DE CEDÊNCIA DAS INFRA-ESTRUTURAS PARA ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Paralelamente a Q.P. como estrutura educacional permite que Instituições e Associações promovam neste espaço ações de formação para adultos enquadradas no âmbito deste projeto.

QUERCUS – Núcleo de Braga

Foram realizadas pela Quercus as seguintes ações de formação: “Podas de fruteiras em Agricultura Biológica”, “Agricultura Biológica”, “Técnicas de propagação vegetativa em Agricultura Biológica”, “Oficina do Pão”, “Permacultura” e “Hortas Verticais“.

BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO DE BRAGA

18/7 – Convívio com os utentes da APCB, que trabalharam a horta do BLV durante o ano letivo;

26/5 – Atividade na cozinha da QP com um grupo de idosos e de crianças do concelho de Braga;

Confeção de doces e compotas para a angariação de fundos na Venda de Natal.

GABINETE DA AÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BRAGA

19 e 20/5 – Em parceria com o Contrato Local de Desenvolvimento Social, foi promovido um Workshop intitulado "Oficina da Família", onde os intervenientes aprenderam a cozinhar pratos saudáveis;

20 e 21/9 e 30/11 – em parceria com os Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social, foram promovidas duas ações de formação intituladas, "Sensibilização Ambiental" e "Agricultura Biológica".

SENIORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

13/5 - O almoço do convívio Anual dos Seniores da Câmara Municipal de Braga nas instalações da Quinta Pedagógica.

EB 2,3 DE REAL

27/9 – As turmas dos alunos do 5º ano da EB 2,3 de Real realizaram uma visita/convívio à Quinta Pedagógica.

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS DO AGRUPAMENTO 1151 DE TRANDEIRAS

17/9 - Juntamente com os pais, os lobitos realizaram um convívio no parque das merendas da Quinta Pedagógica.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DE SÃO LÁZARO

13/11 – Realizou o Magusto nas instalações da Quinta Pedagógica.

IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA

15/10 – Membros da Igreja, realizaram um pic-nic convívio, no Parque das Merendas da Quinta Pedagógica.

AXA

18/11 - Colaboradores e mediadores da Companhia de Seguros AXA (núcleo de Braga) realizaram o Magusto num espaço cedido pela Quinta Pedagógica.

7. COLABORAÇÃO "FORA DE PORTAS"

A Quinta colaborou na implementação da horta pedagógica da Escola Básica das Parretas no âmbito do projecto "Semana do Ambiente".

8. PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES

AGRO 2011 – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação, no Parque de Exposições de Braga – 31 de março a 3 de abril;

Feira do Livro de Braga – 30 de Abril a 8 de Maio;

Mostra do Banco Local de Voluntariado que se realizou entre os dias 17 e 21 de maio, na Avenida Central.

9. VISITANTES

A Q.P. é também um espaço de lazer e convívio para o público em geral, e foi visitada por cerca de 12.336 pessoas, sobretudo aos feriados e fins-de-semana.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

A Escola de Educação Rodoviária de Braga tem como principal objetivo incutir nos alunos normas e condutas exemplares e maior edução cívica enquanto utentes da via pública quer como peões, passageiros ou condutores para uma efetiva redução da sinistralidade rodoviária.

No ano de 2011 a Escola Rodoviária de Braga proporcionou aulas teóricas e práticas de Educação Rodoviária a 5745 alunos das escolas do Concelho de Braga e de outros Concelhos.

Durante o ano de 2011 todos os professores que acompanharam os alunos na visita à Escola de Educação Rodoviária foram convidados a responder a um pequeno questionário, com as seguintes perguntas:

1. Opinião sobre a visita
2. Importância da Acão
3. Avaliação da Ação e sua organização
4. Sugestões /Críticas

Numa análise às respostas recebidas pode concluir-se que os professores consideraram a visita educativa, benéfica, positiva, interessante e fundamental na sensibilização dos alunos para a problemática da sinistralidade rodoviária.

Todos consideraram que a ação é importante para uma maior responsabilização e educação cívica dos alunos. Sobre a avaliação da ação quase todos os professores a classificaram de excelente.

Quanto a sugestões ou críticas a resposta mais comum é “Nada a Apontar”.

A Escola de Educação Rodoviária tem como principal objetivo a contribuição para a redução da sinistralidade rodoviária incutindo nos alunos normas e condutas exemplares e maior educação cívica.

FEIRA DO LIVRO

Subjacente à actividade da Divisão de Educação ao longo de 2011, esteve a promoção de hábitos saudáveis que fossem simultaneamente, enriquecedores do ponto de vista educativo e pedagógico. Assim,

procurámos proporcionar o contacto com os livros e incentivar à leitura e descoberta de programas culturais interessantes e didácticos.

Proporcionar o contacto com os livros e colocar a tónica no "tocar no livro, para senti-lo", foi o nosso objectivo, conseguido com a divulgação da Feira do livro 2011.

A edição de 2011 realizou-se nos dias 04 e 05 de Maio, onde obtivemos dos estabelecimentos de ensino que a visitaram, um grau de satisfação de cerca de 85%, o que nos parece muito bom.

A Divisão de Educação marcou presença no Parque de Exposições de Braga (PEB) com um Stand expositivo dos seus projectos educativos, desenvolvidos no Município ao longo de todo o ano. Contou ainda com a colaboração dos Transportes Urbanos de Braga para o transbordo dos alunos para este evento.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

A comemoração do Dia Mundial da Criança em 2011, fez-se com a realização do **BRAGA FUN Y ICE – FAMILY PARTY**, com insufláveis, estruturas lúdicas e de desportos de aventura, personagens de banda desenhada e construção de jogos tradicionais assim como uma mini pista de gelo.

A edição de 2011 ocorreu nos dias 01, 02 e 03 de Junho, contando com a presença de cerca de milhares crianças.

Tal como tem sido hábito ao longo de todos estes anos, a parceria com os Transportes Urbanos de Braga manteve-se, o que permitiu assegurar o transporte dos alunos. Também se manteve a colaboração estabelecida com uma empresa do ramo alimentar, que assegurou a distribuição gratuita de lanche a todos os convidados, bem como a presença dos Bombeiros Municipais/Sapadores de Braga, tal como tem sido hábito.

CIRCO

Em 2011, a comemoração do Natal contou com a realização da actividade Circo de Natal, actividade promovida pelo Pingo Doce Hipermercados e realizou-se entre os dias 09 e 19 de Dezembro, com duas sessões por dia – manhã - 10h00 e tarde – 14h30. A duração da sessão foi de 1h30m e contou com a presença de cerca de 8.486 participantes (crianças e adultos), tendo uma maior adesão na parte da manhã.

O transporte foi efectuado pelos TUB/EM e foi oferecido um lanche patrocinado pelo Pingo Doce Hipermercados.

Esta actividade educativa decorreu sem qualquer incidente, à exceção de alguns atrasos no transporte.

Mediante a análise dos questionários aplicados aos estabelecimentos de ensino participantes e recebidos, conclui-se o seguinte:

- apresentação – boa;
- espaço utilizado – bom;
- actividade desenvolvida – boa;
- relevância da actividade educativa e pedagógica – muito.

COLABORAÇÃO NOUTRAS ACTIVIDADES LECTIVAS E EXTRA-CURRICULARES E NO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS

Apoiou-se a realização de jornais escolares, fotocopiando os exemplares criados pelos alunos. Em 2011, reproduziu-se cerca de 250 exemplares do jornal escolar da EB1/JI Ponte Pedrinha – S. Lázaro;

- Participou-se em todos os Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas através da presença dos representantes da Autarquia;
- Concederam-se credenciais às Escolas dos vários níveis do ensino, de forma a permitir que os alunos utilizem os transportes públicos, em visitas de estudo locais. Também continuaram a ser disponibilizados dois autocarros da Câmara Municipal de Braga, para visitas de estudo fora do concelho;
- Colaborou-se com as escolas que possuem Currículos Alternativos, disponibilizando os locais para a realização de acções diversificados, bem como, o transporte dos alunos;
- Continuou-se com a dinamização e realização de actividades desportivas nas Escolas do 1.º Ciclo;
- Cedeu-se apoio e comparticipação financeira a vários cursos das Universidades sediadas em Braga e a Escolas Secundárias, para a realização de seminários, congressos, colóquios e publicações.

CIDADES EDUCADORAS

Sendo membro da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras e da Associação Internacional das Cidades Educadoras, a Câmara Municipal tem procurado partilhar a cidade de Braga com a Educação e proporcionar o estabelecimento de intercâmbios e parcerias para o desenvolvimento de projectos com outras cidades.

Em 2011, a sua actividade e presença continuou a sentir-se nas reuniões da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras através da presença da Divisão da Educação.

A manutenção do Banco Internacional de Documentos das Cidades Educadoras – BIDCE continuou a ser mantida com novos dados e também o Boletim da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras continuou, ao

longo de 2011, a ser enriquecido com a participação da de Braga – através da Divisão de Educação e com a inclusão e publicação de artigos dos seus projectos educativos e eventos.

SAÚDE, NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO ALIMENTAR

No que concerne à saúde, nutrição e educação alimentar, foram desenvolvidas diversas atividades de melhoramento neste âmbito.

Sendo que todas as Escolas do Concelho estão equipadas com cozinha e/ou refeitório, onde são servidas refeições diariamente às crianças e com o objetivo primordial de garantir às mesmas, uma alimentação saudável, equilibrada e salubre do ponto de vista higio-sanitário foram efetuadas visitas a várias cantinas/ refeitórios.

Visitas às cozinhas e/ou refeitórios escolares:

Estas visitas foram feitas com auxílio de uma check-list, a qual abrangia diferentes zonas das instalações, nomeadamente: recepção, armazenagem, preparação e confeção de géneros alimentícios; sala de refeições; zona de lavagem da louça; instalações sanitárias e vestiários do pessoal. Era ainda verificado a temperatura das refeições no momento do serviço, bem como as condições em que as refeições eram transportadas.

Destas visitas resultava um relatório, onde se indicava as principais não conformidades, quer a nível estrutural quer a nível de pessoal ou higiene.

Avaliação das ementas

Em cada uma das visitas era solicitado um plano de ementas (pelo menos de 4 semanas seguidas), para se proceder à avaliação do mesmo. Assim, foram feitas as avaliações às ementas nas Escolas visitadas e elaborado um relatório com os itens que deveriam ser alterados/melhorados.

Realização de Ações de Formação no âmbito da "Higiene e Segurança Alimentar"

No decorrer das visitas efetuadas às cantinas escolares pela Nutricionista da Divisão de Educação dos vários JI's e EB1's foi possível observar diretamente a actuação das funcionárias que desenvolviam funções nesta área. Desta forma, verificou-se que não eram cumpridas algumas boas práticas de higiene e procedimentos que assegurassem a qualidade e segurança alimentar por parte das mesmas.

Assim, a Divisão de Educação organizou duas ações de formação nas interrupções letivas do Natal. Esta acção de formação teve por objectivo proporcionar ao pessoal não docente das escolas a possibilidade de adquirirem mais competências relacionadas com a segurança alimentar melhorando assim as suas qualificações profissionais. A motivação, a formação e a educação do pessoal que manipula os alimentos

são indispensáveis para o cumprimento de regras de higiene e segurança alimentar como forma de garantir a salubridade das refeições. Assim, é fundamental que o pessoal não docente possua formação técnica e qualificada na área da higiene e segurança alimentar, evitando-se desta forma a ocorrência de situações que possam pôr em causa a saúde da comunidade escolar.

A primeira ação de formação realizou-se nos dias 19 e 20 de Dezembro de 2011 no Agrupamento de Escolas de Celeirós. A segunda ação de formação decorreu durante os dias 21 e 22 de Dezembro de 2011 no Agrupamento de Escolas de Palmeira.

Cada uma das ações de formação teve uma carga horária total de 14 horas e contou com a presença de 11 manipuladoras de alimentos.

Realização de Palestras

Ao longo do ano foram realizadas palestras no âmbito da alimentação com diversas temáticas ministradas pela Nutricionista da Divisão de Educação. Estas foram dirigidas sobretudo ao Ensino Primário e solicitadas pelos Coordenadores de cada uma das Escolas.

Regime de Fruta Escolar

O Município de Braga deu continuidade em 2011 ao Programa Regime de Fruta Escolar (RFE) já implementado anteriormente.

Durante este ano, 2011, foram abrangidas pelo Programa Regime de Fruta Escolar 7111 crianças, de 73 estabelecimentos de ensino. Foram distribuídas 447.454 peças de frutas, entre banana, pêra, maçã, clementina, laranja, pêssego, uvas cenoura e tomate num total de 45.542,63 kg de fruta.

Para além da distribuição da fruta, o Município de Braga aplicou Medidas de Acompanhamento durante este ano com o objectivo primordial de incrementar o sucesso do mesmo de forma a proporcionar um maior incentivo ao consumo da fruta nas crianças. Algumas Medidas de Acompanhamento implementadas pelo Município, foram visitas à Quinta Pedagógica de Braga, publicação de textos sobre o Regime de Fruta Escolar no Jornal da Quinta Pedagógica, fornecimento de materiais didácticos, palestras alusivas à importância do consumo de fruta e visitas ao Mercado Abastecedor da Região de Braga (MARB).

Programa “5 ao Dia”

Em continuidade ao que foi iniciado em 2010, manteve-se a implementação do Programa “5 ao Dia”.

O Programa “5 ao Dia” é um Programa de responsabilidade social, o qual visa promover o consumo diário de pelo menos 5 porções de fruta e hortícolas, com o fim de incentivar e promover entre os mais jovens a adopção de uma alimentação saudável e contribuir assim para a prevenção de diversas doenças crónicas associadas a maus hábitos alimentares.

Neste contexto têm-se proporcionado aos alunos do 4.º Ano de Escolaridade das EB1`s públicas do Concelho de Braga, uma visita ao Mercado Abastecedor da Região de Braga no âmbito deste Programa. Esta visita contempla uma sessão de informação sobre Alimentação, semeia de uma leguminosa, preparação de uma salada de fruta e visita às boxes do mercado.

Durante o ano de 2011 visitaram o Mercado Abastecedor da Região de Braga, no âmbito do Programa "5 ao Dia" 1846 crianças de 67 Estabelecimentos de Ensino. Durante estas visitas ao MARB foram consumidos um total de 687,95 kg de fruta, entre maçã, kiwi, laranja, clementina, melão e abacaxi.

Realização de um estudo, intitulado "Avaliação do impacto do Programa do Regime de Fruta Escolar no consumo de fruta pelas crianças – Concelho de Braga –"

Este estudo foi realizado no âmbito da tese de mestrado da Nutricionista da Divisão de Educação e teve como objectivo principal avaliar o impacto do Programa do Regime de Fruta Escolar a curto prazo no consumo de fruta por parte das crianças do Município de Braga. Este estudo transversal avaliou 148 crianças de ambos os sexos pertencentes ao 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico das escolas públicas do Concelho de Braga. Os dados foram recolhidos usando uma matriz de consumo semanal de fruta a ser preenchida pelos pais e uma lista de verificação para avaliar a composição da merenda escolar das crianças. Foram realizadas duas avaliações, uma antes e outra depois da implementação do RFE, em Novembro de 2010 e Janeiro de 2011, respectivamente. Após análise estatística, verificou-se um aumento significativo ($p=0,001$) do consumo de fruta ao longo da semana após a implementação do Programa. Constatou-se um aumento do consumo de fruta após a implementação do Programa do Regime de Fruta Escolar com significado estatístico apenas nos dias de distribuição de fruta na escola: terças-feiras ($p<0,001$) e quintas-feiras ($p<0,001$). As crianças do sexo feminino apresentaram um consumo de fruta superior às do sexo masculino. Em relação aos lanches escolares, verificou-se que apenas uma pequena percentagem de crianças (23%) tinham fruta presente no lanche e após a implementação do Programa, diminuiu para 19%. Os resultados deste estudo estão em concordância com os resultados obtidos noutros estudos semelhantes. No que concerne às merendas escolares, a baixa percentagem de alunos que apresentavam fruta como componente do lanche escolar foi também reportado em outros estudos realizados noutros países. Desta forma, pôde-se concluir que o Programa RFE enquadra-se bem dentro da estrutura da escola e pode ser uma componente eficaz numa abordagem multifacetada para melhorar os hábitos alimentares das crianças em idade escolar.

Participação no X Congresso de Nutrição e Alimentação e II Congresso Ibero-Americano de Nutrição

O Município de Braga, representado pela sua Nutricionista apresentou um Projecto que está a ser desenvolvido no Município na área da Educação Alimentar no X Congresso de Nutrição e Alimentação e II Congresso Ibero-Americano de Nutrição nos dias 12 e 13 de Maio de 2011.

O trabalho apresentado, intitulado "Implementação do Programa "5 ao Dia" no Concelho de Braga", pretende dar a conhecer o Programa que está a ser implementado desde o início do Ano Lectivo de 2010/2011 neste Município.

Publicação de trabalho *"Impact of school fruit program on fruit consumption by children"*

Publicação do trabalho intitulado: *"Impact of school fruit program on fruit consumption by children"* no livro de resumos do 11th European Nutrition Conference, página 417. Congresso realizado em Madrid, Espanha, entre os dias 26 e 20 de Outubro de 2011.

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA O MUNICÍPIO DE BRAGA

- ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O Município de Braga assumiu a competência de implementação das actividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico, com a transferência de competências em matéria de educação.

Em termos legislativos, foi o despacho n.º 12 591/2006, 2.ª Série, de 16 de Junho, que regulamentou as actividades de enriquecimento curricular para todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

No ano de 2011, leccionou-se oito (8) actividades de enriquecimento curricular nas escolas do 1.º ciclo, envolvendo cerca de 6.925 alunos de um universo de 7.096 alunos e cerca de 215 professores.

As áreas curriculares escolhidas pelos Agrupamentos de Escolas foram as seguintes: ensino de inglês, actividade física e desportiva, ensino de expressão plástica, ensino de música, ensino de ciências experimentais, ensino de expressão musical, ensino de expressão dramática e ensino de tecnologias de informação e comunicação.

PESSOAL NÃO DOCENTE DAS ESCOLAS BÁSICAS E DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A partir de 1 de Janeiro de 2009 e até à data, o município de braga assumiu e continua a assumir, as competências de recrutamento, afetação, colocação e remuneração dos trabalhadores, distribuídos pelos diversos agrupamentos de escolas aqui existentes, nomeadamente: agrupamento de escolas andré soares, agrupamento de escolas braga oeste, agrupamento de escolas de celeiros, agrupamento de escolas dr. francisco sanches, agrupamento de escolas de lamaçães, agrupamento de escolas mosteiro e cavado,

agrupamento de escolas de gualtar, agrupamento de escolas de nogueira, agrupamento de escolas de maximinos, agrupamento de escolas de palmeira, agrupamento de escolas de real e agrupamento de escolas trigal santa maria.

Ao longo do ano de 2011, a necessidade de ter pessoal não docente suficiente a trabalhar nas escolas, levou á colocação de 30 trabalhadores, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. Para além destes trabalhadores e para colmatar as ausências resultantes, nomeadamente, de juntas médicas, baixas médicas e maternidades, foram colocadas pessoas provenientes do IEFP: Contratos Emprego – Inserção (CEI), CEI + e Estágios Qualificação Emprego (EQE).

GESTÃO DO PARQUE ESCOLAR NOS 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

A manutenção e apetrechamento das escolas básicas também foi objecto de transferência de competências e assim foi atribuído um subsídio aos agrupamentos de escolas para a realização de pequenas reparações e manutenções, sendo as restantes efectuadas pela DMOSU.

Durante este ano, foram equipadas as escolas de Celeirós e Real com aquecimento nas salas de aula.

Com vista à requalificação das Escolas André Soares e Francisco Sanches foram realizados os respectivos projectos e todos os trâmites concursais para adjudicação destas obras.

CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRUTURAS EDUCATIVAS

CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO

O município de Braga tem um parque escolar diversificado e de grande dimensão, o que implica uma conservação e apetrechamento constantes de forma a adaptá-lo às necessidades da comunidade educativa.

Em 2011, realizaram-se obras nos seguintes Estabelecimentos de Ensino:

- Centro Escolar de S. Frutuoso – Montélios – Real:

Novo Centro Escolar com capacidade para 12 salas do Ensino Básico do 1.º Ciclo e 3 salas de jardim-de-infância. Entrará em funcionamento no ano lectivo 2012/2013.

- Centro Escolar do Fujacal – S. Lázaro:

Requalificação e ampliação da Escola EB1 do Fujacal com a construção de duas novas salas de aulas, passando a ter oito salas do 1.º ciclo e quatro do jardim-de-infância.

- Espinho:

Conclusão da ampliação e requalificação da escola.

- Merelim S. Paio:

Conclusão do Centro Escolar.

- S. Vitor:

Conclusão da construção do refeitório da EB1 de Santa Tecla.

A par destas grandes obras, a Autarquia realizou outras igualmente importantes em escolas do 1.º ciclo e Jardins-de-infância do concelho, nomeadamente, reparações, construção de espaços novos, arranjo de logradouros, parques infantis, etc.

MOBILIÁRIO ESCOLAR

À semelhança da requalificação e manutenção dos estabelecimentos de ensino, os espaços como bibliotecas, salas de informática, espaços de ciência viva ou novas áreas de experiência curricular também foram espaços contemplados com reparações, pequenas obras e arranjos, durante todo o ano de 2011.

No âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, as cozinhas e refeitórios escolares de acordo com os pareceres das vistorias realizadas nos estabelecimentos de ensino pelas equipas higiénico-sanitárias da delegação de saúde, foram também apetrechadas do material e obras necessárias de forma a melhorar o serviço e o espaço.

APOIOS SÓCIO-EDUCATIVOS E CURRICULARES

REDE DE TRANSPORTES ESCOLARES

O transporte dos alunos das Escolas do Ensino Básico e Secundário é uma competência das Autarquias, legislada no Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro, que visa regulamentar a responsabilização da Administração Local por todo o processo de organização, funcionamento e financiamento dos transportes escolares, a partir do ano lectivo de 1984-1985.

Compete às Câmaras Municipais garantir o transporte a todos os alunos do Ensino Básico e Secundário, oficial ou particular e cooperativo quando residam a mais de 3 km ou 4 km dos estabelecimentos de ensino, respectivamente sem ou com refeitório.

A procura de soluções ajustadas ás necessidades da população estudantil levou à realização de um trabalho de cooperação entre o Município de Braga e os Estabelecimentos de Ensino, de forma a elaborar um Plano de Transportes para 2011 que se coadunasse com as reais necessidades de transporte dos alunos.

O Plano de Transportes Escolares do Município de Braga para 2011, contemplou 15 itinerários, conjugando e complementando a rede de transportes públicos e os planos de transportes aprovados para a região, de acordo com a procura efectivamente verificada em cada ano lectivo.

PASSES GRATUITOS A ALUNOS CARENCIADOS E TRANSPORTE DE DEFICIENTES

Forneceu-se passes gratuitos aos alunos dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos (escolaridade obrigatória) que têm direito e também foram facultados passes gratuitos a alunos pertencentes a famílias economicamente carenciadas.

As duas carrinhas da Autarquia destinadas especificamente ao transporte de alunos com mobilidade reduzida, em 2011 continuaram a dar apoio às crianças e respectivas famílias.

AUXÍLIOS ECONÓMICOS

Seguindo as directrizes para a Acção Social Escolar, a Câmara Municipal de Braga no ano de 2011, cumpriu o Despacho n.º 20 956/2008 e concedeu apoios sócio-económicos aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-Infância destinado a alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos encargos com refeições, livros e outro material escolar.

AUXÍLIOS ECONÓMICOS NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO:

Para atribuição dos auxílios económicos, a norma pressupõe que o escalão de apoio em que cada agregado familiar se integra, é determinado pelo seu posicionamento nos escalões de rendimento para atribuição do abono de família. No entanto, a Câmara Municipal realiza Inquéritos Sócio-económicos a famílias desfavorecidas que apresentem situações de desemprego, com a finalidade de contemplar os alunos com os mesmos auxílios económicos.

Os alunos contemplados com escalão A, num total de 1.335 alunos, tiveram apoios com a atribuição de manuais (livro de Matemática, Língua Portuguesa e Estudo do Meio), alimentação (comparticipação total do custo da refeição escolar) e material escolar (2 cadernos pautados A4, 2 cadernos xadrez A4, 2 lápis n.º 2, 2 esferográficas cor azul, 100 folhas pautadas A4, 2 caixas de lápis de cor 12 e 2 caixas de marcadores 12). Os alunos contemplados com escalão B, num total de 1.629 alunos, foram contemplados com os manuais e alimentação (comparticipação de 50% do custo da refeição escolar).

Os alunos com Necessidades Educativas Especiais, também foram apoiados pela Autarquia tendo sido contemplados com escalão A cerca de 54 alunos e com escalão B cerca de 20 alunos. Para além da alimentação gratuita e atribuição de manuais, foram concedidos materiais escolares diferentes dos

restantes alunos (cartolinas estrangeiras cor azul, amarelo, verde, vermelho e laranja, 1 resma de papel A4, 1 lápis n.º 1, 1 caderno A4 Papel Cavalinho, 1 caderno A4 Papel de lustro, 1 pincel n.º 7, 1 pincel n.º 10, 1 caixa de marcadores 12, 1 tubo de cola UHU, 1 tubo de cola UHU stic, 1 caixa de plasticina 12, tintas giotto de 1 litro cor amarelo, branco, azul e vermelho, 1 tesoura e 1 caixa de lápis de cera 12).

AUXÍLIOS ECONÓMICOS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Os apoios económicos nos Jardins-de-Infância obedecem a critérios diferentes dos existentes no 1.º Ciclo. O Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar está a ser desenvolvido nesta autarquia desde Setembro de 1997, tendo como base legal o Decreto-Lei n.º 147/97. Este programa consiste em dar boas condições às crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar, na componente lectiva e na componente sócio-educativa. Para tal e mediante o Despacho Conjunto n.º 300/97, de 4 de Setembro, são atribuídos 6 escalões de subsídio de apoio (refeição + prolongamento de horário) às crianças que se candidatem ao subsídio. Estes escalões são obtidos através da análise do respectivo processo, segundo os documentos comprovativos exigidos (IRS do ano transacto ou recibos de vencimento, declarações de desemprego, doméstica, etc).

A partir do ano de 2009 e com base no Decreto-Lei n.º 55/209, de 2 de Março, a definição dos beneficiários de apoio no âmbito da refeição, passou a ser feita mediante o escalão de abono de família atribuído pela Segurança Social, mantendo-se a definição do apoio para o prolongamento de horário com base no Despacho Conjunto n.º 300/97.

Em 2011, existiam 68 Jardins-de-Infância sob alçada municipal, com os seguintes dados:

Jardins-de-Infância – Ano de 2011	**N.º Crianças**
N.º de crianças na Componente Lectiva	2.543
N.º de crianças com Prolongamento de Horário	2.283
N.º de crianças com Refeição	2.377

MATERIAL DIDÁCTICO E DE APOIO

Os Jardins-de-Infância e as Escolas do 1.º Ciclo do Município de Braga, em 2011 continuaram a ser apetrechadas com material didáctico diversificado assim como de apoio á prática lectiva. Analisados os pedidos e verificadas as necessidades, dentro do possível, procurou-se satisfazer os mesmos. Incluiu-se aqui, as Actividades de Enriquecimento Curriculares ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, ás quais a Câmara Municipal de Braga forneceu o material didáctico solicitado.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, FORMAÇÃO DE ADULTOS E NOVAS OPORTUNIDADES

A necessidade de aumentar a escolaridade dos nossos alunos, procurando desenvolver estratégias que os chamem às escolas e os consigam cativar para que se mantenham nelas, tem sido uma preocupação real e muito actual na qual o Município de Braga tem sido parceiro activo. Neste seguimento, o Ensino Profissional, a Formação de Adultos e a iniciativa Novas Oportunidades, têm sido a solução apontada para combater este fenómeno.

Em cooperação com outras entidades como o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Direcção Regional de Educação do Norte e as Escolas EB 2,3, Secundárias e Profissionais, o Município de Braga tem trabalhado de forma a criar ofertas formativas a desenvolver no âmbito dos Cursos de Educação e Formação de Jovens e nos Cursos Profissionais, que correspondam ás expectativas e desejos dos jovens e simultaneamente, vão de encontro às necessidades do actual mercado de trabalho. Este trabalho em equipa tem conseguido evitar a sobreposição de cursos cuja procura não é significativa e, desta forma criar ofertas em áreas de maior procura. Daqui também resultou a emissão de um parecer sobre toda a Rede de Ofertas Qualificantes, em substituição prática corrente de emissão de pareceres parcelares solicitados por cada uma das escolas.

DESPORTO, LAZER E TEMPOS LIVRES

Em 2011, o Desporto, Lazer e Tempos Livres, no âmbito das suas competências, assumiu o compromisso, do seu Plano de Atividades, e desenvolveu ações de forma a proporcionar mais e melhor desporto para os Bracarenses, de modo a terem melhor qualidade de vida.

Cumpriu os objetivos propostos para os 5 temas em que divide a sua atividade:

1. Desporto para Todos
2. Desporto Escolar
3. Associativismo Desportivo
4. Estruturas Desportivas de Jogos e Tempos Livres
5. Gestão das Instalações Desportivas

1. DESPORTO PARA TODOS

A aposta do município continuou a ser a melhoria e aumento da participação e apoios, tendo como finalidade, promover o gosto pela prática desportiva, o convívio entre a população de diferentes escalões etários, ocupar os tempos livres de uma forma alegre e saudável, promovendo a criação de hábitos saudáveis, e incutir a relação da noção positiva entre a prática de atividade física e a melhoria da qualidade de vida.

O Município de Braga continuou a apoiar e a colaborar/estabelecer parcerias nas atividades realizadas no Concelho e que denotaram interesse municipal, regional, nacional ou internacional, tornando este programa "Desporto para todos", num investimento no futuro da comunidade bracarense, numa perspetiva desportiva, cultural e socioeconómica.

Torneios e Actividades Desportivas

O município organizou e apoiou de forma estrutural e logística os torneios, provas e ações desportivas efetuadas nas áreas do concelho que a seguir se mencionam:

- **Fase Final dos Campeonatos Distritais de Jovens – Xadrez – 30 de janeiro a 20 de Fevereiro**

  Organização: Clube de Xadrez da Alfacoop, Clube de Xadrez de Tadim e Associação de Xadrez do Distrito de Braga

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

  Oferta: 6 Troféus

- **Passeio TT Adrenalina 2011 – 5 de fevereiro**

  Organização: Jipaventura – Atividades Todo Terreno

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

- **Jornada de Atletismo – 5 de março**

  Organização: G.A.D./C.M.B.

  Apoio: Associação de Atletismo de Braga

  N.º Participantes: 827

- **Mega Torneio de Carnaval de Futebol Jovem – 8 de março**

  Organização: Realense Futebol Clube

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

  Oferta: 6 Troféus

- **Liga Zon Kids – 20 de março**

  Organização: Liga Portugal e Zon

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

- **Passeio TT – 10º Aniversário Jipaventura – 26 de março**

  Organização: Jipaventura – Atividades Todo Terreno

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

- **Passeio em Bicicleta – 4 de abril**

  Organização: ALFACOOP – Cooperativa de Ensino, CRL/Externato Infante D. Henrique

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

- **VI Torneio da Páscoa de Boccia – 8 de abril**

  Organização: Escola Secundária de Maximinos

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

  Oferta: 6 Troféus

- **Encontro de Escolinhas de Futebol 2011 – 11 a 15 de abril**

  Organização: G.A.D./C.M.B.

  N.º Participantes: 305

  Equipas participantes: 22

  - Associação Juvenil Desportiva Braga/Fintas (4 Equipas);
  - Arsenal Clube da Devesa (4 Equipas);

- Dragon Force Braga/Associação Desportiva e Cultural de Aveleda (1 Equipa);
- Geração Benfica Braga/Sequeirense F.C. (4 Equipas);
- Grupo Desportivo de Frossos (1 Equipa);
- Sporting Clube de Braga (8 Equipas).

- **Férias Desportivas da Páscoa – 11 a 21 de abril**

  Organização: G.A.D./C.M.B.

  N.º Participantes: 120

- **Marcha pelo Ambiente – 8 de abril**

  Organização: Agrupamento de Escolas de Celeirós

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

  N.º de Participantes: 750

- **Comemorações do 25 de abril**

  Organização: Junta de Freguesia de Santa Lucrécia de Algeriz

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

  Oferta: 6 Taças

- **Torneio de Futebol – maio**

  Organização: Junta de Freguesia de Penso S. Vicente

  Apoio: G.A.D./C.M.B.

  Oferta: 4 Troféus

- **Torneio de Futebol de Sete – maio**

  Organização: Junta de Freguesia de Adaúfe e Grupo Desportivo de Adaúfe

  Apoio: G.A.D./C.M.B.

  Oferta: 4 Troféus

- **XII Campeonato Nacional de Karaté da A.K.W.P. – Karaté – 7 de maio**

  Organização: Associação Karate-Do Portugal

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

  Oferta: 6 Troféus

- **"9.º Trial de Escudeiros" – Campeonato Nacional de Trial – 8 de maio**

  Organização: Escudeiro Associação Desportiva, Recreativa, Cultural e de Solidariedade Social de Escudeiros e a Federação de Motociclismo de Portugal

Apoio: S.D.L./C.M.B.

Oferta: 6 Troféus

- **"Prémio PEIXOTO ALVES" – Prova de Ciclismo – 8 de maio**

  Organização: Associação de Ciclismo do Minho

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

  Oferta: 1 Troféus

- **Marcha pelos Direitos Humanos – 9 de maio**

  Organização: CIVITAS, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa.

  Apoio: G.A.D./C.M.B.

- **Torneio de Futebol – 14,15,21 e 22 de maio**

  Organização: Futebol Clube Ferreirense

  Apoio: G.A.D./C.M.B.

  Oferta: 3 Troféus

- **32.º Rampa da Falperra – 21 e 22 de maio**

  Organização: Clube Automóvel do Minho

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

- **Torneio Internacional de Futebol 7 – sub9 – 29 de maio**

  Organização: Junta de Freguesia de Cabreiros

  Apoio: G.A.D./C.M.B.

  Oferta: 4 Troféus

- **II Torneio Internacional – FINTAS FIGUEIREDO CUP 2011 – 29 de maio**

  Organização: Associação Juvenil Braga/Fintas e Junta de Freguesia de Figueiredo

  Apoio: G.A.D./C.M.B.

  Oferta: 4 Troféus

- **Torneio de Futebol de 5 – junho**

  Organização: Grupo Desportivo e Recreativo de Esporões

  Apoio: G.A.D./C.M.B.

  Oferta: 2 Troféus

- **Marcha pela Igualdade de Género (MIG) – 3 de junho**

Organização: Associação Famílias – Projeto Convergências

Apoio: G.A.D./C.M.B.

- **Encontro de Atletismo – 18 de junho**

  Organização: G.A.D./C.M.B.

  Apoio: Associação de Atletismo de Braga

  N.º Participantes: 500

- **"Torneio Nelson Fernandes" – 25 e 26 de junho**

  Organização: Escola de Futebol Fernando Pires

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

  Oferta: 5 Troféus

- **III Edição do Torneio de Futebol + Atitude – 27 e 28 de junho**

  Organização: Juventude Cruz Vermelha

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

  Oferta: 1 Troféu

- **Torneio dos 25 Anos – Futebol 5 – 27 de junho a 1 de julho**

  Organização: Associação Juvenil "A Bogalha"

  Apoio: G.A.D./C.M.B.

  Oferta: 6 Troféus

- **Torneio de Verão 2011, Futebol 7 sub12/13 – 27 de junho a 1 de julho**

  Organização: G.A.D./C.M.B.

  Colaboração: Núcleo de Árbitros de Braga e Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Braga.

  N.º Participantes: 96

  Equipas participantes: 6

  - Associação Juvenil Desportiva Braga/Fintas;
  - Arsenal Clube da Devesa (2 Equipas);
  - Sporting Clube Leões das Enguardas;
  - Associação Merelim S. Paio;
  - Grupo Desportivo do Bairro da Misericórdia.

- **MUS Portugal 2011 – Braga – 2 de julho**

  Organização: MUS Portugal

Apoio: S.D.L./C.M.B.

- **Todos a andar EDP Gás – 3 de julho**

  Organização: Runporto.com

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

- **Campo Férias Braga Verão – 6 a 8 de julho**

  Organização: Football By Carlos Queirós/Manchester United Soccer Schools

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

- **2.ª Corrida da Amizade – 13 de julho**

  Organização: Regimento de Cavalaria n.º 6

  Apoio: S.D.L./C.M.B., Associação de Atletismo de Braga, Ideia5, INATEL, PSP e Governo Civil

- **8.º Braga Tuning Motor Show – 6 e 7 Agosto - Kartódromo**

  Organização: Bypowertuning de Ana Maria Freitas Moreira da Silva

  Apoio Logístico: Divisão de Desporto

- **Prova de Pesca Desportiva – 3 de setembro**

  Organização: Leões do Penedo Futebol Clube

  Apoio: S.D.L. /C.M.B.

  Oferta: 1 Troféu

- **Torneio Quadrangular de Futebol – Comemorações dos 85 Anos do Soarense Futebol Clube – 3 e 4 de Setembro**

  Organização: Soarense Futebol Clube

  Apoio: G.A.D./C.M.B.

  Oferta: 1 Troféu

- **Torneio de Juniores – Futebol 11 – 17 e 18 de setembro**

  Organização: Lomarense Ginásio Clube

  Apoio: G.A.D./C.M.B.

  Oferta: 1 Troféu

- **Corrida Vital – 16 de outubro**

  Organização: Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho

  Apoio: S.D.L./C.M.B.

- **Prova de BTT – 16 de outubro**

Organização: Junta de Freguesia de Padim da Graça, ACM e "Os Braguinhas"

Apoio: S.D.L. /C.M.B.

Oferta: 1 Troféu

- **S. Silvestre de Braga – 11 de dezembro**

  Organização: Regimento de Cavalaria n.º 6

  Apoio: S.D.L./C.M.B., INATEL, Associação de Atletismo de Braga, Ideia5cinco, Sportzone

- **7.º Braga Tuning Motor Show Inverno – 3 e 4 Dezembro – PEB (Parque de Exposições de Braga)**

  Organização: Bypowertuning de Ana Maria Freitas Moreira da Silva

  Apoio Logístico: Divisão de Desporto

- **Torneio de Natal 2011, Futebol 5 sub14 – 19 a 30 de dezembro**

  Organização: G.A.D./C.M.B.

  N.º Participantes: 156

  Equipas participantes: 9

  - Andorinhas Futebol Clube;
  - Arsenal Clube da Devesa;
  - Associação Juvenil Braga/Fintas;
  - Escola de Futebol Fernando Pires;
  - Grupo Recreativo Gondizalves;
  - Pelames Futebol Clube;
  - Sporting Clube de Braga;
  - Sporting Clube Leões das Enguardas;
  - Young Boys – Gondizalves.

- **Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos – PEB (Parque de Exposições de Braga)**

  Organização: CCCB – Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos

  Apoio Logístico: Divisão de Desporto

Escolas de Formação Desportiva

O município continuou a valorizar a importância das escolas de formação de alguns clubes, e a formação de novas equipas, para além do interesse social de tal desiderato, disponibilizando para treinos e competições os seus equipamentos desportivos, nomeadamente: Complexo Desportivo da Rodovia, Complexo Desportivo da Ponte, Complexo Desportivo das Camélias, Complexo Desportivo de Maximinos, Palácio de Exposições e Desportos, Polidesportivos, Piscinas e Pavilhões Gimnodesportivos.

Férias de Verão

Esta iniciativa, destinada a crianças dos 6 aos 14 anos, que tem uma abrangência concelhia, desenrolou-se no Complexo Desportivo da Ponte – Piscina da Ponte durante quatro quinzenas da época de verão, bem como nas piscinas rurais das freguesias de: Arentim, Celeirós, Dume, Ferreiros, Lamas, Merelim S. Pedro, Nogueiró, Padim da Graça, Nogueira, S. Julião de Passos e Sobreposta.

Esta atividade permitiu a milhares de crianças a aquisição de novos estilos de vida saudáveis, valores de cooperação, de respeito pelo outro, de amizade, justiça e de multiculturalidade. Ocuparam os seus tempos livres com a atividade da natação ao mesmo tempo que partilharam o mesmo espaço com outros jovens de diferentes meios económicos e culturais, adquirindo assim, novas culturas e novas maneiras de conviver.

O projeto foi dividido em quatro períodos de 2 semanas cada, com inicio em 4 de Julho. O encerramento foi no dia 26 de Agosto e contou com a presença do Sr. Presidente da autarquia, tendo sido convidada a imprensa local. Envolveu um total de 2.860 jovens oriundos das freguesias que não possuem piscina.

De referir que as piscinas municipais situadas em espaço suburbano, envolveram cerca de 2.960 jovens do concelho de Braga.

Férias Desportivas e Culturais da Páscoa

Decorreu de 11 a 21 de Abril, no Complexo Desportivo da Rodovia e Complexo Desportivo da Ponte, para crianças dos 6 aos 14 anos, as Férias Desportivas da Páscoa, constituídas por uma série de atividades lúdico-recreativas e desportivas, desenvolvidas pelos assistentes técnicos do Gabinete de Animação Desportiva e alguns professores de Ed. Física das Atividades de Enriquecimento Curricular. O objetivo desta iniciativa foi: ocupar os tempos livres, de uma forma sadia, pedagógica e divertida dos jovens participantes, no período de interrupção da atividade escolar.

BragActiva – Pratica Desporto

Este programa, com cinco anos de existência, foi muito participado, por pessoas de todas as idades. Além do acompanhamento técnico, englobou várias atividades entre as quais se destacaram as caminhadas, exercícios básicos de mobilização, alongamento e relaxamento.

O intuito destas atividades foi combater o sedentarismo, o tabagismo e o stress, possibilitando uma melhor qualidade de vida aos utentes, e contribuir para o desenvolvimento das capacidades psicomotoras sociais e cognitivas.

O município desenvolveu as atividades recreativas e desportivas, nos seus polos de animação desportiva (Complexos Desportivos da Ponte e da Rodovia) e nas seguintes freguesias do concelho: Celeirós, Esporões, Ferreiros, Figueiredo, Mire de Tibães, Panóias, Parada de Tibães, Nogueira, Nogueiró e Penso St.º Estevão, e no Lar de Idosos de Conde Agrolongo.

Desporto Sénior – "A Água Não Nos Mete Medo"

Esta iniciativa, que contou com cerca de centena e meia de participantes por mês, decorreu nas Piscinas Municipais da Rodovia e de Maximinos, cuja finalidade, para além dos aspetos benéficos ligados à saúde, as atividades físicas trazem inúmeros benefícios psicológicos, de autoestima e de melhoria do relacionamento social, aspetos muito importantes para pessoas da terceira idade, devido às inúmeras mudanças advindas desta fase da vida.

2. DESPORTO ESCOLAR

O Município reconheceu a importância e a validade deste projeto, deu o seu contributo específico, promovendo e apoiando, o hábito da prática regular da atividade física, consciente da sua importância, na infância e juventude, principalmente no âmbito educativo e familiar. Por isso, continuou a defender neste âmbito, que com o trabalho, se obter a aquisição de hábitos saudáveis, de modo a que os jovens alunos/atletas olhem o exercício físico, como uma atividade fundamental, em idades posteriores, garantindo a aquisição de valores desportivos.

Actividade Física e Desportiva no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Dada a importância da educação psico-motora como uma componente indissociável do processo educativo, bem como, o combate ao insucesso e abandono escolar, a prática de atividade física e desportiva foi, para o município, uma forte razão para promover esta atividade, nos estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, contratando 67 professores de Educação Física, colaborando na elaboração dos horários e disponibilizando material desportivo necessário para o desenvolvimento desta atividade.

Apoio Estrutural ao Desporto Escolar

O apetrechamento e renovação dos equipamentos desportivos das escolas do 1º Ciclo mereceram a atenção do município, reconhecendo que o desporto escolar tem como função, a promoção da saúde e condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras para além de ser um complemento valioso na formação académica dos nossos jovens.

O município prestou apoio técnico, logístico e disponibilizou equipamentos desportivos às escolas do 2.º e 3.º Ciclos, para a realização das atividades desportivas, tendo celebrado para o efeito protocolos com a Direção Regional de Educação do Norte (DREN).

Jornadas Desportivas

Para uma melhor abordagem às disciplinas técnicas da modalidade de atletismo e uma melhor compreensão do fenómeno desportivo, município realizou nas Pistas de Tartan de Atletismo, do Palácio de Exposições e Desportos de Braga e do Estádio 1º de Maio, a Jornada e o Encontro de Atletismo, destinadas aos alunos dos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo.

3. ASSOCIATIVISMO

Contrato-Programa

O Município de Braga continuou o seu apoio e cooperação com as coletividades, através da celebração de contratos-programa de desenvolvimento desportivo, com clubes, que potenciam a prática desportiva e a ocupação dos tempos livres, junto das crianças, jovens e adultos, sendo esses clubes os seguintes:

- Sporting Clube de Braga
- ABC de Braga – Andebol SAD
- H.C. Braga, Hóquei em Patins SAD
- Merelinense Futebol Clube

Formação e Cultura no Desporto

O município divulgou, apoiou e promoveu ações de formação, colóquios, seminários e congressos que visavam a vertente desportiva, de forma a proporcionar, nas condições ideais, nos princípios formativos e educativos, uma formação consistente e especializada.

Apoio à Promoção e Desenvolvimento da Prática Desportiva

Tendo como finalidade o apoio e incentivo, aos clubes do concelho não abrangidos por contratos-programa de desenvolvimento desportivo, a promover ações concretas para a prática desportiva, nomeadamente dos jovens, o município atribuiu 3 subsídios e 74 troféus com o intuito de, potenciar quer ao nível de praticantes, quer ao nível de modalidades.

Representação Nacional e Internacional

Pelo contributo promocional e valorização do concelho, o município concedeu 4 subsídios a clubes que participaram em provas oficiais, de carácter internacional

4. ESTRUTURAS DESPORTIVAS DE LAZER E TEMPOS LIVRES

GESTÃO – UTILIZAÇÃO

O Município de Braga continuou em 2011, com a preservação das infraestruturas desportivas, de forma a servir condignamente as necessidades dos clubes, associações e população em geral.

COMPLEXO DESPORTIVO DA PONTE

Parque de Campismo

O Parque de Campismo funcionou no período de Abril a Outubro, tendo-se verificado um aumento de utilização, em 11% nas entradas de campistas, e de 15% relativamente às dormidas, comparativamente com os dados de 2010.

Em termos de nacionalidades, o ranking é liderado pelos franceses com 37% de entradas, sendo que os portugueses representam 25% deste mercado. Os restantes 38% são distribuídos por 34 nacionalidades dos mais diversos pontos do globo.

As obras propostas em plano de atividades atingiram um grau de realização na ordem dos 95%, tendo resolvido parcialmente problemas operacionais do serviço:

- Estação de serviço para despejo de cassetes W.C – Químico e de águas sabonetadas, bem como para abastecimento de água potável em caravanas e autocaravanas;
- Alcatroamento da via de acesso ao bloco sanitário 1;
- Revisão das instalações elétricas;
- Novas instalações elétricas nos serviços de apoio ao campista junto à receção;
- Construção de novas bancas de lavagem de roupa e louça junto à receção;
- Readaptação do bloco sanitário (2) junto à receção;
- Serralheiros melhoria das vedações envolventes do parque;
- Plano de emergência sinais de trânsito;
- Colocação de dispositivos de economizadores de água do bloco sanitário 1,2;
- Demolição de muro interior para nova área de aparcamento.

Piscina da Ponte

Com uma localização privilegiada, próxima do Estádio 1.º de Maio, acolheu para além do público em geral, o projeto **"Férias de Verão"** da parte da manhã, e dada a sua proximidade, funcionou ainda como complemento do Parque Municipal de Campismo.

Em 2011 deu ainda apoio a associações e instituições particulares de solidariedade social (IPSS) tais como: Associação de Pais da Eb1 de S. Carandá, Associação de Pais da Eb1 de S. Lázaro,
Associação de Pais da Eb1 do Fujacal, Casa do Pica-Pau, Centro Cultural Social St.º Adrião, Colégio Nossa Senhora das Graças.

Campo da Ponte

No Campo da Ponte, o qual é normalmente utilizado pelo Sporting Clube de Braga, decorreram jogos de futebol relativos ao Campeonato Nacional de Iniciados e Juvenis, bem como a Liga Zon Kids, que envolveu 550 crianças.

Estádio 1.º de Maio

Instalação desportiva de excelência, devido à sua arquitetura, acolheu diversos jogos de futebol do Campeonato Nacional de Juniores, bem como, o Torneio das Regiões da UEFA, a Festa do Futebol que incluiu a Final da Taça A.F. Braga (masculino/feminino), a "Estafeta Alfacoop" e a atividade "Dia Mundial da atividade física" realizada pela EPB – Escola Profissional de Braga que decorreu em simultâneo no Parque da Ponte.
A Pista de Tartan do Estádio 1.º de Maio foi ocupada todo o ano por atletas federados da Associação de Atletismo de Braga e pelos árbitros da Associação de Futebol de Braga, os quais utilizaram a infraestrutura para a realização de provas e treinos diários. Esta infraestrutura apoiou ainda os alunos da área do desporto da Escola Profissional de Braga e a atividade "Encontro de Atletismo", organizada pelo gabinete de animação desportiva da autarquia.
Acolheu ainda associações/clubes, tais como: Sporting Clube de Braga, Associação de Atletismo de Braga e Associação de Futebol de Braga.

Campo das Camélias

Apoiou no ano de 2011 os seguintes clubes: Sporting Clube de Braga – camadas jovens, Associação Desportiva Recreativa e Cultural "Inter da Boavista", Arsenal Clube da Devesa, O Patrimonense Futebol Clube, Ginásio Futebol Clube da Sé, Grupo Desportivo Sete Fontes, A Polícia Judiciária de Braga e a Escola Profissional de Braga.
Desenrolaram-se ainda neste equipamento desportivo diversos torneios de âmbito nacional tais como: a final distrital do 2.º Campeonato Nacional "O Jogo nas Escolas" (iniciativa do Jornal O Jogo) e o Torneio de Futebol 7 – Sub 12/13, do Gabinete de Animação Desportiva, da autarquia.

A instalação foi palco do secretariado do "7.º Passeio BTT de Braga", o qual esteve a cargo da Associação de Cicloturismo do Minho.

COMPLEXO DESPORTIVO DA RODOVIA

A exemplo dos relatórios de anos anteriores as atividades caracterizam-se essencialmente pela gestão das estruturas Desportivas e de Lazer. Neste contexto e no que se refere às Instalações Desportivas e dado que há uma oferta considerável de infraestruturas, tem sido uma preocupação da autarquia a dinamização dos espaços bem como a conservação/melhoramento de modo a criar as melhores condições de funcionamento aos munícipes que as utilizam.

Piscina Olímpica

É uma infraestrutura desportiva, que apesar de estar aberta ao público apenas nos meses de Verão (Junho a Setembro) continua a ter muita procura, o que obriga a obras de manutenção/conservação permanentes.
Acolheu cerca de 1.000 oriundas de Associações e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), tais como: AFUM/Fundo Social da CMB, Associação da Creche de Braga, Associação de Pais do Centro Escolar Vale de Lamações, Associação de Pais Eb1 de St.ª Tecla,
Associação de Pais Encarregados de Educação do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Bragahabit (Centro Escolar Vale de Lamações), Associação Solidariedade Social Jardim de Infância 31 de Janeiro, Atelier Borboletas, Centro de Estudos Acompanhado Génios, Centro de Estudos do Areal, Centro de Solidariedade Social de Valdozende, Centro Social Paroquia de S. Vítor, Colégio Teresiano, Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Braga), Externato Leonardo Da Vinci, Instituto Juvenil Maria Imaculada, Irmãs Hospitaleiras da Casa de Saúde Bom Jesus, Obra Social do Sagrado Coração de Maria (Junta Freguesia de S. Vitor), Os Sábios – Centro de Estudo e Patronato Nossa Senhora da Luz.

Acolheu ainda 2.300 estudantes, com o evento "Caloiro ao Molho" que se integra na receção ao Caloiro organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho.

Campos de Ténis

Esta instalação desportiva acolheu no ano de 2011, o Clube Ténis de Braga (provas e treinos) e o público em geral.

Piscina Climatizada

A Câmara Municipal cedeu esta infraestrutura a instituições, Clubes e Associações, tais como: Sporting Clube de Braga – secção de natação, Escolas Secundárias – área de desporto, Associação Académica da Universidade do Minho, Instituições para deficientes, IRIS, CAFGEC, e ACAPO, e deu continuidade ao projeto *"A Água não nos mete medo"*, que funciona duas vezes por semana, o qual se destina à população em idade de reforma.

Apoiou várias provas desportivas do Sporting Clube de Braga e da Associação de Natação do Minho nomeadamente o 9.º Torneio Interno do Sporting Clube de Braga, Campeonato Regional de Pista Curta, Festival das Escolas de Natação do S.C. Braga, Torneio de Abertura de Verão e Inverno, Torneio Inter Escolas e o Torneio Regional de Juvenis. Apoiou ainda o Projeto Férias Desportivas da Páscoa, organizado pelo Gabinete de Animação Desportiva da autarquia.

Campos da Rodovia

Sendo uma estrutura com um grande afluxo dos utentes diários, é contudo, ao final do dia, que a procura é maior, quer com os munícipes a efetuar os seus exercícios físicos, quer com os clubes ali sediados a efetuar os seus treinos. Neste contexto, continuamos a apoiar os clubes quer a nível de treinos quer em jogos ao fim de semana.

De salientar a afluência tida nos campos de Basquetebol, que tem ultrapassado todas as expectativas se recordamos que estão sujeitos à intempérie.

Futebol

- Águias Futebol Clube;
- Grupo Desportivo "Os Alegrienses"
- Grupo Desportivo dos Peões;
- Grupo Desportivo Sete Fontes;
- Sporting Clube de Braga (camadas jovens);
- Sporting Clube Leões das Enguardas.

Basquetebol

Sporting Clube de Braga (todas as camadas)

Apoiamos eventos dos mais variados a saber:

Aulas práticas de candidatos a árbitros de futebol – Associação de Futebol de Braga;

"BragActiva Prática Desportiva" – Gabinete de Animação Desportiva;

Corta Mato Escolar – Agrupamento de Escolas Lamações;

Corta Mato Escolar – Escola Secundária Carlos Amarante.

Sedes Sociais – Polivalente

É um espaço que serve essencialmente de apoio às sedes sociais, havendo ainda espaço para algumas iniciativas nomeadamente; Ténis de Mesa, Associação de Judo - Taekwondo e diversas atividades levada a efeito pela Associação de Surdos e pela Associação Portuguesa Paralisia Cerebral e outros.

COMPLEXO DESPORTIVO DE MAXIMINOS

Este complexo desportivo integrado num basto aglomerado populacional, serve essencialmente para a prática desportiva das Escolas aqui próximas (preparatória e secundária), bem como, a promoção desportiva e de lazer à população em geral, sempre em colaboração com várias instituições, nomeadamente clubes, jardins-de-infância, juntas de freguesia, associações de solidariedade social, entre outros, abrangendo todos os escalões etários.

Piscina Climatizada

A Piscina Climatizada, a exemplo dos anos anteriores, deu apoio, para além dos munícipes, ao Desporto Escolar, através das duas escolas da proximidade, e à Escola de Natação da Câmara Municipal de Braga.

O projeto ***"A Água não nos mete medo"*** – natação sénior, criado em 2007, de forma a poder responder ao elevado número de solicitações, tem atualmente três horários semanais a funcionar e engloba as freguesias de Maximinos, Panóias, Parada de Tibães e Celeirós.

Esta instalação desportiva apoiou Instituições, Clubes/Associações e Escolas, tais como: Escola Secundária de Maximinos, Eb2,3 de Maximinos, Cruz Vermelha, Centro Social e Paroquial da Aveleda, ATL da Freguesia de Panoias, Creche de Braga (pólo de Palmeira), Colégio de S. Caetano, AFUM – Associação de Funcionários da Universidade do Minho, Associação dos Funcionários do Hospital S. Marcos, o Centro Paroquial da Aveleda, Freguesia de Gualtar (grupo de idosos) e público em geral.

Pavilhão Maximinos

No ano de 2011, o pavilhão foi disponibilizado, durante a parte do dia, exclusivamente às Escolas, e a parte noturna e o fim de semana, reservada aos clubes, associações (Académico Braga Clube, APEPM, Leões das Enguardas Futebol Clube, Santo Adrião Futsal, Associação de Basquetebol de Braga e grupos de amigos que se juntam para praticar desporto.

PAVILHÃO DE LAMAÇÃES

É uma instalação desportiva que sendo inaugurada à pouco mais de dois anos, ultrapassou todas as expectativas com uma ocupação a partir das 18h00 até às 24h00 quase a 100%. Requereu contudo, da parte dos serviços, muita limpeza/manutenção, não só pelo que atrás foi dito, mas também pela ocupação levada a efeito pela secção de Basquetebol do Sporting Clube de Braga, em jogos ao fim de semana, cuja ocupação se estende aos sábados todo o dia, bem como aos domingos, cujos jogos chegam a estender-se até às 20horas. De referir que esta instalação continua aberta a instituições ou grupos, que queiram ocupar, no período das 9h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira.

PISCINA DAS PARRETAS

A Piscina das Parretas, devido ao seu funcionamento sazonal – Julho e Agosto, obrigou a uma intervenção de manutenção/conservação rigorosa antes da sua abertura, tendo usufruído desta instalação cerca de 8.000 utentes.

Apoiou a Academia Ser e Saber, Associação de S. José, Cruz Vermelha Portuguesa, Fundação Stela e Oswaldo Bonfim e Instituto Monsenhor Airosa, num total de 200 crianças.

.

POLIDESPORTIVOS

Amoreiras, Rua de Baixo (St.ª Tecla), Quinta da Capela e Enguardas

Estes equipamentos, com ocupação diária, foram alvo de intervenção de manutenção/conservação de forma a preservar as condições de funcionamento necessárias à prática desportiva, quer dos munícipes, quer dos clubes/associações e instituições, tais como: o Sporting Clube Leões das Enguardas, Centro Cultural Social de St.º Adrião, Grupo Desportivo de St.ª Tecla, entre outras.

Palácio dos Desportos

É uma estrutura Desportiva que privilegia o desporto no período de 18 Dezembro a 5 de Março. Sendo um período relativamente curto não é menos verdade que a sua atividade é intensa diariamente aumentando significativamente esse afluxo aos fins de semana em realização de provas (competição) dinamizadas e promovidas pela Associação Atletismo de Braga e Federação Portuguesa de Atletismo. Privilegiam o acesso das Escolas 1,2 e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Secundário na prática de diversas Atividades Desportivas.

Provas realizadas:

"Jornada de Atletismo" (organizadas pelo Gabinete Animação Desportiva).

Apuramento Camp. Nacionais Clubes Pista Coberta;

Campeonato do Norte Pista Coberta - Camp. Regional da Associação de Atletismo de Braga;

Campeonato Nacional ANDDI - Provas de Preparação;

Campeonato Norte Provas Combinadas;

Provas Preparação;

Salto Altura Sala;

Torneio Adaptado;

Torneio Inter Escolas Pista Coberta;

Triatlo Técnico Jovem Associação de Atletismo de Braga - Provas Extra;

Triatlo Técnico Jovem Norte;

Aeródromo Municipal

O Aeródromo Municipal de Braga devido ao espaço privilegiado à aviação ligeira de transporte, desportiva e de lazer, registou 2619 movimentos de aeronaves (aterragens e descolagens) que englobaram 870 passageiros (embarcados e desembarcados) e foram ainda realizados 864 lançamentos de paraquedistas totalizando 3456 saltos.

A exemplo dos anos anteriores, o aeródromo apoiou as visitas de estudo efetuadas por parte das escolas, infantários e outras instituições, num total de 180 crianças.

Realizou-se ainda 9 provas inscritas no calendário desportivo do CAM (Clube Automóvel do Minho) bem como o 8.º Tuning Moto Show, nos dias 6 e 7 de Agosto, tendo uma adesão superior a 40 mil visitantes.

5. GESTÃO DAS INSTALAÇÔES DESPORTIVAS

Dando seguimento ao realizado em anos anteriores, como forma de manter em estado de utilização dos diversos equipamentos desportivos para a prática desportiva, com segurança e qualidade, o município realizou e apoiou, obras de requalificação e conservação, em várias freguesias.

Parques Infantis

O Município de Braga deu continuidade à remodelação e instalação de novos Parques Infantis em todo o concelho de Braga, de acordo com a legislação em vigor, exercendo uma forte vigilância sobre estes equipamentos.

Piscinas Rurais

Estas instalações Desportivas e de Lazer embora sendo da responsabilidade das Juntas de Freguesia, são apoiadas em termos logísticos bem como no fornecimento de alguns produtos designadamente hipoclorito para tratamento e controlo das águas.

Apoiamos:

Arentim;

Celeiros;

Dume;

Lamas;

Nogueiró;

Padim da Graça;

Praia Fluvial de Adaúfe;

Praia Fluvial de Merelim S. Paio;

Sobreposta.

JUVENTUDE

O objectivo do Município de Braga para a Juventude, em 2011, foi oferecer a oportunidade aos jovens de participarem e exporem as suas ideias. O desafio a que nos propusemos em 2011, de potenciar o contributo que os jovens podem emprestar a Braga com as suas potencialidades, foi totalmente conseguido, como é exemplo, o warm-up da Capital Europeia da Juventude. O Pelouro da Juventude apoiou e cooperou com a Fundação Bracara Augusta na preparação de Braga 2012: Capital Europeia da Juventude.

Apoiar e promover a cidadania activa pela via da participação dos jovens nos centros de decisão, em áreas como a educação, o associativismo, o ambiente, o voluntariado, a cultura, o desporto e lazer, foi sem dúvida, uma realidade em 2011.

Esta clara e efectiva participação da juventude deveu-se, ao papel crucial que teve a nomeação da cidade de Braga como Capital Europeia da Juventude em 2012, bem como, o trabalho desenvolvido com as escolas e associações juvenis, que desempenharam um papel decisivo na elaboração dessa mesma candidatura e ainda na operacionalidade das actividades de preparação da Capital Europeia da Juventude, que o Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Braga levou a efeito, durante o ano de 2011.

ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2011:

- Dinamizou-se o Associativismo Juvenil do Concelho de Braga. As associações juvenis participaram em inúmeras actividades que fizeram parte do warm-up de Braga 2012: Capital Europeia da Juventude.
- Périplo pelas Freguesias do Concelho com objectivo de sensibilizar os jovens bracarenses em diversas freguesias, para a participação e cidadania ativa através da educação não-formal, como o associativismo e o voluntariado, de forma a serem parte integrante de Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude.
- Criação da Associação Juvenil Lucré Crescendo, na freguesia de Santa Lucrécia de Algeriz.
- Concurso do Logo da Capital Europeia da Juventude, destinado a jovens do concelho de Braga, com idades compreendidas entre os 14 e os 35 anos.
- Presença no World Scout Jamboree, promovendo as áreas ação da Capital Europeia da Juventude
- Representação na Feira do Livro 2011, com o apoio do Conselho Municipal de Juventude, realizando-se a mostra associativa – aumentando de ano para ano o número de associações que participam neste certame.
- Apoio na organização das Monumentais Festividades do Enterro da Gata na cidade de Braga, da responsabilidade da Associação Académica da Universidade do Minho. No ano de 2011, a maior festa dos

estudantes da região realizou-se pela quarta vez na Alameda do Estádio Municipal de Braga, verificando-se uma melhoria significativa das condições ao nível do espaço.

- Comemoração do dia Internacional da Juventude, no dia 12 de Agosto, através da realização de concertos no Parque da Ponte "Rock Tha Park", da prática de desportos radicais, de jogos de alimentação saudável e ainda, entradas gratuitas em museus, em todas as instalações camarárias e livre-trânsito nos Transportes Urbanos de Braga.
- Comemorou-se o dia Mundial do Skate através da realização de um encontro entre jovens praticantes desta modalidade e de competições informais que têm como objectivo a reunião dos atletas e a divulgação da modalidade junto do público em geral. Braga.
- Realização de várias actividades dedicadas à arte urbana e desporto urbano, como o skate, patins e bicicletas, no Espaço Synergia do Centro Jovem Santo Adrião, tendo inclusive aparecido em revistas internacionais.
- Parceria com a delegação de Braga da Juventude da Cruz Vermelha, no projecto Geração Tecla, com o objectivo de trabalhar de uma forma mais efectiva a inclusão social das crianças e jovens mais vulneráveis, residentes no Bairro Social de Santa Tecla.
- Atividades dedicadas à arte urbana, com a realização de graffitis, no futuro GeNeRation e no âmbito da Feira das Freguesias, com a temática de Braga 2012.
- Recepção aos alunos Erasmus da Universidade do Minho – ORIENTATION DAY, onde promovemos a Capital Europeia da Juventude 2012 e contamos uma breve história sobre a cidade de Braga e os mais de 2000 anos de história.
- Realização do Ponte Party People, no dia 3 de Setembro, no Parque da Ponte, em parceria com o Grupo Mobs e Bebes, que consistiu em concertos, Dj's, concurso de fotos e churrascada, no âmbito da promoção de Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude.
- Realização do FMI – Festival de Música Independente nos dias 17 e 18 de Setembro em parceria com a Associação Rosa Velho.
- Feira das Freguesias de 22 a 25 de Setembro – Promoção de Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude com a participação das associações juvenis do concelho.
- Participação na Mostra de Voluntariado do Distrito de Braga, que se realizou no PEB. Esta mostra, integrada no Ano Europeu do Voluntariado, foi constituída por várias atividades, entre elas a Mostra do Voluntariado, Conferências, Teatro e a Música.
- Formação sobre Projetos Europeus ao movimento associativo juvenil de Braga, no dia 10 de Outubro de 2011, de modo a sensibilizar e capacitar os participantes para candidaturas ao programa "Juventude em Acção".

- Apresentação do Festival SEMIBREVE em Santiago de Compostela na loja do TPNP, no dia 28 de Outubro
- Festival SEMIBREVE nos dias 11,12 e 13 de Novembro no Mosteiro de Tibães e Theatro Circo.
- Cooperação na organização e divulgação do Tedx Youth, realizado no dia 19 de Novembro no Theatro Circo.
- Debate sobre o futuro da Europa em parceria com o CNJ, no dia 18 de Novembro.
- Organização do COMEM – Conselho de Membros do Fórum Europeu da Juventude nos dias 19 e 20 de Novembro.
- Mensagem da Capital Europeia da Juventude no Kit Caloiro da AAUM.
- Apresentação do Logo da Capital Europeia da Juventude na Camisola do ABC no dia 2 de Setembro.
- Apresentação do Logo da Capital Europeia da Juventude na Camisola do HCB no dia 13 de Outubro.
- Recepção da Delegação do Município de Maribor, de 13 a 15 de Julho de 2011, com o objetivo do estabelecimento de uma parceria de cooperação entre as duas cidades.
- Concurso da Mascote da Capital Europeia da Juventude, destinado a jovens do concelho de Braga, com idades compreendidas entre os 14 e os 35 anos.
- Comemorou-se o Dia Internacional da Música em Braga, no dia 1 Outubro de 2011, onde se criou uma dinâmica entre associações juvenis, desenvolvendo-se um evento multicultural com música, cinema, animação de rua e um convívio final.
- Cooperação com a Agência Nacional do Programa Juventude em Acção no Invest in Youth, realizado em Braga, entre os dias 22 e 27 de Novembro, no qual organizamos um peddy paper e uma mostra associativa com algumas associações juvenis do concelho.
- Cooperação com o Clube de Ténis de Braga, na organização de um workshop, no dia 1 de Dezembro, com a presença do melhor tenista português de sempre, no ranking mundial.
- Ação de promoção do Dia Internacional do Voluntariado – Visita às Escolas Secundárias de Braga - No âmbito da comemoração do Dia Internacional do Voluntariado, com o apoio da Juventude da Cruz Vermelha de Braga, desenvolveu-se uma ação que teve como objectivo, a divulgação e angariação de voluntários, nas Escolas Secundárias de Braga.

  Percorremos as Escolas Secundárias de Braga durante três dias (28, 29 de Novembro e 2 Dezembro) para a promoção da Capital Europeia da Juventude 2012 e do Dia Internacional do Voluntariado. A ação culminou no dia 5 de Dezembro de 2011, com um Seminário final na Universidade Católica de Braga e o Flashmob no Minho Center, com a presença de vários jovens.
- Organização do Seminário do Dia Internacional do Voluntariado em parceria com a Juventude da Cruz Vermelha de Braga – No dia 5 de Dezembro, juntamente com a Juventude Cruz Vermelha de Braga, comemorarmos o Dia Internacional do Voluntariado, com um seminário destinado a assinalar este mesmo

dia, onde se debateu a importância do voluntariado para a coesão social e o contributo dos voluntários para as ações de Braga 2012.

- Participação no Seminário do Dia Internacional do Voluntariado do IPJ de Braga - No dia 5 de Dezembro, marcamos presença no IPJ de Braga, para assinalar o Dia Internacional do Voluntariado, onde se debateu a importância do voluntariado para a coesão social e o contributo das voluntários para as ações de Braga 2012.
- Realização do Bracara Extreme Fest, nos dias 9 e 10 de Dezembro, em parceria com o NAAM - Núcleo de Apoio às Artes Musicais.
- Organização do Bazar de Natal em cooperação com o Factory Business Center, no dia 10 de Dezembro, dando oportunidade a jovens criativos e inovadores, de mostrarem o seu trabalho.
- Organização do Flashmob de Percussão em parceria com a Azeituna, no centro da cidade, no dia 11 de Dezembro, com a participação de vários grupos culturais do concelho.
- Cooperação com várias associações e grupos de jovens informais na organização de várias atividades, em áreas como a educação, o associativismo, o ambiente, o voluntariado, a cultura, o desporto e o lazer.
- Cooperação com o Conselho Nacional de Juventude

Em Junho de 2011 realizou-se na Cidade de Braga uma reunião com o Conselho Nacional de Juventude. A Reunião serviu para discutir a preparação de vários eventos, nomeadamente:

- COMEM;
- Cooperação entre o CNJ e a Braga 2012;
- Candidatura do CNJ ao Programa Juventude em Acção.
- Cooperação com o Federação Nacional de Associações Juvenis

Em Junho de 2011, a organização de Braga 2012 reuniu com a Federação Nacional de Associações Juvenis no sentido de uma melhor coordenação entre a FNAJ e a organização da CEJ 2012, tendo em conta a recepção do ENAJ 2012 na Cidade de Braga.

- Cooperação com a Federação Académica de Desporto Universitário

Cooperação com Federação Académica do Desporto Universitário, com o intuito de apoiar as candidaturas da AAUM no âmbito do Desporto Universitário, nomeadamente:

- Campeonatos Nacionais Universitários a decorrer em Braga no ano de 2012;
- Competições Internacionais de Desporto Universitário;
- Seminário sobre Desporto no âmbito da Capital Europeia da Juventude.

GESTÃO DA QUALIDADE

A Divisão da Gestão da Qualidade tem como missão promover a modernização administrativa municipal, como elemento fundamental para uma governação autárquica qualificada e para uma maior eficiência na prestação dos serviços aos cidadãos e empresas.

O Município de Braga assume-se como fomentador de boas práticas de modernização administrativa, promovendo o potencial do conhecimento e da partilha de informação, tendo como objetivos estratégicos a promoção e a coordenação de processos de simplificação e modernização administrativa e a respectiva execução em colaboração com os restantes serviços municipais, a implementação de uma estratégia de melhoria contínua dos serviços, numa lógica orientada para o cliente interno e externo e a implementação de uma cultura de qualidade, em colaboração com os restantes serviços municipais.

» Promoção de processos de simplificação e modernização administrativa

Quadrilátero Digital vs Modernização Administrativa

Na área da modernização administrativa destaca-se o trabalho feito no âmbito do Quadrilátero - Grupo Modernização Administrativa, no qual a Divisão de Gestão da Qualidade do Município de Braga coordena o processo global com os quatro municípios.

Foi constituído um grupo de trabalho para a área da modernização administrativa no seio do quadrilátero digital, com vista a discutir entre os 4 municípios a pertinência de incorporar uma componente imaterial para esta área. Este grupo é essencialmente constituído por elementos dos sistemas de informação e qualidade/ modernização administrativa.

O projeto reside em apostar na disponibilização de informação eletrónica a cidadãos/ empresas (Balcão de atendimento virtual), pela adoção de um balcão intermunicipal (suportado por um ambiente multi-câmara, com plataformas de balcão único), no estabelecimento de protocolos de cooperação entre os vários municípios, nomeadamente ao nível do atendimento multi-canal integrado e na gestão do conhecimento, partilha de informação e troca de experiências entre as diferentes equipas de modernização administrativa.

A reformulação da candidatura do Quadrilátero Digital foi preparada pela DGQ, implicando um trabalho de promoção de encontros com vista à análise e discussão do projeto, na recolha e análise de propostas nas diferentes áreas do projeto/ fornecedores/ parceiros e na elaboração de todos os documentos de suporte à discussão em sede do Quadrilátero para sustentar a reformulação da candidatura (orçamentos por rubrica e por promotor, memória descritiva do projeto, cronograma de ações e cronograma físico e financeiro do projeto, etc.).

Para além da submissão candidatura reformulada, foi também elaborado o caderno de encargos e procedimento concursal para a sub-ação 1 da Associação de Municípios de Fins Específicos – Quadrilátero, necessários ao arranque do projeto.

Simplex Autárquico

Este projeto visa iniciar um longo trabalho no município com o fim último de melhorar a qualidade dos serviços que se presta aos cidadãos e às empresas. Nesse âmbito, durante o ano de 2011 a aposta foi para as seguintes medidas:

» IS01: Balcão do empreendedor

Sendo o objetivo inventariar e introduzir no Balcão do Empreendedor os vários serviços municipais, incluindo licenças, autorizações prévias e outros condicionamentos administrativos similares que se consubstanciam na atividade municipal, as equipas destacadas para esta medida procederam à recolha, análise e carregamento dessa informação com vista a disponibiliza-la no Balcão do Empreendedor Online.

Medida concluída, face ao programa da Agência para a Modernização Administrativa para 2011.

» IS02: Fornecedor de autenticação

O Município fez-se representar na sessão de promoção, divulgação e discussão das potencialidades de utilização do mecanismo de autenticação eletrónica com o Cartão de Cidadão, promovida pela Agência para a Modernização Administrativa.

Medida concluída.

» IS03: Cartão do cidadão

A Autarquia participou na sessão de promoção e divulgação promovida pela Agência para a Modernização Administrativa, para a utilização dos certificados digitais de autenticação e assinatura qualificada do Cartão de Cidadão.

Medida concluída.

» IS04: Disponibilização de serviços municipais no portal do cidadão e da empresa

Sendo o objetivo disponibilizar nos Portais do Cidadão e Empresa os serviços autárquicos que se encontrem disponíveis online, as equipas destacadas trabalharam a informação a disponibilizar, alargando assim o acesso e divulgação dos mesmos a todos os cidadãos e empresários interessados sobre os procedimentos necessários à obtenção de permissões administrativas.

Medida concluída, face ao programa da Agência para a Modernização Administrativa para 2011.

» IS05: Rede comum de conhecimento

O Município participou ativamente no espaço colaborativo para os Municípios aderentes, disponibilizando e partilhando boas práticas administrativas do Município na rede colaborativa. O município de Braga encontrava-se no 2.º lugar de participação ativa nesta rede colaborativa.

Medida concluída.

» IS06: Licenciamento industrial, registo e utilização da plataforma REAI

O objetivo foi adotar a tramitação desmaterializada dos procedimentos decorrentes de pedidos de licenciamento industrial, da competência os Municípios, através do registo e utilização da plataforma eletrónica. O Município fez-se também representar na ação de formação realizada pela Agência para a Modernização Administrativa, com vista a reforçar as competências técnicas dos nossos trabalhadores no processo REAI.

Medida concluída.

» IS09: A Minha rua

A finalidade seria promover e otimizar a utilização da ferramenta de participação de problemas nas ruas e bairros, de forma simples e gratuita. Para o efeito, fizemos um trabalho de definição de procedimento/ workflow interno para esta temática, efetuamos um levantamento de todos os processos pendentes no Portal "A Minha Rua", agilizamos a resolução de casos pendentes e estudamos alguns reajustes de procedimento a implementar com vista a melhorar os resultados desta medida.

Medida concluída, mas a monitorizar durante 2012.

» IS010: Cooperação administrativa comunitária

O Município aderiu à plataforma "Sistema de Informação do Mercado Interno (IMI)" para prestar e solicitar informação às autoridades administrativas dos outros Estados membros e à Comissão Europeia, com vista a facilitar a cooperação administrativa prevista na legislação relativa ao mercado interno. Para o efeito, fez-se representar na ação de formação promovida pela Agência para a Modernização Administrativa.

Medida concluída.

» BG01: Plantas de localização na hora

A Autarquia redefiniu o procedimento interno para disponibilizar plantas de localização na hora, mediante simples solicitação verbal.

Medida concluída.

» BG02: Planta de localização online

O objetivo seria disponibilizar plantas de localização em suporte digital no sítio da Internet do respetivo município. Apesar dos esforços e da franca evolução da mesma no primeiro semestre, não foi possível concluir a medida até ao final do ano, continuando pendente dos trabalhos com o parceiro/ fornecedor da Divisão de Sistemas de Informação (DSI).

» BG03: Fotocópia autenticada da licença de utilização na hora

A Autarquia redefiniu o procedimento interno para disponibilizar na hora, fotocópias autenticadas da licença de utilização.

Medida concluída.

» BG04: Informação ao cidadão por sms/mms

O Município desenvolveu esforços internos e adquiriu um serviço, com vista a disponibilizar uma plataforma que possibilita o envio de alertas ao Munícipe através de SMS, com vista a receber informação sobre o estado do seu processo/ pedido.

Medida concluída.

» BG05: Perguntas frequentes sobre serviços camarários

A divisão e as equipas envolvidas trabalharam no sentido de recolher informação e construir um conjunto de perguntas e respostas frequentes, formuladas sob o ponto de vista dos cidadãos e das empresas e relacionadas com a atividade municipal. Foi disponibilizado no site institucional uma área dedicada às Faq´s, como forma de ajudar os Munícipes a encontrar informação útil de forma a melhorar a relação Cidadão/ Empresa – Município.

Medida concluída, mas a otimizar em 2012.

» BG06: Pagamentos online

O Município adotou um sistema de referências multibanco necessário à agilização dos pagamentos online e evitando assim deslocações à Câmara Municipal para proceder à liquidação das taxas respetivas.

Medida concluída.

» BG07: Consulta online de processos de urbanismo

O objetivo seria criar condições para possibilitar aos munícipes a consulta online dos processos do urbanismo, através de um prévio registo e/ou autenticação. No entanto, esta medida não foi executada em 2011 por não ser considerada oportuna por parte da DSI, tendo em conta o projeto que existe ao nível do Quadrilátero – Grupo Modernização Administrativa que irá abarcar também, entre outras, a consulta online de processos.

» BG08: Gestão documental desmaterializada

A Autarquia iniciou o procedimento de digitalização progressiva da documentação de todos os processos/ pedidos, com exceção dos do urbanismo, de modo a permitir futuramente a consulta de processos, diminuir progressivamente a circulação de informação em suporte de papel, garantir uma maior acessibilidade aos documentos, minimizar os erros e o extravio de documentos e obter ganhos de tempo na circulação da informação.

Medida concluída, mas a otimizar em 2012.

» BG09: Registo de utilizadores

A Autarquia desenvolveu um espaço no portal institucional com vista a promover o registo de utilizadores e assim ser possível, futuramente, a consulta de processos.

Medida concluída.

» Implementação de uma estratégia de melhoria contínua dos serviços, numa lógica orientada para o cliente interno e externo

Círculos de melhoria

A DGQ apostou na criação de círculos de melhorias, ou seja, foram constituídas equipas multidisciplinares com o objetivo de desempenhar um papel de promoção do estudo/ análise de alguns procedimentos chave. Tendo em conta as recentes alterações legislativas e também o programa de simplificação administrativa, foram criados os seguintes círculos de melhoria:

- Licenciamento zero, com o objetivo de debater as principais alterações dos diplomas legais, analisar as implicações internas para o Município e distribuir tarefas/ funções pelos diferentes elementos, com vista a nos prepararmos para as alterações do licenciamento zero;
- Actualização de regulamentos municipais, com o objetivo de identificar os regulamentos com maior necessidade de atualização, por um lado e aqueles que obrigatoriamente têm que ser revistos face alterações legislativas recentes, por outro;
- Desmaterialização, com o objetivo de otimizar os procedimentos internos;
- Procedimentos/ workflows e templates, com o objetivo de otimizar os procedimentos internos.
- Articulação entre o Turismo, Cultura e Educação: o intuito foi perceber de que forma a articulação entre três áreas distintas poderia ser melhorada, se repensarmos a atuação municipal como um todo e não como áreas de atuação separadas.
- Simplificação de procedimentos: a finalidade foi a de identificar alguns procedimentos menos eficazes em alguns serviços, que pudessem ser objeto de simplificação ou mesmo de reengenharia.

Em cada um dos círculos de melhoria foram lançadas e discutidas as principais preocupações, ponderadas as soluções mais viáveis e estabelecidas ações a desenvolver com vista a resolver ou afinar determinados procedimentos.

Reengenharia de procedimentos

O objetivo último foi identificar, através dos diferentes círculos de melhoria já realizados os procedimentos passíveis de reengenharia e assim iniciar um trabalho com os serviços com vista a melhorar esses procedimentos.

A desmaterialização e a melhor articulação entre as áreas do Turismo, Cultura e Educação foram os principais alvos da reengenharia durante 2011.

Desenvolvimento de competências

Face às crescentes exigências e solicitações que atualmente confrontam o serviço público, espera-se que os dirigentes consigam implementar um enquadramento de regras e objectivos tendentes a potenciar (e rentabilizar) o comprometimento, a cooperação e um desempenho relevante da parte dos trabalhadores. Para isso, os dirigentes terão de desenvolver competências que promovam a inovação, simplificação administrativa e a qualidade na prestação do serviço público.

No pressuposto de ajudar os dirigentes a levar a cabo as suas atribuições e serem eficazes na tomada de decisão foi estabelecida entre a DGQ e a DMGA uma parceria com a Universidade do Minho no sentido de serem ministradas um conjunto de quatro ações temáticas com o intuito de abordar temas atuais da administração pública local, que permitam proporcionar uma maior sensibilização para a mudança e simultaneamente uma maior aquisição de conhecimentos, de desenvolvimento de competências e ao mesmo tempo não descurar claro está, a gestão por objetivos, o desenvolvimento do trabalho em equipa, o trabalho em parceria, a comunicação, a negociação, etc.

As ações ministradas foram as seguintes:

» Liderança de Equipas;

» A Comunicação;

» A Negociação no Contexto Organizacional;

» Modelos de Gestão da Qualidade.

» Implementação, em colaboração com os restantes serviços municipais, numa política de qualidade do Município

Ferramentas da qualidade

Foi efectuada pela DGQ uma análise cuidada das possíveis ferramentas a aplicar no Município. Conhecida a realidade municipal de Braga, a DGQ identificou a CAF (Estrutura Comum de Avaliação) como um modelo de auto-avaliação do desempenho organizacional a implementar através de um projecto-piloto.

Esta ferramenta permite ajudar as organizações a aplicar as técnicas da Gestão da Qualidade Total, fazendo uma auto-avaliação do serviço prestado, permitindo melhorar o seu nível de desempenho e de prestação de serviços.

Foi elaborado pela DGQ um plano estratégico de atuação com a devida justificação da escolha da ferramenta e do serviço piloto, tendo o mesmo sido submetido à aprovação dos interessados. Após aprovação pelos diferentes intervenientes foi dado início à aplicação da auto-avaliação do Departamento de Recursos Humanos, já no terceiro trimestre.

SIADAP

Ao nível do Sistema de Avaliação de Desempenho (SIADAP 1) do município, sobressai a atividade de acompanhamento para a elaboração dos relatórios trimestrais de todas as unidades orgânicas de primeiro nível, o preenchimento das fichas de avaliação e respetiva aferição do grau de concretização dos objetivos em cada unidade orgânica de primeiro nível.

O acompanhamento do SIADAP consubstancia-se na ajuda a todos os serviços/ dirigentes para a elaboração dos relatórios trimestrais e em reuniões de trabalho para aferição do grau de concretização dos objetivos.

Destaca-se ainda os trabalhos desenvolvidos para a definição dos objetivos para 2012 para todas as unidades de primeiro nível.

Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas

A DGQ fez ainda durante o terceiro trimestre de 2011, uma proposta de atuação para a revisão e atualização do Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC) do Município.

Após as devidas aprovações, foi efetuado durante o quarto trimestre um estudo ao plano existente à data, à nova reorganização dos serviços municipais (e possíveis alterações a ter em conta) e às medidas aplicáveis ou não ao município, elaborando-se e disponibilizando-se uma lista de riscos e medidas que serviria de base de trabalho para todos os serviços municipais.

No decurso de todo este trabalho, evidenciam-se as várias reuniões de trabalho/ esclarecimento com todas a unidades orgânicas para a seleção dos riscos e medidas mais adequadas, a recolha e a compilação de toda a informação necessária à elaboração do PGRCIC 2011/ 2012, agora vigente.

ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Estratégia de Orientação

Braga é uma cidade que no seu presente se orgulha do seu passado, das suas tradições e da sua herança, e que as potencia para o seu desenvolvimento, para a sua afirmação num espaço económico cada vez mais competitivo. É uma cidade que assumiu desde sempre um quadro de relevo a nível das actividades económicas no seu conceito mais alargado.

Braga é por isto uma cidade de olhos postos no futuro e que fruto da sua centralidade, dos fenómenos e investimentos que incrementaram a sua atractividade, dispõe de um conjunto de intervenientes designadamente os cidadãos, as empresas, os investidores, os empreendedores, o movimento associativo e demais agentes públicos que através da partilha e interacção constante, constituem massa crítica de capital importância, exigindo por si só que o Município desempenhe uma interlocução atenta e eficaz, procurando como sempre fez, potenciar o Concelho para os desafios actuais e de futuro.

Assim, no decorrer do ano de 2011 a autarquia procurou corresponder no âmbito daquilo a que se tinha proposto, assumindo o seu papel indutor e impulsionador da actividade económica da cidade e da região em que está inserida, cimentando assim uma linha estratégica para a pólis, sem qualquer preconceito dirigista e na assumpção plena de que Braga se faz com todos, não desvirtuando naturalmente, a linha programática que submetemos a sufrágio e que constitui o nosso elemento director para prossecução das nossas politicas. A autarquia como um dos principais catalisadores da economia do concelho e da região teve, desta forma, durante o decorrer do ano de 2011, um papel fundamental ao contribuir para os factores críticos para o desenvolvimento económico, nomeadamente no que diz respeito ao esforço de atractividade do concelho, ao esforço de retenção de talento e ao esforço de interligação dos seus agentes económicos.

A um nível mais operacional, coube à autarquia o desenvolvimento de operações em áreas vastíssimas de intervenção para garantir o normal funcionamento da economia e da sua ligação ao Mundo. Finalmente, coube à autarquia olhar para o panorama económico na vertente social, onde um desenvolvimento socialmente sustentável e gerador de factores de inclusão no município são uma preocupação constante.

No contexto regional, continuamos a desenvolver o trabalho no âmbito do "Quadrilátero Urbano" tendo sido concretizadas e contratualizadas já um conjunto de Operações, que serão mais à frente explicitadas.

A nossa convicção é a de que é necessário que o Concelho de Braga continue a participar de forma activa no desenvolvimento deste processo de dinamização, criando as condições para a captação de investimento nacional e internacional, ligado a áreas de excelência e inovação.

Ainda no contexto regional deve referir-se a integração de Braga na Agência de Energia do Cávado (AEC) cuja constituição surgiu no seguimento da aprovação da candidatura apresentada pela CIM Cávado ao concurso "Promoção e Desenvolvimento da Rede Territorial de Agências de Energia" do ON.2, assumindo esta agência uma preponderância fundamental sob o ponto de vista da racionalização energética, do aumento da competitividade e da eficiência energética dos associados da AEC. Também aqui o Município de Braga assumiu desde a primeira hora um desempenho de referência na constituição desta Agência, demonstrado um enorme compromisso com o futuro energético da região.

Em linhas gerais os objectivos da referida política energética são os seguintes:

- Garantir a segurança do abastecimento de energia, diversificando os recursos primários e promovendo a eficiência energética;
- Estimular e favorecer a concorrência, promovendo a defesa dos consumidores e a competitividade e eficiência das empresas;
- Garantir a adequação ambiental de todo o processo energético, tentando reduzir o impacto ambiental às escalas local, regional e global.

A visão da política municipal encara a globalização como uma oportunidade para a nossa cidade. Considerando que, Braga dispõe de Universidades com projectos de ensino e de investigação de qualidade e excelência, empresas fortes ligadas às novas tecnologias de electrónica, sistemas de informação e software, um forte "cluster" no sector da construção e a existência de inúmeros quadros qualificados, importa tirar partido desta realidade que nos permite consolidar a nossa estratégia de desenvolvimento.

Desta forma, torna-se essencial para o desenvolvimento económico de Braga e de região o relacionamento estratégico com a Universidade do Minho. No seguimento do protocolo de cooperação assinado entre ambas as instituições, têm vindo a ser desenvolvidos projectos sob os temas: Regeneração Urbana, Talento, Cultura e Lazer; Mobilidade, Energia e Sustentabilidade; Criatividade, Inovação e Empreendedorismo.

Ainda no domínio da ciência e do que a mesma representará para o futuro do Concelho, Importa referir que o Município de Braga mantém o desempenho de colaboração que demonstrou desde a primeira hora com o projecto do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia - LIN, onde laborarão investigadores de prestígio internacional, constituindo uma alavanca de interesse da comunidade científica (nacional e internacional), de empresas (nacionais e multinacionais), de investidores e empreendedores.

A regeneração urbana e a revitalização dos centros históricos, são hoje os principais desafios que se colocam ao planeamento das cidades. As cidades parecem estar a redescobrir o valor económico das indústrias criativas e da cultura e, muitas delas, começam a apostar fortemente nestes sectores como

forma de dinamização económica e de regeneração de zonas particularmente sensíveis em termos patrimoniais e arquitectónicos.

Neste quadro, o Município de Braga continuou a desenvolver durante o ano de 2011, as parcerias para a regeneração urbana do centro histórico e as parcerias para a regeneração urbana da zona ribeirinha do Rio Este. No que respeita à zona Ribeirinha do Rio Este a estratégia traçada no âmbito do Programa Estratégico de Recuperação identifica um significativo potencial de transformação sectorial e económico de alguns eixos e zonas limítrofes às margens do Rio Este, beneficiando do seu potencial ambiental e natural e fortalecendo um novo contexto de fruição desses espaços por parte da população residente ou visitantes. Já quanto ao Programa Estratégico de Regeneração do Centro Histórico terá, além das significativas melhorias sobre o ponto de vista arquitectónico, um forte impacto na criação de empregos e na dinamização da economia da região.

Importa ainda referir que em ambos os Programas estratégicos de regeneração, existe além da reabilitação e melhoramento das valências arquitectónicas da cidade, um conjunto de acções em áreas como as políticas sociais e culturais, em estreita colaboração com os parceiros institucionais (Bragahabit - EM; Quercus;Theatro Circo; CTB - Companhia de Teatro de Braga; Synergia | Centro Jovem Santo Adrião; Equipa Espiral; Companhia da Música | Fundação Bonfim; Pactoinvest).

No desígnio do papel de tutela exercida pelo Município no âmbito do Parque de Exposições de Braga, estrutura que sempre assumiu um papel determinante de alavanca às actividades económicas, aos empresários e às instituições do nosso Concelho, refere-se que no decorrer de 2011 foram orientadas estratégias de dinamização que potenciaram a realização de diversas actividades, nas quais se destacam, entre outras, a AGRO 2011, Feira do Livro, Expomotor, Exposição Canina, Expo Noivos.

O ano de 2011, fica também marcado pela realização de alguns congressos, que reafirmam a aposta recentemente feita na marca BragaCongress.com, numa óptica de parceria estratégica com os diversos agentes que acreditamos venha a consolidar esta área de mercado extremamente importante para a vitalidade do concelho e da região.

Comércio

O comércio tradicional tem assumido nos últimos anos um papel preponderante no centro histórico da cidade.

O Município tem sido indutor de um conjunto diversificado de acções, que sendo transversais, têm sido decisivas para impulsionar a sua evolução e sustentabilidade.

Continuamos a conservar os factores de fácil acessibilidade e mobilidade, a requalificação dos espaços de oferta comercial e a sistemática regeneração urbana em curso.

O desempenho da interacção do Município, na esfera das suas competências com o comércio local, tem constituído um contributo crucial na óptica da qualificação do ambiente urbano, fortalecendo um factor determinante no estimulo e na revitalização sócio-económica, com particular incidência na área urbana.

Neste quadro, em 2011, persistimos o potenciamento e desempenho direccionando na nossa acção no quadro do cumprimento dos diversos projectos ao nível da regeneração e requalificação urbana já consignados no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional - QREN.

O ano de 2011 foi fundamental, para continuar a organizar e a desenvolver ao nível das diversas áreas de intervenção municipal a organização e a promoção de eventos da mais variada diversidade sócio-cultural, que são de grande importância na atracção e que consequentemente cada vez mais impulsionadores, da vinda de potenciais consumidores e turistas à cidade, apostando sempre, no desígnio de que Braga é cidade com vida e movimento.

Foram, neste âmbito desenvolvidas em 2011 um conjunto de actividades, das quais se refere:

- Divulgação da semana Santa;
- Mercado da Páscoa;
- Festas de S. João;
- Festival de mimos;
- Animação e decoração natalícia.

Turismo

A Divisão de Turismo e Defesa do Consumidor, desenvolveu os objectivos delineados tendo cumprido e superado todos os conteúdos previstos no plano de actividades de 2011.

O ano transacto, foi um ano de consolidação em termos de promoção e divulgação turístico/cultural que se traduziu numa forte componente de procura direccionada para o património monumental, gastronómico, cultural e comercial da cidade. Também, no que diz respeito à defesa do consumidor foram ultrapassadas as acções previstas no atendimento e divulgação de temáticas de consumo.

O número de visitantes ultrapassou o previsto o que traduz um trabalho de divulgação e oferta de âmbito mais alargado em mercados que não eram os habituais.

Síntese de Dados Estatísticos 2011

1. Com base nos números recolhidos, na última década, referentes ao número de pessoas que passaram no Posto de Turismo de Braga, verificamos uma proeminente tendência de subida, sobretudo nos últimos três anos.

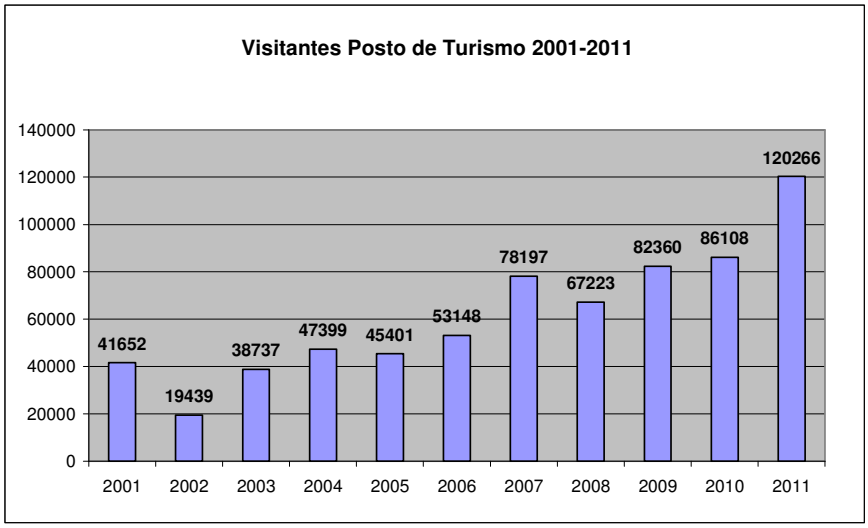


Gráfico 1.

Podemos concluir que o destino "Braga" se tem tornado cada vez mais atractivo para os visitantes. A procura da Região Norte, como confirmam os dados da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, tem registado uma clara tendência de crescimento, apesar da conjuntura económica desfavorável nos últimos anos, e Braga não é excepção.

2. Numa análise aos valores do total de visitantes, por país de origem, constata-se que Espanha, Portugal e França ocupam desde 2009, os primeiros lugares no ranking de nacionalidades que visitam o Posto de Turismo de Braga. Espanha, com cerca de 25%, afirma-se como o principal mercado emissor, seguido de Portugal com 23% e França com 12% respectivamente. Estas nacionalidades representaram, em 2010, 85,6% do total de visitantes ao Posto de Turismo. Em 2011, o número total de visitantes registou um crescimento de 39,7% em relação ao ano anterior.

2009			2010			2011		
	Total	%	Total	%	Var. %	Total	%	Var. %
Espanha	21872	26,6%	24495	28,4%	12,0%	31032	25,8%	26,7%
Portugal	13810	16,8%	19534	22,7%	41,4%	27833	23,1%	42,5%
França	8691	10,6%	10449	12,1%	20,2%	14209	11,8%	36,0%
Itália	2820	3,4%	3630	4,2%	28,7%	5663	4,7%	56,0%
Alemanha	3047	3,7%	3318	3,9%	8,9%	4057	3,4%	22,3%
Holanda	2953	3,6%	4120	4,8%	39,5%	6146	5,1%	49,2%
R. Unido	3447	4,2%	8193	9,5%	137,7%	12337	10,3%	50,6%
Total	**82360**		**86108**		**4,6%**	**120266**		**39,7%**

Quadro 1.

Totais, percentagens e variações de turistas por nacionalidades, nos últimos três anos.

3. Em 2011, foram os turistas Espanhóis os nossos principais visitantes, tendo registado, o Posto de Turismo, 31.032 atendimentos visitantes desta nacionalidade. Segue-se o mercado português com 27.833 visitantes, também uma grande variedade de nacionalidades, com prevalência para os Franceses, Ingleses, Holandeses e Alemães.

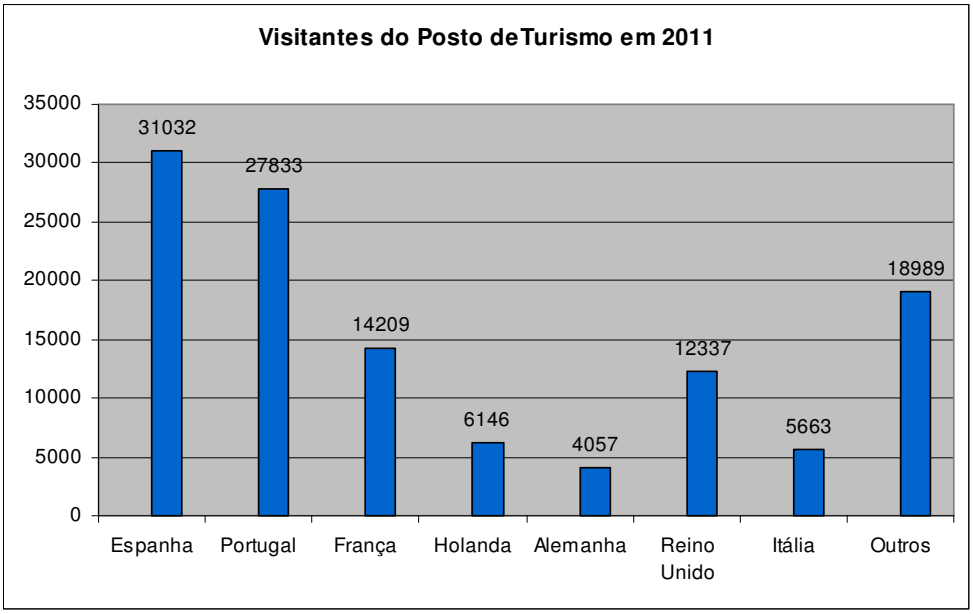


Gráfico 2.

4. Relativamente aos meses de Verão em 2011, comparativamente com os mesmos meses do ano de 2010, registou-se um aumento geral de 36% no Posto de Turismo, contribuindo para o referido aumento, em primeiro lugar a subida nos atendimentos de visitantes portugueses (67,4%). Contudo, Espanha ainda é o principal mercado emissor, verificando-se um total de 12716 visitas, apresentando, relativamente ao ano passado, um crescimento de 17%.

	2010 Junho	**2011 Junho**	**%**	**2010 Julho**	**2011 Julho**	**%**	**2010 Agosto**	**2011 Agosto**	**%**	**TOTAL 2010**	**TOTAL 2011**	**%**
Espanha	1411	1585	12,33%	2767	3817	37,95%	6676	7314	9,56%	10854	12716	17,15%
Portugal	1166	2401	105,92%	2043	3083	50,91%	2742	4480	63,38%	5951	9964	67,43%
França	833	1296	55,58%	1841	1901	3,26%	2929	4326	47,70%	5603	7523	34,27%
R. Unido	779	1234	58,41%	910	1615	77,47%	1807	1767	-2,21%	3496	4616	32,04%
Outros	1085	2979	174,56%	3591	4496	25,20%	4040	6459	59,88%	8716	13934	59,87%
Total	**6498**	**9495**	**46,12%**	**11152**	**14912**	**33,72%**	**18194**	**24346**	**33,81%**	**35844**	**48753**	**36,01%**

Quadro 2.

Comparação dos totais e variações de turistas por nacionalidade, nos meses de Verão de 2010 e 2011.

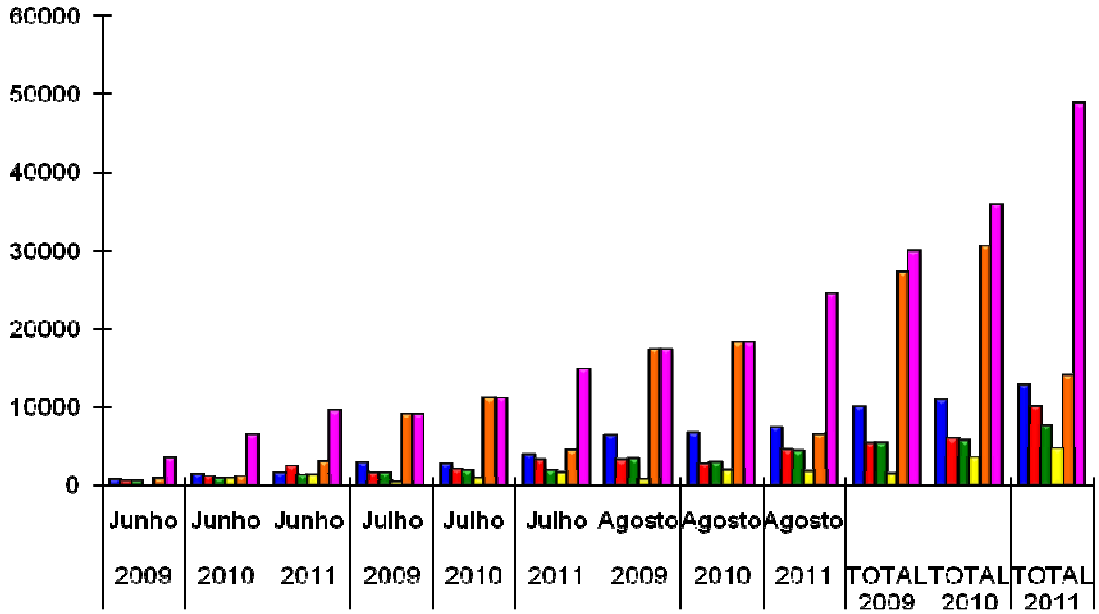


Gráfico 3.

Variação de turistas nos meses de Verão desde 2009.

5. Em termos de sazonalidade, como a maior parte dos destinos turísticos nacionais, constatamos que Braga é mais visitada nos meses de Verão, os meses de Julho e Agosto correspondem a 33% do total de visitantes em 2011.

No entanto, devemos salientar o mês de Abril, associado à Semana Santa, que representa 17% do total de visitantes, apenas ultrapassado pelo mês de Agosto, que por si só apresenta um resultado de 20%.

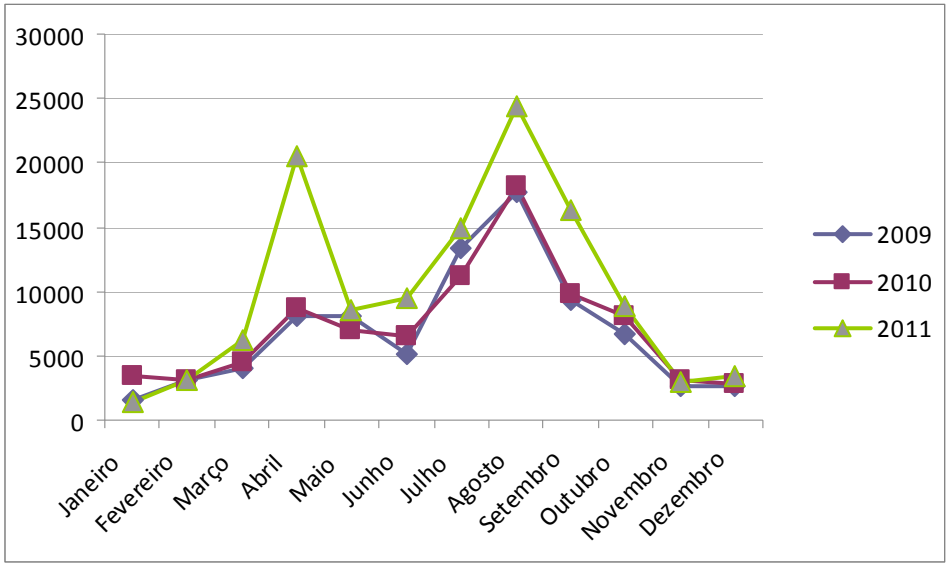


Gráfico 4

Afluência de turistas por meses.

Conclusões

Os últimos dez anos apresentam um crescimento médio anual de, no número de visitantes.

Os principiais visitantes no Posto de Turismo são provenientes, desde 2009, de Espanha, ocupando a 1ª posição, seguido de Portugal e França. Estas nacionalidades representam 59,5% do total de visitantes nos três últimos anos.

Em 2011, a tendência mantém-se, ou seja, são os Espanhóis os nossos principais visitantes.

Em 2011, os meses de Verão registaram um crescimento de 36% relativamente ao mesmo período do ano passado.

O período de Abril a Setembro regista um maior número de visitantes, com especial predominância dos meses de Verão. Julho e Agosto representam a maior percentagem, em comparação com os restantes meses do ano. Deve-se, ainda, fazer especial referência ao período da Semana Santa, que atrai um número considerável de turistas, pela componente religiosa e cultural própria desta época.

Após a análise destes indicadores, podemos aferir que apesar da conjuntura actual, o número de visitantes em Braga tem aumentado gradualmente, tendo sido esse aumento mais significativo nos últimos dois anos.

Os pedidos de informação através de correio ou via electrónica também têm sido cada vez em maior quantidade, registando-se mesmo um exponencial aumento dos pedidos em língua russa, o que para muito contribuiu o lançamento do mapa nesta língua e a sua consequente divulgação entre os membros da comunidade russa, tanto em Portugal como no Estrangeiro.

A criação de roteiros noutras línguas tem sido uma mais-valia para o desenvolvimento turístico de Braga, atraindo várias nacionalidades a esta cidade, que vêem na existência de um documento na sua língua natal uma atenção especial por parte dos nossos serviços.

Actividades desenvolvidas:

- Promoção e Divulgação Turística do Concelho a nível Nacional e Internacional;
- Organização dos Fins-de-semana Gastronómicos, em colaboração com a Entidade Regional de Turismo Porto e Norte, através do envio de fichas de inscrição para restaurantes tendo em vista a participação nos Fins-de-semana Gastronómicos da Entidade Regional de Turismo. Agendamento da data do evento, realizando-se no fim-de-semana Anterior à Páscoa, dias 16 e 17 de Abril;
- Elaboração e fornecimento de textos e fotos sobre Gastronomia Bracarense e os pratos típicos, para introduzir na brochura a publicar pela Porto e Norte;
- Presença na apresentação pública do evento em Guimarães, no Paço dos Duques onde se proferiu uma pequena palestra de promoção da gastronomia Bracarense;
- Promoção Gastronómica do Concelho através do envio da candidatura do Bacalhau à Moda de Braga, para o Concurso "7 Maravilhas Gastronómicas". Envio da receita e imagens do Bacalhau à Narcisa;
- Participação na promoção dos Eventos Culturais da Cidade na Agenda Cultural 2011 da Entidade Regional de turismo Porto e Norte, fornecendo listagem dos principais eventos de Braga 2011;
- Colaboração com Instituições de Ensino de Turismo, na divulgação do Turismo da Cidade, realizamos reuniões e palestras com alunos de Escolas Profissionais e cursos ligados ao Turismo, no intuito de fornecer mais valias e temáticas fundamentais para o exercício de futuras profissões ligadas ao turismo;
- Elaboração uma proposta de patrocínio ou aquisição de Mapa Turístico para jovens à "Capital Europeia da Juventude", mapa esse semelhante ao que é oferecido em muitas cidades da Europa, tendo em vista uma melhor recepção e novas perspectivas para este segmento em visita à cidade;
- Fornecimento de dados ao Jornal Expresso na a elaboração de informação sobre locais de interesse para pais e crianças na cidade de Braga, através do envio e selecção de espaços de partilha para pais e crianças com envio de imagens e textos seleccionados para a temática;

- Participação em reunião na Câmara de Pontevedra - Galiza, tendo em vista a preparação dos Estatutos das Cidades Romanas do Atlântico. Preparação da página Web para a qual preparamos e cedemos conteúdos e imagens de Bracara Augusta;
- Participação na apresentação do protocolo da Rota das Catedrais na Sé Catedral. Presença na apresentação pública da recuperação do Túmulo do D. Afonso, na Universidade Católica;
- Participação nas II Jornadas de Turismo - Apresentação/Palestra sobre incentivos ao estudo do Turismo e à necessidade de formação técnica para um bom desempenho nesta área;
- Envio de textos e imagens para divulgação da cidade de Braga na revista Woman com tiragem em Espanha;
- Colaboração com a associação Intercaravanas através da oferta de 20 cartões Braga Card, para promoção da cidade junto dos elementos do Clube;
- Envio de informação sobre a capacidade hoteleira e turística da cidade de Braga para site: AlojamentoEmBraga.Info, tendo em vista a divulgação do alojamento da cidade;
- Realização de uma visita guiada à cidade para alunos de língua portuguesa do Estado de Goa, solicitada pela Fundação Cidade de Lisboa, cujo objectivo é o de promover o património e a cultura portuguesa em Goa;
- Acompanhamento e cedência de instalações para a realização de dois programas televisivos, cujo objectivo é o da divulgação do património material e imaterial da cidade:

  RTP - Sete Maravilhas Gastronómicas

  TVI - Canta Comigo
- Colaboração na realização de 4 roteiros turísticos privados:

  Guia Turístico Repsol,

  Guia das Rotas do Vinho Verde,

  Guia de divulgação de festas e romarias do Eixo-Atlântico,

  Página web da Tripadvisor.
- Acompanhamento em visita guiada na divulgação dos principais pontos turísticos da cidade a 200 jovens franceses integrados nas Jornadas Europeias da Juventude;
- Com o objectivo de captar um turismo de alta qualidade que muito recentemente se está a desenvolver no norte de Portugal, convidamos para visita guiada, operadores turísticos da empresa gestora dos cruzeiros no Porto de Leixões;
- Participação na Fun Trip realizada em parceria com a Entidade Regional de Turismo Porto e Norte Portugal para o Operador Turístico Solférias, que reuniu 150 colaboradores deste grupo numa viagem de reconhecimento às potencialidades turísticas da cidade e da região. Para além das visitas organizadas aos

locais, foi organizado para o jantar de encerramento com a actuação do grupo de música popular Rusga de S. Vicente que apresentaram diversos quadros de dança e teatro relacionados com diversas tradições de Braga;

- Realização e participação em reuniões com a VisitMinho, tendo em vista a continuidade da promoção da cidade na vertente do alojamento em espaço rural. Foi organizada uma visita à cidade para 15 Operadores Turísticos e imprensa convidados, tendo em vista uma apresentação ao nível do património histórico, gastronómico, cultural e de lazer, por forma a criar focos de atractividade para a organização de viagens a Braga por estes operadores, maioritariamente Galegos;
- Também na mesma vertente da promoção, organizamos uma visita guiada à cidade a 45 Operadores Turísticos, convidados pelo Grupo Áxis, destinada ao incentivo de reservas nesta unidade hoteleira em Braga que recentemente abriu em Braga - Basic Hotel Braga;
- Apoio logístico a RTPN que se deslocou à cidade para gravação do programa - Viagem com um Cómico. Para esta equipa fizemos acompanhamento diurno e nocturno das filmagens e todas a marcações e autorizações para as filmagens;
- Divulgação e promoção turística feita através da recolha de fichas previamente elaboradas e enviadas para hotéis, museus e monumentos destinadas a informar o público com mobilidade reduzida.

Colaboração de Âmbito Social

Reunião com HABITAT Dr. João Cruz, e fornecimento de materiais turísticos para todos os voluntários a trabalhar na HABITAT Braga.

Compromisso de visitas guiadas ao Centro de Interpretação bem como à cidade a todos os voluntários estrangeiros que participem em actividades desta instituição.

Colaboração no âmbito social e institucional com diferentes serviços através da elaboração de montras expositivas e informativas, nomeadamente e com mais destaque:

- Associação IRIS;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Lions Club de Braga;
- 28 de Julho 2011- Dia Mundial da Conservação da Natureza, Montra com produtos reciclados e recolhidos na natureza;
- Parceria com Vieira do Minho, através da exposição/divulgação de produtos biológicos e artesanais.

Semana Santa

- Promoção da Semana Santa, envio de material promocional da cidade e da Semana Santa, folhetos e cartazes, para os principais Postos de Turismo do país e todos os Postos de Turismo do Eixo Atlântico;
- Promoção e divulgação dos Eventos Culturais da Cidade/Semana Santa na Galiza;
- A divisão de Turismo e a Comissão das Solenidades da Semana Santa com o apoio da Entidade Regional de Turismo Porto e Norte, realizaram uma acção "road show" na Galiza, onde estiveram presentes representantes da Câmara, elementos da Entidade Regional Porto e Norte, confrarias e presidente das Solenidades da Semana Santa de Braga, nomeadamente nas cidades de Ferrol, com recepção na Câmara Municipal local e conferência de imprensa, em Santiago de Compostela com apresentação do programa à imprensa local e actuação de 3 farricocos ao vivo nas ruas da cidade e em Vigo com distribuição do programas e mapas da cidade em locais de maior movimento da cidade;
- Realização de reunião com a Minho Travel para apresentação dos programas da Semana Santa tendo em vista a organização de visitas a Braga e às procissões com autocarros de recolha de turistas nos hotéis de Guimarães e outras cidades do Minho.

Mercado de Páscoa

Reunião com comerciantes de Braga, das áreas da Arte Sacra, Paramentarias, Doçarias e Pastelarias Tradicionais, Turismo, Associações Culturais, Associação de Artesãos do Minho, tendo em vista a realização de um Mercado de Páscoa. Uma vez que o período de Verão já contém vários momentos de animação, tanto de rua como ao nível dos restaurantes e das festas, feiras e romarias que habitualmente se realizam nesta época, pensamos substituir as "Noites de Agosto" pela realização de um Mercado de Páscoa que animaria turisticamente a cidade noutra época de grande afluência turística que carecia de alguma animação paralela a todo o serviço religioso, assim sendo, o Mercado de Páscoa vem permitir aos visitantes tomar contacto com outra oferta diferenciada que permite rentabilizar a divulgação de vários aspectos como o artesanato. Para este Mercado foi elaborado um plano de Decoração dos Stands e distribuição de lugares tendo em vista a separação de produtos por temáticas.

Realizou-se também uma apresentação pública de grande qualidade efectuado pelos jovens nesta quadra pascal, e que se traduziu na representação de Quadros Bíblicos ao vivo. Estes jovens eram oriundos de diferentes Grupos de Jovens de diferentes paróquias e de Grupos de Teatro do Concelho.

Festas de S. João

A divisão de Turismo e Defesa do Consumidor projectou a divulgação das Festas de S. João através de meios de comunicação social, em Portugal e na Galiza. Organização conjunta com a Comissão de Festas de

S. João uma animação pública com a oferta de martelos de S. João, gravados com a inscrição "S. João de Braga", na Bolsa de Turismo de Lisboa, destinada ao público em geral e especificamente para os operadores turísticos presentes.

Colaboramos na apresentação pública do programa das Festas de S. João no auditório do Posto de Turismo. Para melhor informação e distribuição do programa, foi alargado o horário de atendimento nos dias de maior frequência.

Dia Mundial do Turismo

1 - Feira à Moda Antiga

Realização de uma Feira que recriou o ambiente de feira/mercado, que se vivia na cidade de Braga nos finais do séc. XIX e princípios do séc. XX. Este evento reuniu todo um conjunto de lavradeiras e vendedeiras de produtos locais produzidos nas freguesias rurais. Para tal foi necessária a montagem de stands e cenários da época com recriação de quadros populares representados por grupo de jovens contactados e ensaiados para o efeito.

2 - Desfolhada Minhota

Organização uma Desfolhada Minhota com grupos de animação específicos e preparação logística da desfolhadas (Rusga de S. Vicente e Grupo de Cavaquinhos de Parada de Tibães) que permitiu interacção e animação durante a desfolhada.

Para o evento foram produzidas pandeiretas, oferecidas pela Associação de Artesãos do Minho, reproduzindo uma imagem da feira em Braga, serviram para animar a desfolhada e também como elemento de divulgação turística do evento.

3 - Lançamento do Roteiro do Barroco em Japonês

Foi assinado um protocolo com a Universidade do Minho - BabeliUM, tendo como objectivo a colaboração na tradução dos mapas da cidade. O Roteiro do Barroco em Japonês, foi a mais recente tradução realizada, uma vez que houve um aumento da procura turística e de visitantes da nacionalidade Japonesa, sendo o nosso objectivo o bom acolhimento que os visitantes manifestam ao receber informação na sua língua.

Tendo em vista o cumprimento deste objectivo, for desenvolvido o plano de tradução e concepção sendo o Roteiro final apresentado no dia 27 de Setembro, Dia Mundial do Turismo.

4 - Feira das Freguesias

Apesar de não estar previsto no Plano de Actividades de 2011, o Posto de Turismo colaborou na organização da Feira/Mostra das Freguesias do Concelho 2011 - "A Juventude e o Concelho".

A nossa colaboração reflectiu-se na organização de todo o calendário de animação e na apresentação pública dos Ranchos Folclóricos e Grupos de Animação do Concelho.

Braga à Mesa

Apresentação da 5ª edição do Braga à Mesa. Para esse efeito, foram contactados os restaurantes de Braga, empresas para parceria na divulgação da gastronomia e Vinhos regionais. Este evento decorreu durante todos os fins de semana de Outubro e nele se incluía um Menu constituído por produtos regionais e confecção tradicional oferecido ao público por 15,00€.

A divulgação deste evento foi realizada em Portugal, em diversos meios de comunicação, e na Galiza através de conferências de imprensa, colocação de cartazes e outdoors bem como evento inaugural que teve lugar no Posto de Turismo para o qual foram convidados todos os restaurantes e imprensa local.

Para esta apresentação foram confeccionados e servidos petiscos tradicionais acompanhados de vinho verde da região, cedido pela Cavagri.

Comemoração dos 200 Anos do Santuário do Bom Jesus

A Divisão do Turismo desenvolveu um espectáculo de música, dança, canto e declamação cuja temática versava a época do Barroco. O espectáculo teve lugar na Igreja do Bom Jesus integrado na Comemoração dos 200 Anos do Bom Jesus. Este espectáculo teve carácter público, numa organização da Divisão de Turismo que para o efeito alugou trajes e indumentárias da época e do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian que preparou a música e a dança, TUB/EM com a cedência de autocarros para transporte para ensaios e espectáculo, Associação dos Cabeleireiros de Braga, na preparação dos penteados da época, este espectáculo teve uma audiência a nível nacional e internacional que ultrapassou as 500 pessoas, que se encontravam a participar no Congresso do Barroco, no Bom Jesus.

Animação natalícia e Mercado de Nazaré

Colaboração na realização do Mercado de Nazaré, mercado de promoção e animação da cidade para todos os visitantes e locais, na época Natalícia. Para este mercado a Divisão de Turismo e a Associação de Artesãos do Minho, prepararam um Mercado com trajes da época do nascimento de Cristo, bem como quadros de animação relativos ao nascimento de Cristo, representados pelo grupo Artystica.

Foi também apresentado publicamente na Divisão de Turismo e para divulgação do Bolo Rei Gourmet, tendo em vista a divulgação de um produto especial da cidade, para venda na quadra natalícia;

Defesa do Consumidor

O Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, desenvolveu diversas actividades na área da educação para o consumo visando sobretudo o esclarecimento de questões relativas a este tema. Tendo-se verificado cada vez mais um aumento do volume da prestação de esclarecimentos (pedidos de informação), numa aposta clara e inequívoca na prevenção de conflitos de consumo face à mediação das reclamações existentes.

Os processos de reclamação bem como os pedidos de informação foram todos digitalizados, o que permitiu o envio por email, tanto para os consumidores, como para os tribunais arbitrais e outros órgãos ligados à defesa do consumidor.

Realização do programa de rádio semanal de esclarecimento público feito na Rádio Antena Minho-Rádio de Braga.

Tendo em vista a celebração do Dia Mundial do Consumidor, promoveu-se uma conferência com temáticas variadas e actuais em matéria de consumo, endividamento e sobreendividamento, para o público em geral e para alunos de escolas EB 2/3.

Uma segunda actividade do dia mundial dos Direitos do Consumidor, dia 15 de Março, foi proferida uma palestra na Escola EB/1de Lomar, sobre segurança infantil.

No dia 17 de Março de 2011, na terceira acção de comemoração deste dia foi efectuado um programa de Rádio, feito especialmente para a semana correspondente à comemoração do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor. Neste programa os ouvintes podiam esclarecer dúvidas ou solicitar informações em directo.

Foi ainda efectuada a distribuição pública de Kits informativos na Praça da República, através da colocação de banca de rua, exposição e distribuição para todos os Munícipes e transeuntes sobre várias temáticas actuais na área do consumo.

Realizamos uma sessão de esclarecimento para duas turmas do Curso de Estética, direccionado a alunos no Centro de Interpretação. A segunda parte desta acção de formação foi realizada na Escola do Centro de Formação no Largo Carlos Amarante - Shoping Santa Cruz, com distribuição de inquéritos de satisfação no final da sessão.

Foram realizadas 3 sessões de esclarecimento na Rádio Antena Minho, sob a temática "A Nova Era da Televisão", informação prestada aos ouvintes sobre a Televisão Digital Terrestre e os novos aparelhos.

Foram colocadas perguntas e respostas de assuntos importantes na área do consumo na página web da Câmara Municipal de Braga, para serem consultados pelos munícipes.

Na área da formação e numa perspectiva de esclarecer e elucidar cada vez mais os munícipes/consumidor estivemos presentes nas diversas acções de formação organizadas por entidades com responsabilidades na

matéria, nomeadamente sobre questões de endividamento familiar, consumo e cidadania, direitos e deveres dos consumidores, contratos, televisão digital terrestre, poupança e outras.

Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo – CIAB (Tribunal Arbitral)

O CIAB – Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo, conheceu em 2011, pese embora as dificuldades económico-financeiras por que o país passa, um ano de grande actividade, a todos os níveis, seja ao nível da sua actividade ordinária, onde lhe compete proceder à informação dos consumidores e dos agentes económicos relativamente aos seus direitos e deveres e proceder à regulação de conflitos de consumo, através da mediação, conciliação e arbitragem, seja ao nível das restantes actividades propostas no Plano de Actividades aprovado na Assembleia Geral.

A concretização destas actividades só foi possível porquanto o Centro tem vindo a saber interpretar e executar os desígnios que a Administração tem proposto e a Assembleia Geral ratificado e contou com as diversas alavancas previstas no seu projecto de organização:

- Plano de Actividades e Orçamento aprovados pelos órgãos sociais nos termos previstos estatutariamente;
- Órgãos sociais a funcionarem de acordo com o previsto nos estatutos;
- Disponibilização parcial dos recursos financeiros necessários.

O CIAB em 2011 conseguiu, com grande sacrifício e espírito de responsabilidade dos seus colaboradores, alicerçado na responsabilidade e solidariedade da Administração, realizar um ano de grande labor e excelentes resultados.

Para além da actividade nuclear do CIAB, sublinham-se os seguintes eventos relevantes para o CIAB em 2011:

- A adesão dos Municípios de Viana do Castelo, ocorrida em 15/03/2011 e de Paredes de Coura em 26/10/2011;
- Inauguração do Pólo de Viana em 05/05/2011;
- Obtenção do estatuto de utilidade pública, por despacho de 15/03/2010;
- O projecto de Adesões Plenas de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca;
- 4 Sessões de esclarecimento a Presidentes da Junta dos concelhos aderentes, nomeadamente Povoa de Lanhoso, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Monção.
- 2 Sessões de esclarecimento sobre a TDT (Braga e Viana do Castelo)
- Diversas acções de sensibilização/formação aos técnicos das câmaras municipais e por diversos estabelecimentos de ensino.

- Aprovação da Lei nº 6/2011 (Arbitragem necessária nos conflitos de serviços públicos essenciais).

O núcleo de actividade do CIAB, que é como se sabe a resposta a pedidos de informação e a resolução de processos de reclamação por via da mediação, conciliação e arbitragem continuou a crescer de forma significativa.

Em termos de actividade processual do CIAB no ano de 2011 resulta os seguintes números:

Pedido de Informações	2011
Informações escritas	120
Informações presenciais	1769
Informações telefónicas	614
Reclamações	2011
Processos entrados	827
Processos encerrados	855
Processos pendentes para o ano seguinte	160

Na realidade, o Centro voltou a registar um forte impulso em termos processuais que o posicionam como um dos centros de arbitragem que regista maior movimento processual a nível nacional.

A actividade do CIAB tem permitido aos consumidores e agentes económicos da nossa região a resolução simples, rápida e de uma forma extremamente acessível, dos seus conflitos de consumo, potenciando assim o aumento do seu nível de vida e bem-estar, objectivos que todas as entidades envolvidas no CIAB procuram atingir, com especial destaque para as 13 autarquias envolvidas.

Apesar do crescimento da actividade, a gestão financeira do CIAB foi pautada pelo rigor e "anti-despesismo", reflectindo o rigor e a forte contenção nas despesas permitindo que o CIAB termine o ano da melhor forma.

MERCADO MUNICIPAL

Durante o ano de 2011, foi elaborado conjuntamente com os diferentes departamentos do município, um plano global de melhoramente que visaram as seguintes áreas:

- Diversas acções de fiscalização da zona envolvente do Mercado Municipal;
- Continuação do melhoramento e coordenação na atribuição dos lugares aos comerciantes.

A política do Município vai no sentido de incitar a melhoria continua das situações pontuais de funcionamento do mercado, nomeadamente na conservação e beneficiação dos espaços existentes e na reorganização e revitalização de diversos sectores do edificado.

Em 2011 foram executadas as seguintes obras:

- Reparação de passeios envolventes;
- Requalificação do sistema de drenagem de águas pluviais por execução de colector e grelhas de drenagem;
- Substituição de vidros partidos na zona dos talhos;
- Pinturas diversas de paredes e tectos interiores;
- Pintura e impermeabilização de edifício de entrada na zona de cargas e descargas;
- Lavagem da cobertura interior;
- Lavagem, pintura e reabilitação da fachada interior circundante;
- Sinalização horizontal de postos de venda;
- Substituição de cobertura em vidro por chapa zincada;
- Criação de cantina de serviço incluindo mobiliário e equipamentos necessários.

A "Feira dos Passarinhos" continuou a realizar-se, com regularidade, todos os domingos de manhã como estabelecido no seu regulamento.

SERVIÇOS DE METROLOGIA

Em 2011 os Serviços de Metrologia Municipais verificaram mais de 2800 instrumentos de medição (pesagem e contadores de tempo) prestando serviço a um universo de quase 1400 estabelecimentos No laboratório municipal, sito nas instalações do Pópulo onde, todas as terças feiras os nossos técnicos estão disponíveis para verificação de massas ou de instrumentos de pesagem, ou nas instalações dos agentes comerciais que, nos termos da Lei estão sujeitos à obrigatoriedade de controlo metrológico, os Serviços Municipais de Metrologia prestaram um serviço de mais valia para o tecido económico de Braga.

Refira-se que para além das verificações periódicas, também procedemos à primeira verificação de instrumentos, sendo que em 2011 correspondeu a cerca de 12% das verificações. O volume de receita gerada manteve-se na ordem dos 50 000€, uma vez que não houve alteração das taxas de serviço, fixadas pelo Ministério da Economia que tutela os Organismos de Verificação Metrológica (OVM's) através do Instituto Português de Qualidade.

Num contexto em que, o tecido empresarial evolui no sentido da normalização e certificação de qualidade, cujos normativos passam por um controlo rigoroso dos instrumentos de pesagem e respectivas massas, visando assegurar o rigor e a rastreabilidade das medições, congratulamo-nos com os resultados da auditoria anual aos SMM que confirma o seu mérito nos termos regulamentares a que estamos sujeitos.

QUADRILÁTERO URBANO

No contexto regional prosseguiu-se com o desenvolvimento do projecto denominado por "Quadrilátero Urbano para a competitividade, a inovação e a internacionalização". Este projecto encerra na sua denominação três conceitos que são muito caros à nossa visão económica para Braga: inovar e internacionalizar para competir, onde o município de Braga se afirmou desde a primeira hora como município líder desta organização, chamando a si o esforço de coordenação entre os municípios de Braga, Barcelos, Guimarães e Famalicão, tendo todos sem excepção demonstrado um enorme compromisso com o futuro económico da região. São ainda parceiros dos municípios no Quadrilátero a Universidade do Minho, o Citeve e a Associação Industrial do Minho. Desta forma, garantimos a ligação desta organização ao tecido real do concelho ou da região de uma forma geral.

Neste sentido, pretendeu-se que o Município de Braga continuasse a participar de forma activa no desenvolvimento no processo de dinamização da Associação de Municípios, criando as condições para a captação de investimento nacional e internacional, ligado a áreas de excelência e inovação.

Neste contexto, é de referir que no decurso do último ano foi desenvolvido um intenso trabalho de concertação e coordenação entre os diversos agentes do território, tendo sido já desenvolvidas um conjunto de acções resultantes das sinergias partilhadas pelas várias entidades integrantes do Quadrilátero e desenvolvidas em cada um dos diferentes grupos de trabalho. De destacar a este respeito, as seguintes áreas:

- Quadrilátero Criativo

Operação Quadrilátero Criativo visa contribuir para o robustecimento da massa crítica e da espessura institucional nas cidades do Quadrilátero ao nível da produção artística criativa.

Em 2011, realizaram-se as actividades previstas no âmbito da acção "Eventos de promoção/networking": o "Congresso Luso-Brasileiro do Barroco" e a "Mostra do Sector Económico da Arte Sacra".

Foram ainda realizados documentos para lançamento da acção 1 - Assessoria para as políticas municipais para a criatividade e catálogo dos criativos.

- Quadrilátero Cultural

A Operação "Quadrilátero Cultural" visa valorizar os agentes, instituições e dinâmicas culturais, assumindo simultaneamente a cultura como um elemento estratégico relevante para o reforço da atractividade e diferenciação destes territórios urbanos. Para tal, um conjunto de cinco acções visam melhorar a promoção e comunicação das actividades promovidas pelos agentes culturais a nível regional, nacional e internacional (Acção "Plano de Meios"; acção "Portal Cultural e Rede de LCD's públicos"); fidelizar públicos e conquistar

novos públicos (Acção "Bilheteira Electrónica em Rede"; acção "Cartão Quadrilátero Cultural"); e projectar uma imagem de rede urbana de excelência (Acção "Concepção de Evento Internacional").

Em 2011, na operação Quadrilátero Cultural destacam-se: a) Na Acção 4 "Bilhética Electrónica em Rede - Braga", a instalação e funcionamento do equipamento, a cargo do Theatro Circo; b) Na acção 5 "Bilhética Electrónica em Rede - Guimarães 1", a instalação e funcionamento do equipamento no Centro Cultural Vila Flor, a cargo da A Oficina; c) Na acção 6 "Bilhética Electrónica em Rede - Guimarães 2", a instalação e funcionamento do equipamento no Multiusos, a cargo do Tempo Livre.

Foram preparados os concursos das restantes acções.

- Quadrilátero para o Desenvolvimento Urbano

Esta operação procura promover novos modelos de desenvolvimento e inovação nos centros urbanos, nomeadamente através de estratégias de reabilitação do edificado, potenciando relações e redes entre os agentes autárquicos, os centros de ID&T e as empresas, colaborando para a atracção e fixação de novos residentes e introduzindo novas funcionalidades. Desdobra-se em cinco acções: acção 1 - estudo, monitorização e difusão de práticas de regeneração; acção 2 - torre de menagem - centro interpretativo do galo de Barcelos; acção 3 - reconversão do convento do Pópulo (balcão único); acção 4 - salas de ensaio 2012; acção 5 - casa da juventude de Vila Nova de Famalicão.

Desenvolveram-se as seguintes actividades: lançamento do estudo das práticas da regeneração urbana e preparação dos projectos relativos às obras a executar.

- Quadrilátero para a Mobilidade

Tendo por missão "Construir uma solução integrada para um sistema multi-modal de transportes que seja eficiente, eficaz, seguro, acessível e sustentável, que apoie o desenvolvimento económico e social e que assegure uma mobilidade óptima à população residente na área alvo da operação, apresentando soluções inovadoras para a inversão das tendências actuais", a operação estrutura-se em três áreas de intervenção, declinadas em acções de natureza operacional: Área 1 - Plano integrado de mobilidade no Quadrilátero (através da Acção 1 e Acção 4 de assessoria de acompanhamento e gestão -fase 1 e 2; da Acção 2 de estudo de mobilidade e acessibilidades - estudo; e da Acção 5 do plano integrado de mobilidade -estudo); Área 2 - Modelação do sistema de transportes da área do Quadrilátero (Acção 3 "Desenvolvimento de Ferramentas de Apoio à Exploração e Gestão" - Consultoria especializada, aquisição de hardware informático e aquisição de software informático; e Acção 6 - Actualização de Dados e Informações); e Área 3 - Criação de um centro inteligente de gestão da mobilidade (CIMOB) (Acção 7 - Estudo de Viabilidade e Modelo Institucional e Funcional CIMOB). Assim, no âmbito desta operação desenvolveram-se durante o ano de 2011 as

actividades de execução do caderno de encargos do estudo pretendido (ação1), bem como o lançamento de concurso e análise das propostas apresentadas (ação2).

- Quadrilátero em Rede

Quadrilátero em Rede é a operação transversal a todo o Programa Estratégico de Cooperação, sustentando a equipa técnica de apoio, a comunicação integrada das operações e a dinamização das redes temáticas, e promovendo o conjunto de estudos estratégicos relevantes para o reforço da rede de cooperação.

Ao nível desta operação refere-se realização de uma actividade de "benchmarking" através de uma participação no "Open Days - Bruxelas" e a organização e realização da actividade de animação da rede, com o Fórum Quadrilátero, a 17 de Setembro, que reuniu os Executivos dos quatro municípios em Guimarães.

SERVIÇOS INFORMÁTICOS

Pela Divisão de Sistemas de Informação e relativamente ao ano de 2011, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

I - Acções relevantes

a) Implementação de uma sistema de pagamentos "online" por referência Multibanco, garantindo a interoperabilidade com a plataforma da Agência de Modernização Administrativa (AMA). Em 2011 foram integrados neste sistema 18 procedimentos, a saber:

- Ocupação de Solo/subsolo - Renovação
- Esplanadas - Renovação
- OVP - Artigos para venda exterior do estabelecimento - Renovação
- Dispositivos ou suportes publicitários - Renovação
- Ocupação com toldos - Renovação
- Ocupação com aparelhos de ar condicionado - Renovação
- Estacionamento privado - Renovação
- Tubos, condutas, cabos, etc - Renovação
- Depósitos subterrâneos, etc - Renovação
- Publicidade em placas, painéis, mupis, etc - Renovação
- Publicidade luminosa ou iluminada - Renovação
- Publicidade rotativa - Renovação
- Publicidade em painéis eletrónicos - Renovação
- Outras Ocupações - Renovação
- Mercado- Taxas Mensais de Utilização
- Avença Mensal Silo Auto
- Utilização Mensal de equipamentos desportivos por entidades
- Multas de Parcómetros

b) Desenvolvimento e implementação de uma plataforma Intranet destinada aos trabalhadores do Município, com serviços online. Nesta plataforma, permite-se que os funcionários tenham acesso às suas aplicações habituais, a informação generalizada e/ou de serviço, actualmente em vigor ou que vai sendo publicada (normas, regulamentos, ordens de serviço, etc), bem como a possibilidade de subscreverem o acesso a serviços on-line, estando de momento disponíveis 5, a saber:

- Consulta da ficha de funcionário;

- Pedido de alteração de dados pessoais;
- Pedido de material informático;
- Pedido de apoio de software e hardware;
- Fórum

c) Integração do BackOffice do Município com 2 plataformas externas de serviços (SMS e Portal das Finanças). A integração com o Portal das Finanças permite a verificação de contribuintes, seu nome e/ou designação social e a utilização da plataforma de SMS da Agência de Modernização Administrativa (AMA) permite que o Município tenha aberto e utilize este canal de comunicação com os Munícipes, para envio de informações e avisos.

d) Desenvolvimento de sistema para permitir a interoperabilidade do Sistema de Gestão Contraordenações (SGCO) com a Gestão Documental (GD). Uma vez que a gestão de processos de contraordenação, em utilização pela Divisão de Serviços Jurídicos e Contencioso e pela Policia Municipal assenta numa plataforma própria e específica (SGCO) e para permitir uma fácil gestão de documentos afectos ao respectivo processo, foi necessário proceder ao desenvolvimento de mecanismos para transmissão de informação entre a plataforma de Gestão Documental (por onde todo o Município efectua a sua tramitação de documentos) e o SGCO (de utilização específica). Esta transmissão garante que a informação flui entre os dois sistemas, retirando a necessidade de duplicação de trabalho.

e) Foram desenvolvidas acções para melhorar os níveis de actividade dos serviços, nomeadamente com o desenvolvimento de formulários para utilização nas plataformas electrónicas do Município, permitindo aos serviços automatizar operações.

f) Foi disponibilizado na plataforma de Gestão Documental, um sistema para recolha e emissão de informação relevante para cada serviço (nomeadamente para criação de métricas), em forma de relatório automático.

g) Foram desenvolvidas acções de formação específicas para a utilização das plataformas de Gestão Documental e Gestão Urbanística, ministradas a grupos de utilizadores com as mesmas necessidades.

II - Braga Digital

No âmbito do aproveitamento das infra-estruturas implementadas aquando do BragaDigital, a acção da DSI desenvolveu-se a dois níveis: a) Reprogramação e manutenção das infra-estruturas físicas criadas e b) acompanhamento das plataformas digitais existentes.

a) No que respeita a este nível a actuação foram efectuados trabalhos de reconfiguração e reorientação dos equipamentos existentes no "Datacenter" alojado nas instalações da Escola Profissional de Braga, no sentido de o integrar na rede informática do Município, bem como dotá-lo de valências para prestar serviços de alojamento e conectividade para as empresas municipais. De facto, grande parte das plataformas digitais municipais já se encontram aí localizadas, tirando partido desta infra-estrutura, estando previsto para 2012 a migração para lá dos equipamentos e plataformas das empresas municipais.

b) Quanto a rede de fibra óptica e rede de "hotspots", foram efectuados os normais serviços de manutenção correctiva e preventiva

c) Quanto às plataformas digitais, foi dado o apoio à Divisão de Educação no sentido de aproveitar as plataformas existentes - Portal Pedagógico e o Sistema Autárquico de Apoio ao Parque Escolar, no seu dia a dia de interacção com as escolas do Ensino Básico.

Foi ainda prestado o apoio à Divisão de Apoio às Freguesias no projecto de formação em TI direccionado para adultos séniores (mais de 50 anos), com a disponibilização dos recursos para o efeito - posto móvel de acesso à internet e formador.

III - Manutenção dos sistemas informáticos

a) No âmbito desta rubrica, foram asseguradas as tarefas necessárias para garantir o normal funcionamento dos sistemas informáticos existentes nesta Câmara Municipal. Concretamente, as acções relacionadas com:

b) Segurança da informação, através da execução diária de cópias de seguranças das mais variadas bases de dados e aplicações intervenientes nos diversos sistemas de gestão da informação. De igual modo foi assegurada a segurança do acesso à informação através da monitorização dos perfis de acesso dos utilizadores dos sistemas informáticos;

c) Detecção e correcção de avarias e anomalias de funcionamento quer nos equipamentos quer nas aplicações informáticas;

d) Gestão do parque informático no sentido de o manter operacional e actualizado. Foram

programadas substituições de equipamento obsoleto bem como alterações de localização dos equipamentos, no sentido de promover uma melhor rentabilização dos mesmos equipamentos, atendendo à carga computacional que é exigida a cada posto;

e) Manutenção da infra-estrutura de servidores do Município, onde se encontra variada tecnologia - Windows, Unix e Linux e diversos equipamentos activos de rede, segurança e protecção de dados.

f) IV - Apoio aos serviços e aos utilizadores

g) A Divisão de Sistemas de Informação deve garantir que as soluções informáticas são correctamente utilizadas e exploradas. Neste contexto, foram executadas diversas intervenções enquadradas nos seguintes tipos:

h) Intervenções correctivas - Respostas a ocorrências de anomalias de funcionamento reportadas pelos diversos utilizadores de equipamento informático a esta Divisão;

i) Intervenções preventivas - Os serviços desta Divisão, periodicamente, efectuaram actualizações aos sistemas por forma a evitar deficiências de funcionamento. Estas acções compreenderam actualizações de Sistemas Operativos, de Aplicações e de protecções Antí-Vírus;

j) Acções de Formação personalizadas nas ferramentas de produção e automação;

CEMITÉRIO MUNICIPAL

O Município de Braga tem como missão garantir o regular funcionamento do serviço, a gestão administrativa e a exploração do Cemitério Municipal, de forma a garantir todo o movimento mortuário, nos vários aspectos, desenvolvendo ações que visem a manutenção das instalações e a adequada gestão do espaço por forma a garantir o melhor funcionamento do serviço público que se presta à comunidade.

» Manutenção das instalações e gestão do espaço

A manutenção das instalações sanitárias do Cemitério e a gestão do espaço foram uma das prioridades do serviço, nomeadamente:

- A conservação e ampliação das instalações sanitárias;
- O abate e a replantação de árvores novas na rua principal;
- A limpeza, conservação e o ajardinamento de toda a área do Cemitério.

» Gestão administrativa e exploração do Cemitério

Numa óptica de promoção de ações para a melhoria dos serviços prestados às populações, o Município de Braga tem apostado num novo serviço e num conceito inovador de cemitério, em termos de gestão e organização – o Thanatórium.

Neste âmbito, elaborou-se em 2011 o caderno de encargos e o programa de concurso com vista a dar início ao processo de concurso, para iniciar a construção e exploração de um Thanatórium a implantar no cemitério de Braga.

» Garantir um melhor funcionamento do serviço público que se presta à comunidade

Através da atribuição de um subsídio colaboramos nas despesas de sonorização para a celebração do dia de Todos os Santos e Fieis Defuntos.

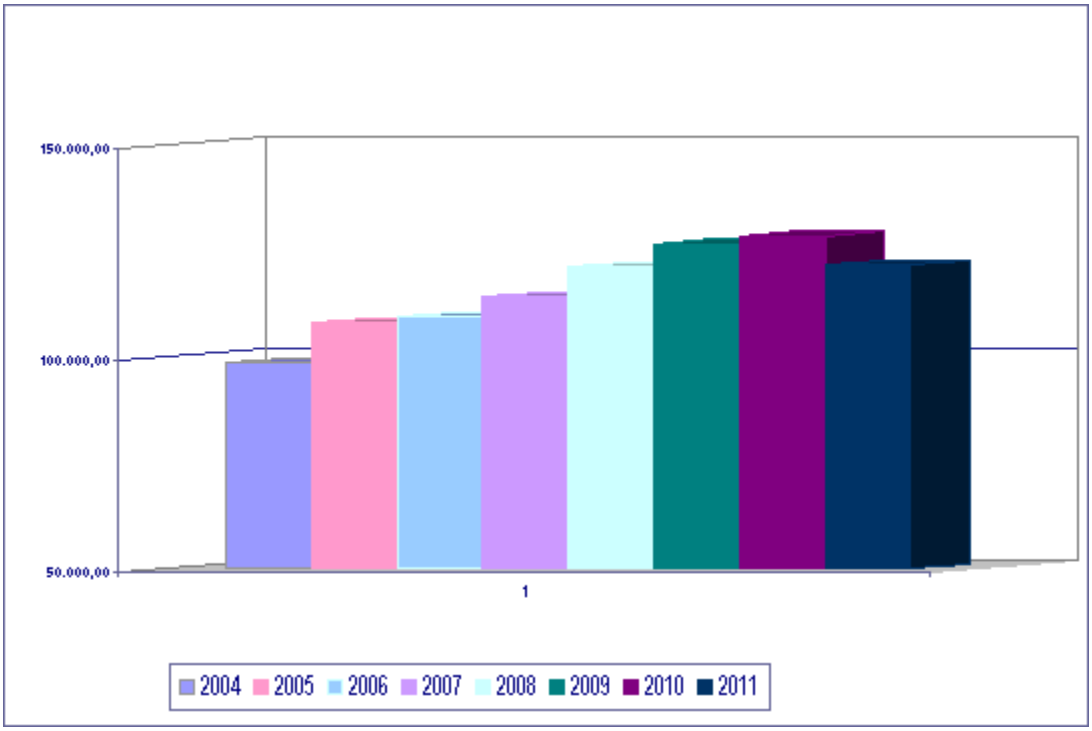
Foram efectuados os seguintes serviços:

- Realização de 396 Funerais:
- Execução de 135 exumações/transladações;
- Escrituração e actualização de Livros e Ficheiros.

Pela prestação dos serviços mencionados, taxas e licenças, foi cobrado o valor de 121.649,51€.

Receita do serviço - Cemitério

MÊS	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
TOTAL	98.655,90	108.214,49	109.549,71	114.027,16	121.460,12	126.692,22	128.667,75	121.649,51



OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

OBRAS CONCLUÍDAS **EM 2011**

EDUCAÇÃO – Ensino não Superior

- Centro Escolar de S. Frutuoso – Montélios – Real.
- Ligação da Copa Existente ao Novo Refeitório da Escola Primária de Santa Tecla – S. Vitor.

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

Cultura

- Escola de Música do Mercado Cultural do Carandá – Demolição de Escadas Exteriores e Diversos Trabalhos Exteriores.
- Escola de Música do Mercado Cultural do Carandá – Fornecimento e Colocação de Exaustor no Bar.

Desporto e Tempos Livres

- Construção do Parque Infantil da Urbanização das Verdosas – S. Vitor.
- Construção de Passeio Envolvente aos Campos de Basket no Complexo Desportivo da Rodovia.
- Remodelação do Parque Infantil da Praça Conde Agrolongo.
- Remodelação do Parque Infantil de Penouços – Nogueira.
- Parque Urbano Norte – Revisão e Manutenção AVAC às Unidades da Zona dos Balneários.
- Reparação de Fachadas do Edifício do Bar no Parque Anexo aos Campos das Camélias.
- Parque Urbano Norte – Estádio Municipal – Vedação do Campo de Treinos.
- Pequenas Adaptações no Estádio Municipal de Braga.
- Alimentação do Bar – Complexo Desportivo dos Leões do Penedo.
- Ligação dos APS no Estádio Municipal de Braga – Bragadigital.

HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

- Remodelação da Sede da Junta de Freguesia de S. Lázaro.
- Demolição de Bloco do Bairro Social Ponte dos Falcões.

ARRANJOS URBANÍSTICOS

- Pavimentação de Passagem Pedonal no Parque Industrial de Adaúfe.
- Parque Industrial de Adaúfe – Prolongamento de Coletores – Desmonte de Rocha Dura.
- Parque Arborizado de Lamaçães – Trabalhos Complementares 1ª Fase.
- Parque Arborizado de Lamaçães – Trabalhos Complementares 2ª Fase.

- Parque Arborizado de Lamações – Trabalhos Diversos.
- Trabalhos de Jardinagem no Parque da Ponte.
- Requalificação do Parque da Ponte – Trabalhos Diversos.
- Arranjo Urbanístico do Largo do Monte d´Arcos – Quiosque de Venda de Flores - Fornecimento e Colocação de Vidro Laminado com 8mm.

INFRAESTRUTURAS URBANISTICAS

- Passagem Hidráulica no Parque Industrial de Celeirós – 2ª Fase.
- Substituição de Coletor de Águas Pluviais – Rua José Maria Rodrigues – Gualtar.
- Instalação de Ramal de Águas Residuais – Eixo Desportivo da Rodovia.
- Quinta de Cabanas – Colocação de Coletor de Águas Pluviais – S. Vicente.
- Substituição de Coletor de Águas Pluviais – Rua do Pinheiro – Lamações.

TRANSPORTES COMUNICAÇÕES

- Parque de Estacionamento frente ao Parque Desportivo – Tadim.
- Muro de Suporte na Rua do Areal de Cima.
- Execução de Sinalização Horizontal na Av. Robert Smith, Rua Conselheiro Lobato, Av. Pires Gonçalves e Av. da Liberdade.
- Demarcação de Estradas em Maximinos, Tibães, Nogueiró, Real e Pedralva (Sinalização Horizontal).
- Demarcação de Estradas do Parque Industrial de Adaúfe (Sinalização Horizontal).
- Repavimentação da Rua da Carreira em Lamações – Trabalhos Complementares.
- Repavimentação das Faixas Laterais da Av. João Paulo II.
- Reforço Betuminoso e Pintura de Sinalização Horizontal na Av. Dr. António Palha (Trabalhos Complementares).
- Remodelação de Pavimento Betuminoso (Urbanização de Sete Fontes).
- Remodelação do Pavimento da Av. Dr. Francisco Salgado Zenha (V. Sul).
- Repavimentações na Av. João XXI – S. Lázaro.
- Loteamento no Alto do Cistal – Construção de Baia de Estacionamento.
- Substituição de Pavimento Betuminoso e Pintura de Sinalização Horizontal na Av. João Paulo II.
- Substituição de Pavimento Betuminoso e Pintura de Sinalização Horizontal na Rua do Cruzeiro - Avelêda.
- Requalificação de Pisos Betuminosos em Diversas Ruas de Palmeira.
- Drenagem e Reforço da Base do Pavimento da Rua Padre Manuel Alaio.

- Reforço do Pavimento nos Peões.
- Trabalhos Diversos na E. M. 584-1 (2ª Fase) – Sto Estêvão de Penso.
- Reforço do Pavimento no Parque Industrial de Adaúfe (Rua Fernando Silva Moreira - Soldado e Rua Baltazar Abreu Simões - Cabo).
- Fornecimento e Colocação de Vedação na Av. Frei Bartolomeu dos Mártires – Substituição de Troços Danificados
- Repavimentação dos Nós da Makro e do Continente.
- Reconstrução de Muro de Suporte na Rua Senhora do Parto.
- Pavimentação das Sub-Larguras na E. M. 627 – S. Vicente de Penso.
- Pavimentação e Infraestruturação Complementar do Acesso ao Centro de Cuidados de Montariol.
- Alargamento de Troço do Caminho de Acesso a Adaúfe a partir do Areal (Ligação entre o C. M. 1289 e a E. N. 205-4).

ACÇÃO SOCIAL

- Melhorias na Sede dos Amigos do Parque.

PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

- Requalificação do Parque da Ponte – Trabalhos Diversos.
- Revitalização do Parque da Ponte – Reforços de Drenagem, Restauros e Melhoramentos.

OBRAS QUE TRANSITAM PARA 2012

EDUCAÇÃO – Ensino não Superior

- Construção do Centro Escolar do Fujacal.
- Construção do Centro Escolar de Gondizalves.
- Construção do Centro Escolar dos Congregados.
- Requalificação da Escola EB 2,3 André Soares.
- Requalificação da Escola EB 2,3 Francisco Sanches.

DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- P.U.N. (Estabilidade do Talude Rochoso da Antiga Pedreira).
- Acompanhamento e Interpretação da Monitorização do E. M. Braga.
- Parque Urbano Norte – Reparação dos Portões de Acesso ao Estádio Municipal.
- Reforço do Muro de Suporte em Betão Armado no Parque Urbano Norte.

- Elaboração dos Projectos para a Pousada da Juventude.
- Baterias de Condensadores do Estádio Municipal.
- Parque Urbano Norte – Estádio Municipal – Ancoragens nos Montantes da Bancada Poente.

SERVIÇOS COLETIVOS

- Remodelação da Edificação da Estação Ferroviária de Braga – Maximinos.
- Substituição do Quadro Geral Exterior do PMEB.

ARRANJOS URBANÍSTICOS

- Requalificação de Superfície da Praça do Município e Rua de Sto António da Praça.
- Arranjo Paisagístico do Parque do Picoto – S. Lázaro.
- Requalificação de Superfície do Largo Carlos Amarante, Rua de S. Lázaro e Rua do Raio.
- Requalificação de Superfície do Largo da Senhora-a-Branca.
- Requalificação de Superfície do Campo das Hortas e Rua Andrade Corvo.
- Requalificação de Superfície do Largo dos Penedos, Av. General Norton de Matos e Rua de S. Vicente.
- Requalificação de Superfície da Av. Central e Rua dos Chãos.
- Arranjo Urbanístico do Largo do Mosteiro S. Martinho de Tibães.
- Renovação Urbana do Largo da Senhora-a-Branca.
- Trabalhos de Jardinagem no Parque da Ponte.

INFRAESTRUTRAS URBANÍSTICAS

- Colector de Águas Pluviais – rua das Estrelas – Gualtar.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

- Ligação da Rua do Loureiro à Rua F. Pereira Coutinho.
- Pavimentação de Bermas e Reforços de Drenagem na E. M. 584 - Morreira.
- Correcção de Aluimento na Rua da Devesa – Merelim S. Paio.
- Construção de Passeios na Travessa Diogo Teive.
- Alargamento de Troço do Caminho de Acesso a Adaúfe a partir do Areal (Ligação entre o C. M. 1289 e a E. N. 205-4).

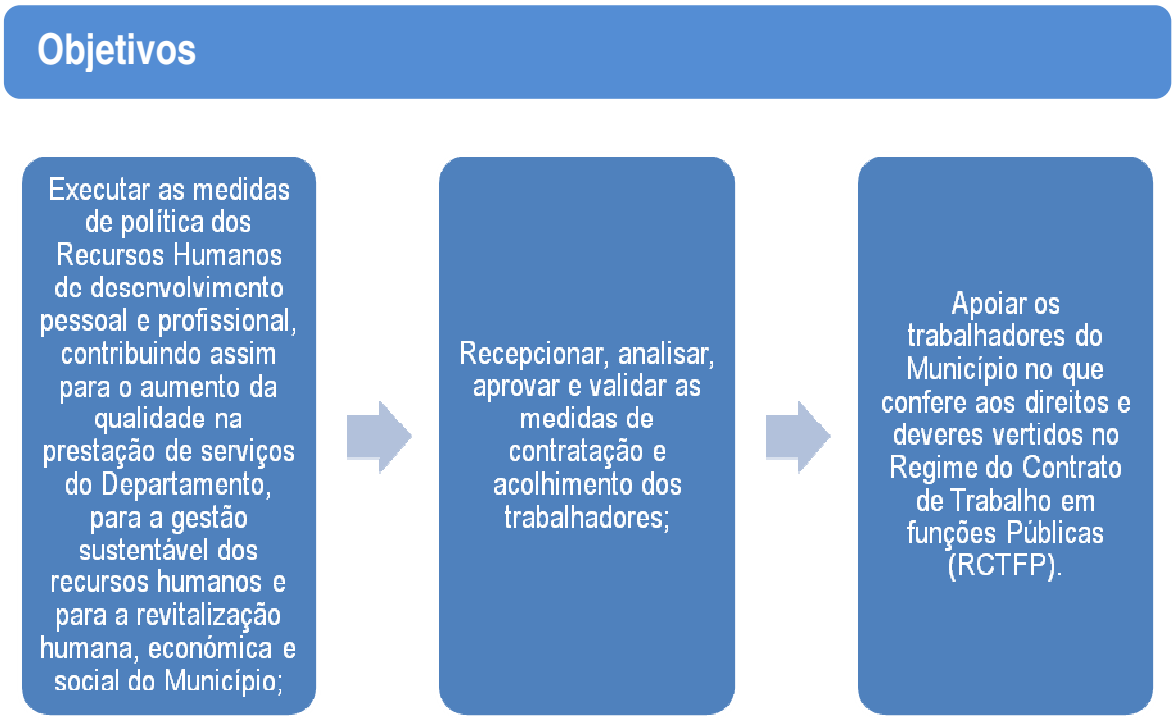
PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

- Plano de Reabilitação do Rio Este (Regularização, Renaturalização e Ordenamento do Rio Este, entre a Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires e a Ponte Pedrinha).

- Instalação da Rede Automática de Rega e Arrelvamento no Parque da Ponte.
- Revitalização do Parque da Ponte – Jardim de S. João.
- Revitalização do Parque da Ponte – Parque Infantil.
- Arranjo Paisagístico do Parque do Picoto – S. Lázaro.

RECURSOS HUMANOS

1.0 – ACTIVIDADES CORRENTES DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS



Os recursos humanos exerce suas actividades com a finalidade de:

a) Dirigir e coordenar as actividades das divisões e subunidades orgânicas que a integram, nomeadamente assegurar a gestão e administração dos recursos humanos da autarquia, distribuídos pelas diferentes áreas de actuação;

b) Emitir parecer, informar e propor soluções relativamente a todos os assuntos que lhe sejam apresentados pelo Director Municipal;

c) Colaborar na elaboração do orçamento e demais documentos previsionais e de prestação de contas.

Fonte: Diário da República, 2ª série – nº253, 31 de Dezembro de 2010, Parte H, Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro.

Contudo, o Departamento de Recursos Humanos tem como componentes de suas actividades, especificadamente:

- Assegurar os processos de contratação, mobilidade dos trabalhadores e estágios de forma a garantir a execução e manutenção do mapa de pessoal da autarquia;
- Promover a elaboração de programas, métodos e critérios de selecção de pessoal, bem como a elaboração de perfis de competências e respectivas funções;
- Assegurar o sistema de gestão de carreiras do pessoal;
- Elaborar e gerir o orçamento das despesas do pessoal;
- Assegurar o processamento de vencimentos, subsídeos e retenções;
- Controlar o sistema de assiduidade;
- Assegurar o diagnóstico de necessidades de formação e de desenvolvimento de recursos humanos;
- Programar, desenvolver e avaliar acções de formação;
- Assegurar a gestão de férias, faltas e licenças;
- Garantir os serviços de segurança e saúde no trabalho;
- Garantir a execução do processo de avaliação de desempenho.

Fonte: Diário da República, 2ª série – nº253, 31 de Dezembro de 2010, Parte H, Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro.

2 - ACTIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

No ano de 2011, o Departamento de Recursos Humanos deu execução às actividades correntes do serviço, designadamente:

2.1 - PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES E REGISTROS

2.1.1. Registo de 10.295 documentos recebidos, sendo 8.998 de trabalhadores da autarquia e 1.267 documentos de clientes externos e sua respectiva informação, com vista à tomada de decisão superior; bem como a elaboração e expedição de 674 ofícios.

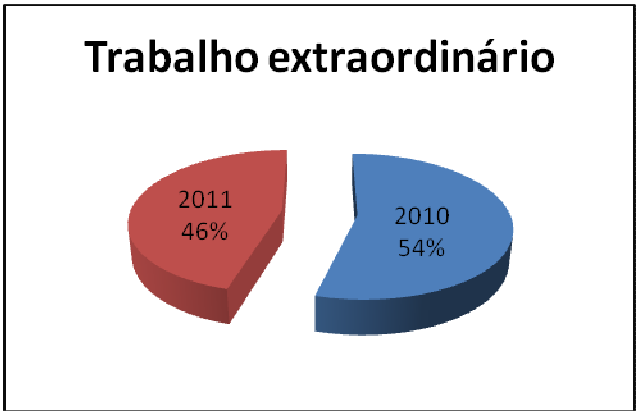
2.1.2. Atendimento permanente dos utilizadores /clientes deste serviço, quer trabalhadores quer público em geral;

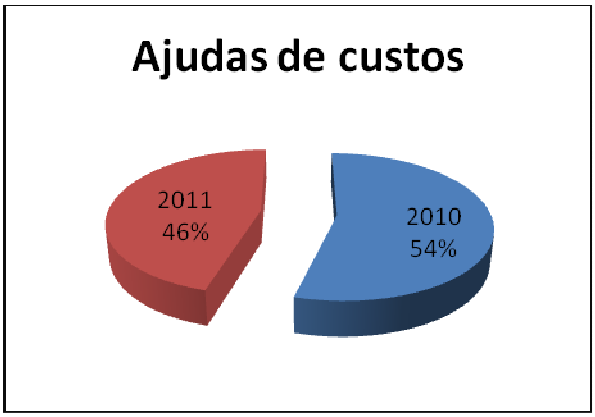
	Ano 2010		Ano 2011	
	Trabalhadores da Autarquia	Clientes externos	Trabalhadores da Autarquia	Clientes externos
Documentos recebidos	7.747	3.021	8.998	1.267
	10.774		10.295	
Ofícios expedidos	2.141		674	

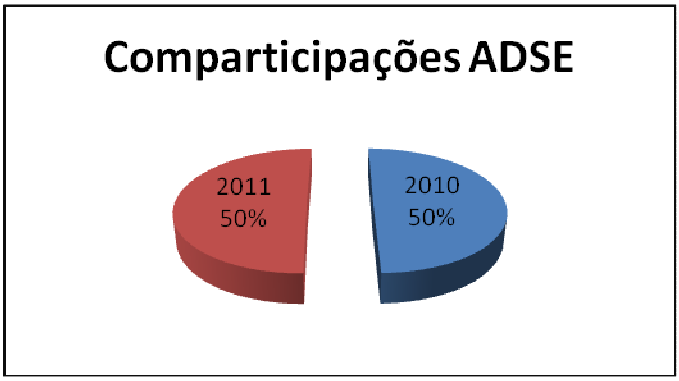
2.2 - REMUNERAÇÕES

Acerca das remunerações, alguns levantamentos e comparações foram realizadas, referentes ao ano de 2010 / 2011. No que diz respeito ao trabalho extraordinário, houve uma queda em nº de horas praticadas e do nº de ocorrências de ajudas de custo proporcionadas pelo Município, em cerca de 16%. Entretanto, acerca das comparticipações da ADSE, foram aferidas um aumento de menos de 1% nas ocorrências. No que diz respeito aos abonos de família, foram aferidos no ano de 2011, um nº de 3.804 abonos.

OCORRÊNCIAS / ANO	2010	2011
TRABALHOS EXTRAORDINÁRIOS	23.739,70 horas	19.900,85 horas
AJUDAS DE CUSTO	814 ocorrências	682 ocorrências
COMPARTICIPAÇÕES ADSE	4.990 ocorrências	5.038 ocorrências







2.3 - BENEFÍCIOS

2.3.1. Inscrição de 275 trabalhadores na Segurança Social;

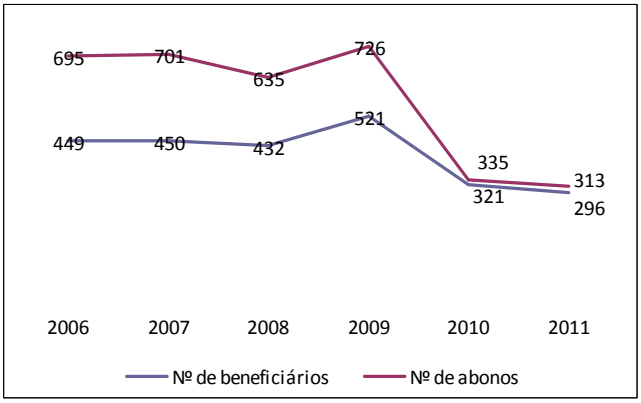
2.3.2. Inscrição, controlo e cancelamento dos trabalhadores e respectivos familiares na ADSE, incluindo os contratados por tempo determinado, tendo sido inscritos 234 novos beneficiários no ano de 2011;

2.3.3. Aplicação do Decreto-Lei nº 116/2010, de 22 de Outubro, relativamente ao abono de família;

2.3.4. Continuidade da aplicação do Decreto-Lei n.º 176/2003 de 2 de Agosto, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº 245/2008, de 18 de Dezembro, pelo Decreto-Lei nº 201/2009, de 28 de Agosto e, pelo Decreto-Lei nº 77/2010 de 24 de Junho, que estabelece o regime jurídico de Protecção de Encargos Familiares e, cuja estatística, à data de 31.12.2011 é a seguinte:

N.º Total de Beneficiários: 296 N.º de Abonos de Família: 313

EVOLUÇÃO DO Nº DE BENEFICIÁRIOS E DE Nº DE ABONOS						
	ÚLTIMOS SEIS ANOS					
	2006	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Nº de beneficiários	449	450	432	521	321	296
Nº de abonos	695	701	635	726	335	313

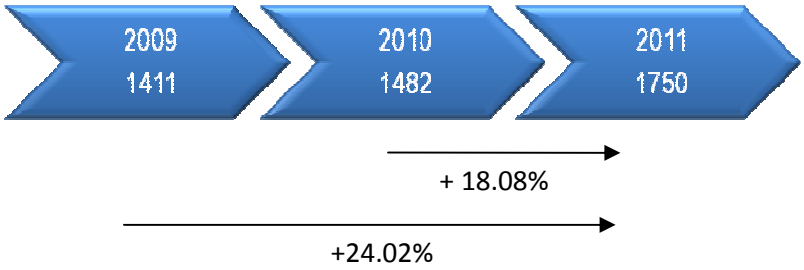


2.4 - ABSENTISMO

2.4.1. Controlo e tratamento da assiduidade dos trabalhadores, verificação da doença e juntas médicas;

2.4.2. Preparação de 3 processos de juntas médicas para fixação de desvalorização por acidente de serviço;

2.4.3. Informação de 1750 pedidos de férias (+18.08% que em 2010 e, +24.02 que em 2009);

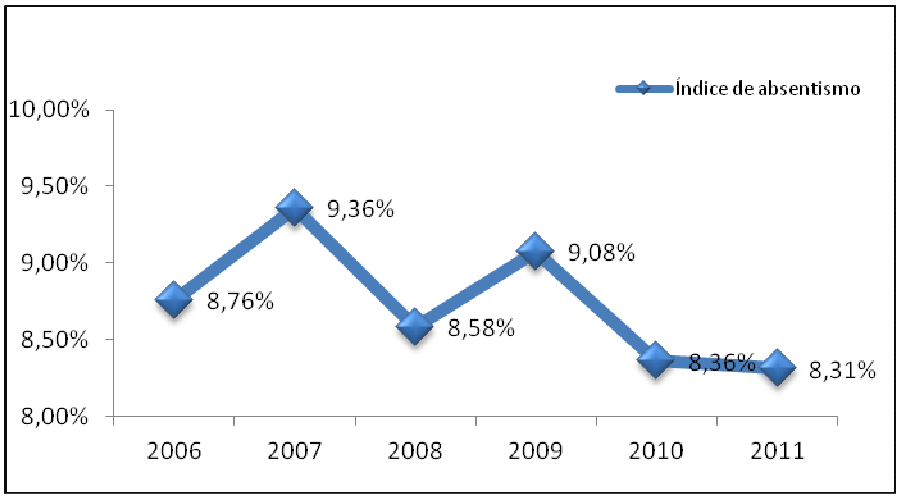


ÍNDICE DE ABSENTISMO		
	ANO 2010	**ANO 2011**
Nº de efectivos	1.756	1.767
Férias	39.491	44.352
Trabalho potencial [(a)]	405.289	395.631
Faltas	33.894	32.871
Índice de absentismo [(b)]	8.36%	8.31%

(a) Dias úteis de trabalho (x) nº de trabalhadores (–) férias

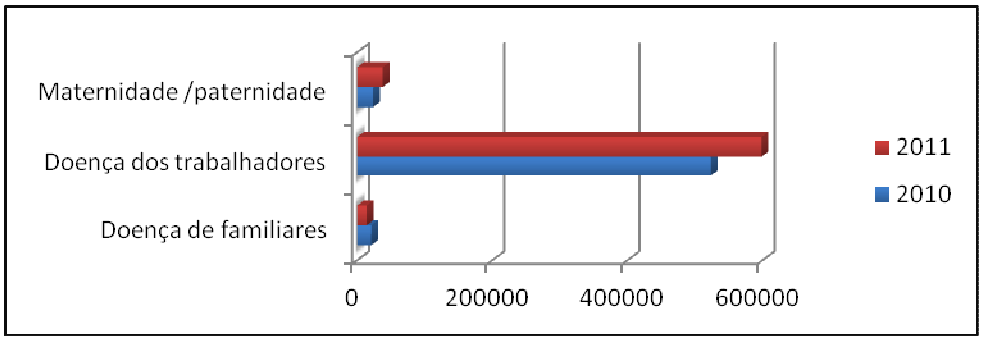
(b) Faltas (÷) trabalho potencial (x) 100

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ABSENTISMO						
ANO	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
ÍNDICE (%)	8.76%	9.36%	8.58%	9.08%	8.36%	8.31%



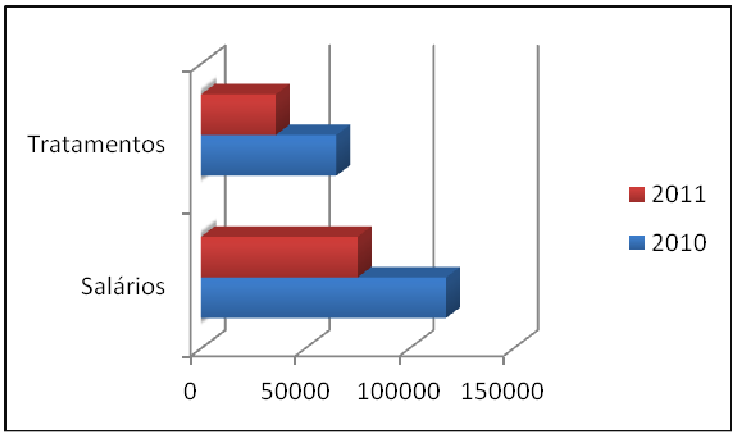
2.4.4. Os custos do absentismo para o Município, no que diz respeito a doença de familiares dos trabalhadores, tiveram um decréscimo de mais de 32% em relação ao ano de 2010. No que diz respeito a doença dos trabalhadores e a maternidade / paternidade, estes tiveram um aumento de mais de 14% e 60%, respectivamente;

CUSTOS DO ABSENTISMO	ANO 2010	ANO 2011	% variação
Doença de familiares	20.589,00 €	13.922,50 €	- 32.37%
Doença dos trabalhadores	523.329,00 €	598.237,00 €	+ 14.31%
Maternidade / paternidade	23.423,00 €	37.559,00 €	+ 60.35%



2.4.5. Os custos com os acidentes de serviço, no que diz respeito aos salários e aos tratamentos, tiveram uma redução de mais de 36% e 44%, respectivamente;

ACIDENTES DE SERVIÇO	ANO 2010	ANO 2011	% variação
Salários	117.613,00 €	75.180,00 €	- 36.07%
Tratamentos	64.915,07 €	35.845,81 €	- 44.78%

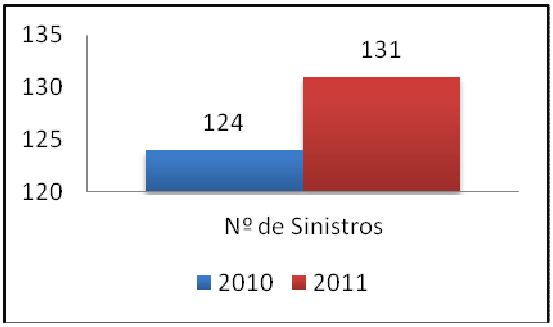


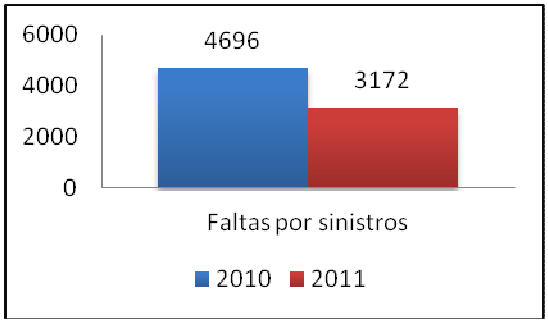
TIPO DE FALTAS / LICENÇAS		Nº DE FALTAS EM 2009	Nº DE FALTAS EM 2010	% variação 2009 /2010	Nº DE FALTAS EM 2011	% variação 2010 /2011
(F)	Férias	38.206	37.646	- 1.47%	42.410	12.65%
(J)	Por conta do período de férias	1.571	1.845	17.44%	1.942	5.26%
(C)	Casamento	152	232	52,63%	158	- 31.90%
(M)	Licença parental exclusiva mãe / pai	3.092	1.114	- 63.97%	2.321	108.35%
(NF)	Licença parental exclusiva pai	225	691	207.11%	587	- 15.05%
(N)	Falecimento de familiar	357	372	4.20%	296	- 20.43%
(D)	Doença	9.348	10.349	10.71%	12.099	16.91%
(DP)	Doença prolongada (despacho)	670	731	9.10%	0	-100%
(JM)	Junta médica	11.866	11.428	- 3,69%	10.809	- 5.42%
(MR)	Licença maternidade risco clínico	336	140	- 58.33%	533	280.71%
(AF)	Assistência a familiar	780	690	- 11.54%	514	- 25.51%
(S)	Acidentes de serviço	4.952	4.696	- 5.17%	3.172	- 32.45%
(C/TA)	Consultas / tratamentos	441	499	13.15%	468	- 6.21%
(TE)	Trabalhador / estudante	535	432	- 19.25%	412	- 4.63%
(AS)	Actividades sindicais	457	621	35.89%	684	10.14%
(G)	Greve	183	885	383.61%	439	- 50.40%
(I)	Injustificadas	92	148	60.87%	16	- 89.19%
(OF)	Outras	965	866	-10.26%	363	- 58.08%
TOTAL		**74.228**	**73.385**	**- 1.14%**	**77.223**	**5.23%**

2.5 - SINISTRALIDADE

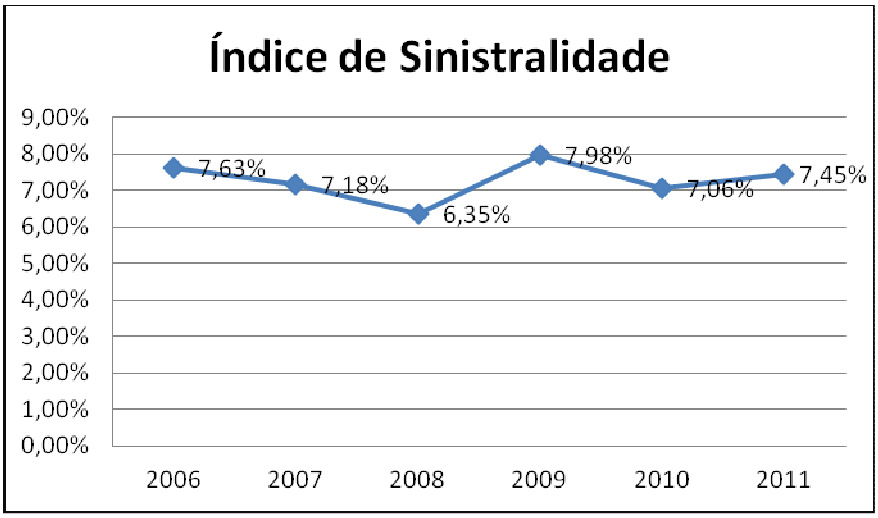
Neste ponto estão indicados os índices de sinistralidade, com a inclusão de um comparativo ao ano anterior, de 2010. Nota-se que o houve um aumento no nº de sinistros ocorridos, aumentando consequentemente o índice de sinistralidade. Porém, é importante salientar a diminuição efectiva do nº de faltas de trabalhadores e a duração média do tempo de sinistralidade;

Medidas / Índices	2010	2011
Nº de sinistros	124	131
Índice de sinistralidade	7,06%	7,45%
Faltas por sinistros	4696	3172
Duração média do sinistro	37,87 dias	24,21 dias





EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE SINISTRALIDADE						
ANO	***2006***	***2007***	***2008***	***2009***	***2010***	***2011***
Índice de Sinistralidade	7,63%	7,18%	6,35%	7,98%	7,06%	7,45%



2.6 – APOSENTAÇÕES

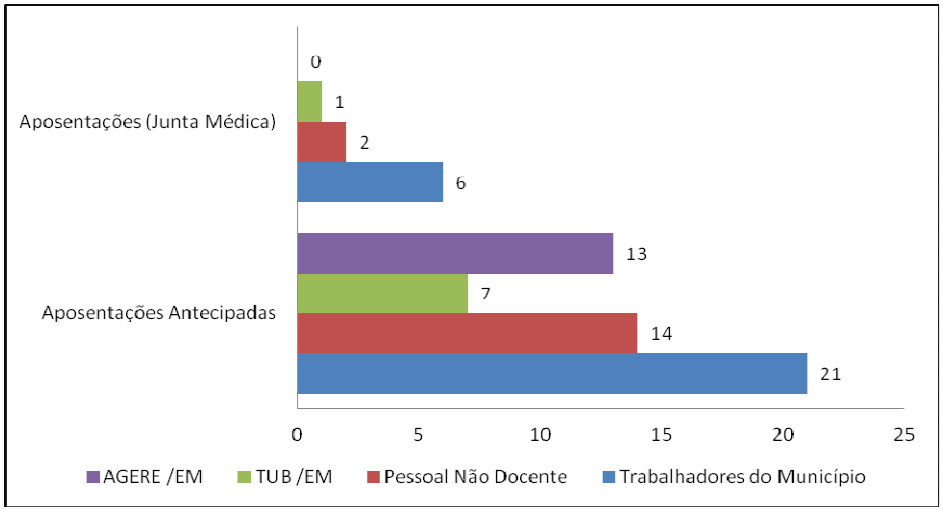
2.6.1. Instrução dos processos de contagens de tempo de serviço para aposentação;

2.6.2. Tratamento total de 64 pedidos de aposentação (21 a mais que em 2010);

Nº TOTAL DE APOSENTAÇÕES	2009	2010	2011
	35	43	64

2.6.3. Estas aposentações estão subdivididas nos termos descritos a seguir:

	CÂMARA MUNICIPAL		EMPRESAS MUNICIPAIS		
	TRABALHADORES DO MUNICÍPIO	***PESSOAL NÃO DOCENTE***	***TUB /EM***	***AGERE /EM***	***Total (Pedidos de aposentações)***
Aposentações antecipadas	21	14	7	13	55
Aposentações (Junta Médica)	6	2	1	0	9
Total (Pedidos de Aposentação)	27	16	8	13	64



2.7 - MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

A entrada de trabalhadores processou-se da seguinte forma:	
Contratos de Trabalho por Tempo Indeterminado	67
Contratos a Termo Resolutivo	245
Comissão Serviço – Dirigentes	2
Regresso ao serviço por cessação de mobilidade (PEB /EM)	1
Regresso Licença Longa Duração	1
Cedência Interesse Público	1
TOTAL	**317**

A saída de trabalhadores processou-se da seguinte forma:	
Aposentação	44
Falecimento	3
Cessação de Contratos a Termo Resolutivo Certo /Incerto	252
Cessação de Mobilidade (vindas de outros Municípios)	1
Mobilidades (para outros Organismos)	4
Licença sem remuneração	1
Nomeado em comissão de serviço noutro Município	1
TOTAL	**306**

A taxa de rotação (turnover) foi de 17,7%, assim calculada:	
Efetivos em 31.12.2010	1756
Admissões em 2011	317
Saídas em 2011	306
Taxa de rotação = [(((admissões + saídas) /2) /T) x 100]	**17,7%**

3 - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

3.1 - MAPA DE PESSOAL

3.1.1. Realização da actualização constante do cadastro de pessoal;

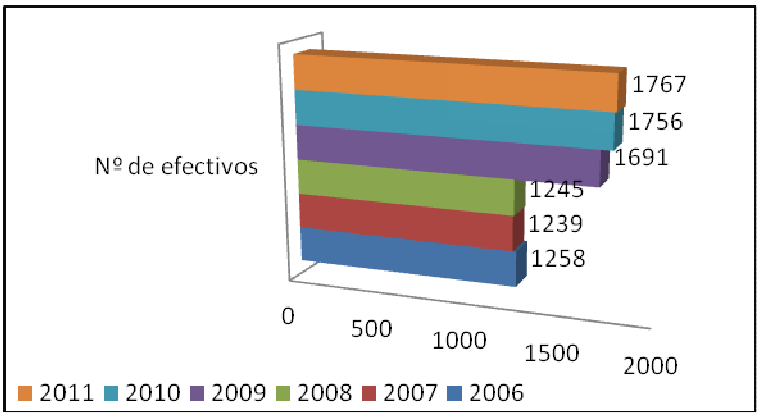
3.1.2. Tendo em consideração a missão, as atribuições, a estratégia, os objectivos superiormente fixados, as competências das Unidades Orgânicas e os recursos financeiros disponíveis, os órgãos e serviços planearam, aquando da preparação da proposta de orçamento, as atividades de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução, as eventuais alterações a introduzir nas Unidades Orgânicas flexíveis, bem como o respectivo mapa de pessoal.

Assim, o mapa de pessoal para 2012 contém a indicação do nº de postos de trabalho que se estimou ser necessário para a prossecução das atribuições e atividades do Município de Braga.

3.1.3. O volume de emprego na Câmara Municipal de Braga em 31 de Dezembro de 2011 era de 1767 unidades, referidas no quadro seguinte, que, relativamente ao valor de 2010, representa um acréscimo de 11 unidades.

3.1.4. Em relação ao nº de trabalhadores efectivos, afere-se um aumento de menos de 1% no mapa de pessoal, em relação ao ano de 2010.

EVOLUÇÃO DOS EFETIVOS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS					
ANO	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Nº de efectivos	1239	1245	1691	1756	1767
% de variação	- 1.51%	+ 0.48%	+35.82%	+ 3.84%	+ 0.63%

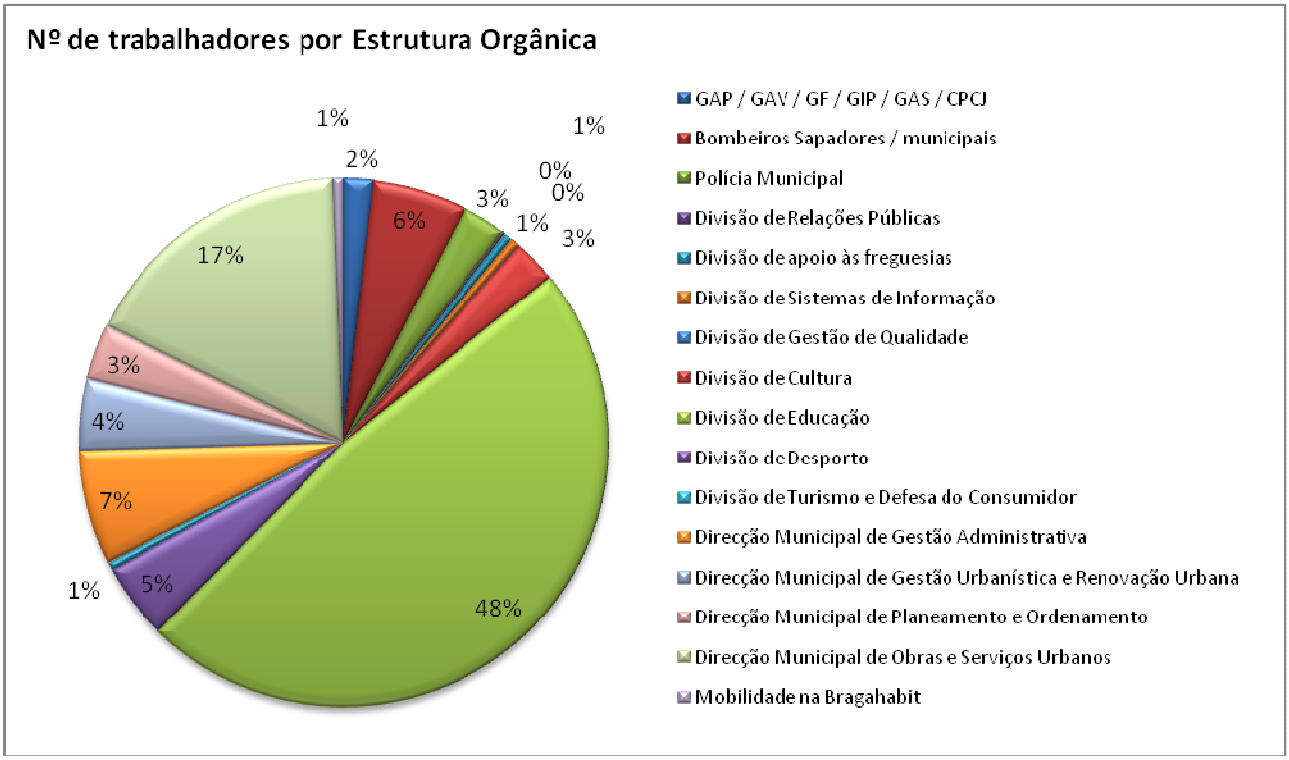


CARREIRAS / CATEGORIAS	Comissão de serviço (%)	Contrato por tempo indeterminado (%)	Cedência (%)	Contrato a termo certo (%)	Contrato a termo incerto (%)	Mobilidade intercarreiras (%)	Outros (%)	TOTAL (%)
Dirigente superior	4 (0.23%)							4 (0.23%)
Dirigente intermediário	25 (1.41%)							25 (1.41%)
Comandante Bombeiros	1 (0.06%)							1 (0.06%)
Técnico superior		77 (4.36%)	1 (0.06%)	208 (11.77%)	2 (0.11%)			288 (16.30%)
Assistente técnico		273 (15.45%)		1 (0.06%)	1 (0.06%)	2 (0.11%)		277 (15.68%)
Assistente operacional		988 (55.91%)				15 (0.85%)		1003 (56.76%)
Bombeiros sapadores / municipais		95 (5.38%)						95 (5.38%)

Informática		10 (0.57%)						10 (0.57%)
Polícia Municipal		46 (2.60%)						46 (2.60%)
Fiscal Municipal		6 (0.34%)						6 (0.34%)
Chefe serviços administração escolar		9 (0.51%)				1 (0.06%)		10 (0.57%)
Chefe de armazém		1 (0.06%)						1 (0.06%)
Fiscal serviços de higiene e limpeza		1 (0.06%)						1 (0.06%)
TOTAL	**30 (1.70%)**	**1506 (85.23%)**	**1 (0.06%)**	**209 (11.83%)**	**3 (0.17%)**	**18 (1.02%)**	**0 (0.00%)**	**1767 (100.0%)**

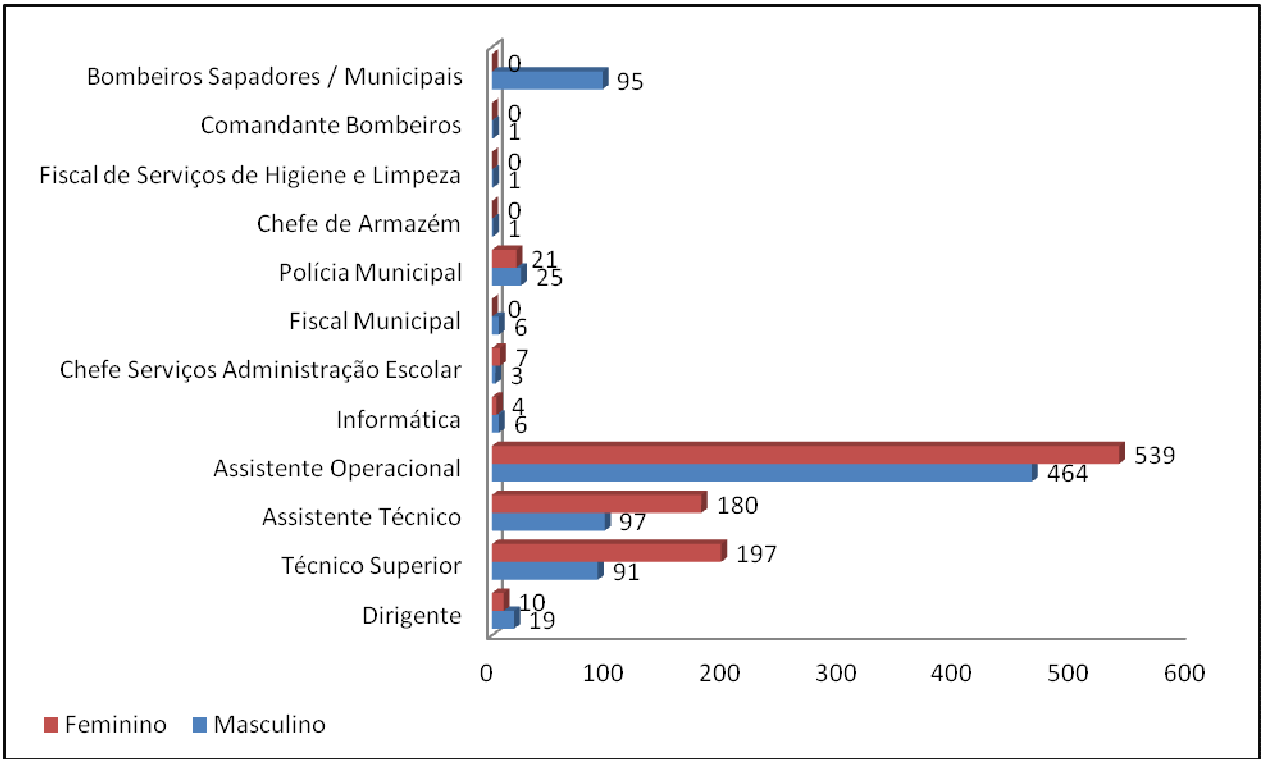
3.2 – DISTRIBUIÇÃO ORGÂNICA DOS RECURSOS HUMANOS

DISTRIBUIÇÃO ORGÂNICA DOS RECURSOS HUMANOS		
Estrutura Orgânica		**Nº de trabalhadores**
GAP / GAV / GF / GIP / GAS / CPCJ		32
Bombeiros Sapadores / municipais		103
Polícia Municipal		47
Divisão de Relações Públicas		3
Divisão de apoio às freguesias		9
Divisão de Sistemas de Informação		10
Divisão de Gestão de Qualidade		1
Divisão de Cultura		47
Divisão de Educação	*Divisão de Educação*	18
	Pessoal não docente	622
	AEC´S	210
Divisão de Desporto		82
Divisão de Turismo e Defesa do Consumidor		9
Direcção Municipal de Gestão Administrativa		124
Direcção Municipal de Gestão Urbanística e Renovação Urbana		77
Direcção Municipal de Planeamento e Ordenamento		60
Direcção Municipal de Obras e Serviços Urbanos		302
Mobilidade na Bragahabit		11
TOTAL		**1767**



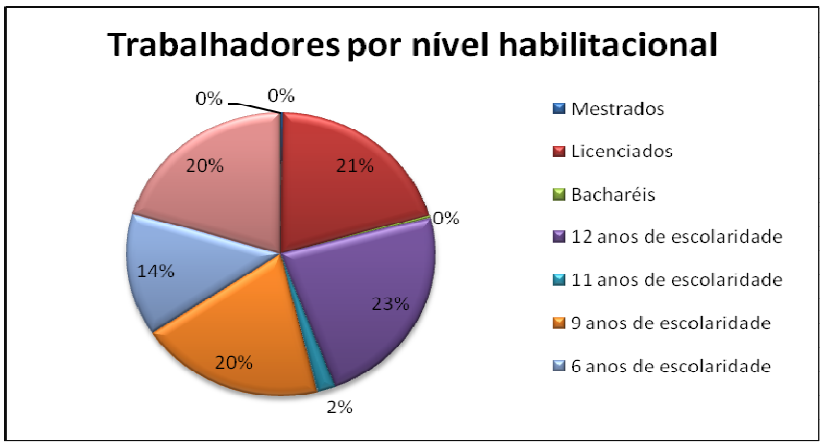
3.2.1. Distribuição dos recursos humanos por grupos de profissionais / géneros:

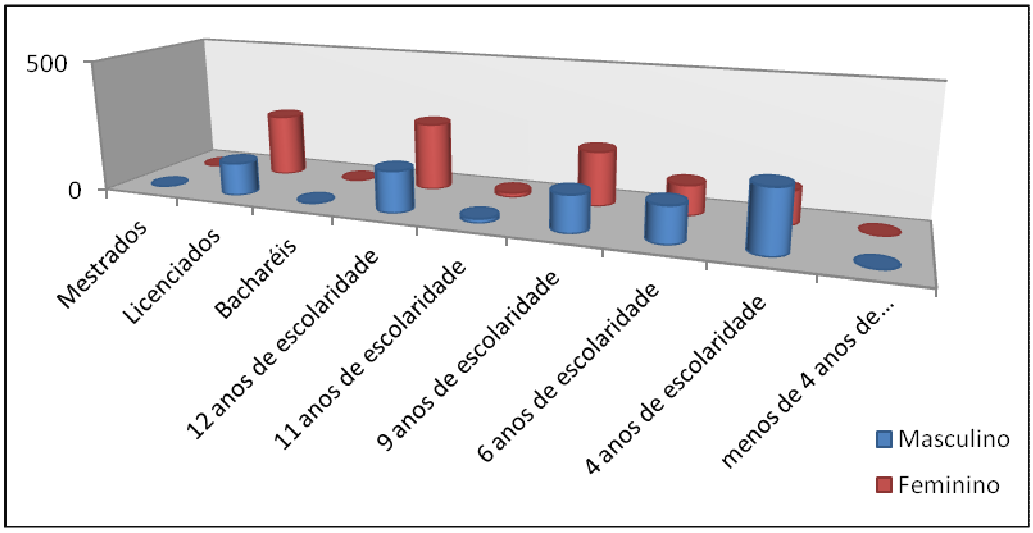
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR CATEGORIA / CARREIRA E GÉNEROS			
Carreira / Categoria	**Géneros**		**Nº de trabalhadores**
	Feminino	**Masculino**	
Dirigente	10	19	29
Técnico Superior	197	91	288
Assistente Técnico	180	97	277
Assistente Operacional	539	464	1003
Informática	4	6	10
Chefe Serviços Administração Escolar	7	3	10
Fiscal Municipal	0	6	6
Polícia Municipal	21	25	46
Chefe de Armazém	0	1	1
Fiscal de Serviços de Higiene e Limpeza	0	1	1
Comandante Bombeiros	0	1	1
Bombeiros Sapadores / Municipais	0	95	95
TOTAL	**958**	**809**	**1767**
	54.21%	**45.79%**	



3.2.2. Distribuição dos recursos humanos por nível habilitacional:

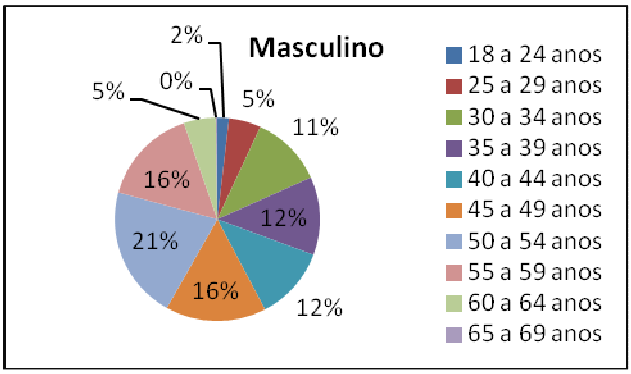
NÍVEL HABILITACIONAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Mestrados	2	2	4
Licenciados	124	236	360
Bacharéis	3	2	5
12 anos de escolaridade	157	256	413
11 anos de escolaridade	16	17	33
9 anos de escolaridade	138	206	344
6 anos de escolaridade	136	113	249
4 anos de escolaridade	232	126	358
Menos de 4 anos de escolaridade	1	0	1
TOTAL	**809**	**958**	**1767**

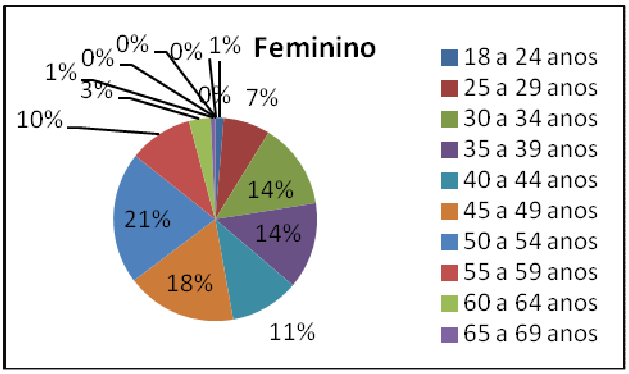


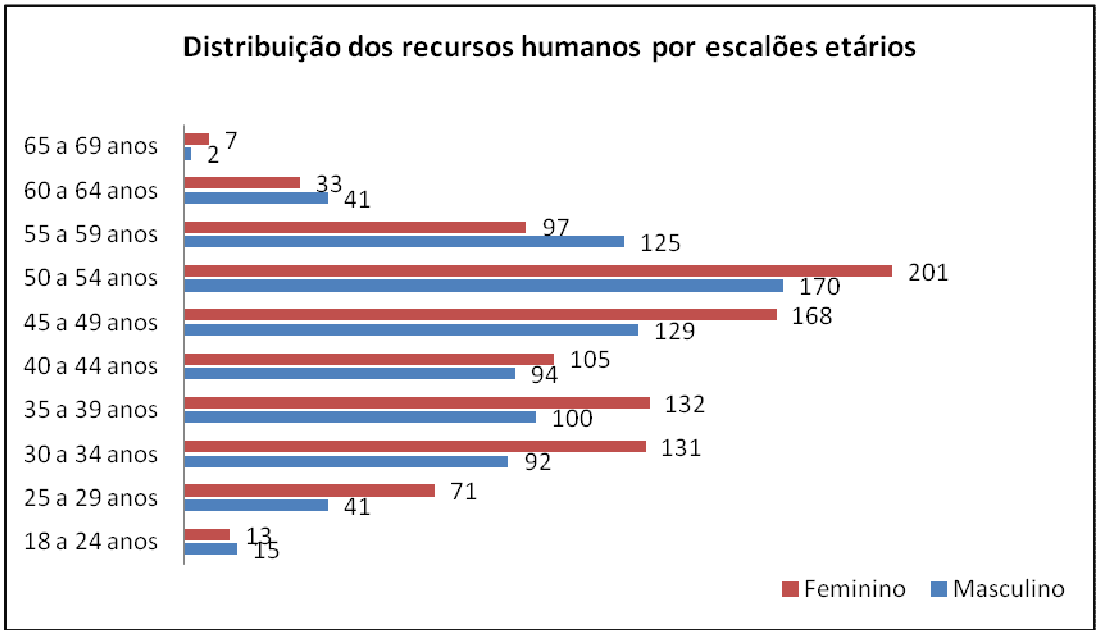


3.2.3. Distribuição dos recursos humanos por escalões etários:

IDADES	Nº DE TRABALHADORES		TOTAL	%
	MASCULINO	FEMININO		
18 a 24 anos	15	13	28	1.58%
25 a 29 anos	41	71	112	6,34%
30 a 34 anos	92	131	223	12,62%
35 a 39 anos	100	132	232	13,13%
40 a 44 anos	94	105	199	11,26%
45 a 49 anos	129	168	297	16,81%
50 a 54 anos	170	201	371	21,00%
55 a 59 anos	125	97	222	12,56%
60 a 64 anos	41	33	74	4,19%
65 a 69 anos	2	7	9	0,51%
TOTAL	**809**	**958**	**1767**	**100%**







3.3 - RECURSOS HUMANOS

3.3.1. Recrutamento

3.3.1.1. Procedimento administrativo dos procedimentos concursais para contratações por tempo indeterminado ou por tempo determinado e nomeações em comissão de serviço, do que resultou a publicação de 36 avisos no Diário da República, cujo custo se resumiu em 5209,00 € (menos 53% em nº de publicações, demonstrando uma redução de 5537,00 € em relação ao ano de 2010).

AVISOS NO DIÁRIO DA REPÚBLICA		
2009	**2010**	**2011**
36	77	36

3.3.1.2. Deu-se continuidade à optimização dos recursos humanos existentes recorrendo ao recrutamento externo apenas em casos de absoluta necessidade, como foi:

a) A contratação por tempo determinado (termo resolutivo certo), na sequência de ofertas de trabalho publicitadas para a contratação de técnicos das atividades de enriquecimento curricular:

Nº DE OFERTAS PUBLICITADAS	Nº TÉCNICOS CONTRATADOS	
58	67	Técnicos de Ensino de Inglês
57	67	Técnicos de Atividade Física e Desportiva

22	23	Técnicos de Atividade Lúdico-Expressiva – Exploração do Meio /Ciências experimentais
15	16	Técnicos de Ensino da Música
14	20	Técnicos de Atividade Lúdico-Expressiva – Expressão Musical
8	8	Técnicos de Atividade Lúdico-Expressiva – Expressão Dramática
9	9	Técnicos de Atividade Lúdico-Expressiva – Tecnologias de Informação e Comunicação

b) A contratação a termo resolutivo certo de:

Nº DE TRABALHADORES	ATIVIDADE	OBJETIVO
8	Assistentes Operacionais (Nadadores Salvadores)	Para garantir o funcionamento das piscinas exteriores no período estival, incluindo as fluviais.

c) A abertura de procedimentos concursais com vista à contratação por tempo indeterminado para os seguintes postos de trabalho do mapa de pessoal:

Nº DE TRABALHADORES	ATIVIDADE	
1	Técnico Superior	Higiene e Segurança no Trabalho
1	Assistente Técnico	Higiene e Segurança no Trabalho

3.3.1.3. Cargos Dirigentes:

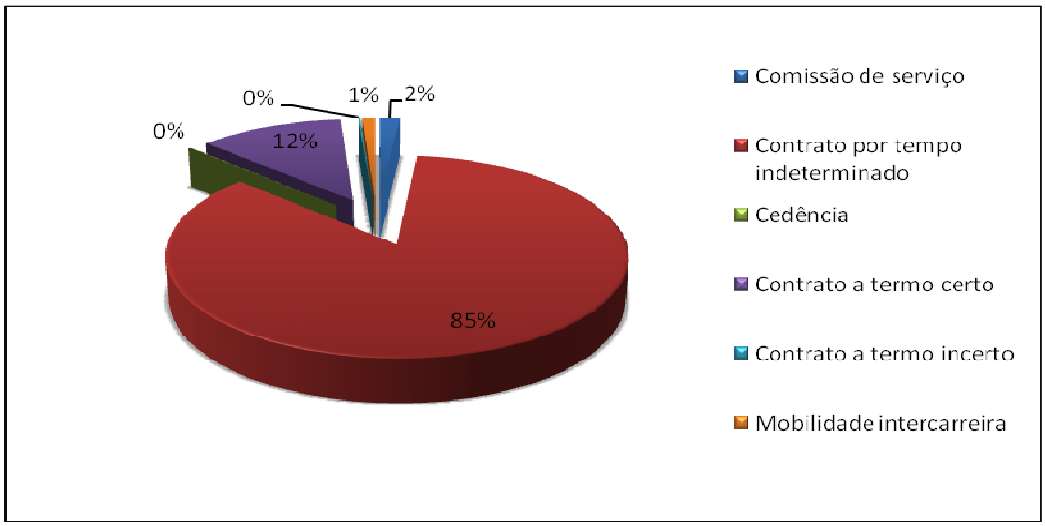
Nº DE TRABALHADORES	ATIVIDADE
1	Diretor de Departamento de Recursos Humanos
1	Diretor de Departamento de Obras Municipais
1	Diretor de Departamento de Gestão Urbanística e Fiscalização
1	Chefes de Divisão de Gestão da Qualidade
1	Chefes de Divisão de Apoio às Freguesias

➔ No ano de 2011 foram movimentados 15 procedimentos concursais, e celebrados 314 contratos de trabalho por tempo indeterminado e termo resolutivo certo/incerto (menos 32% em relação ao ano de 2010).

3.4 – MOBILIDADES

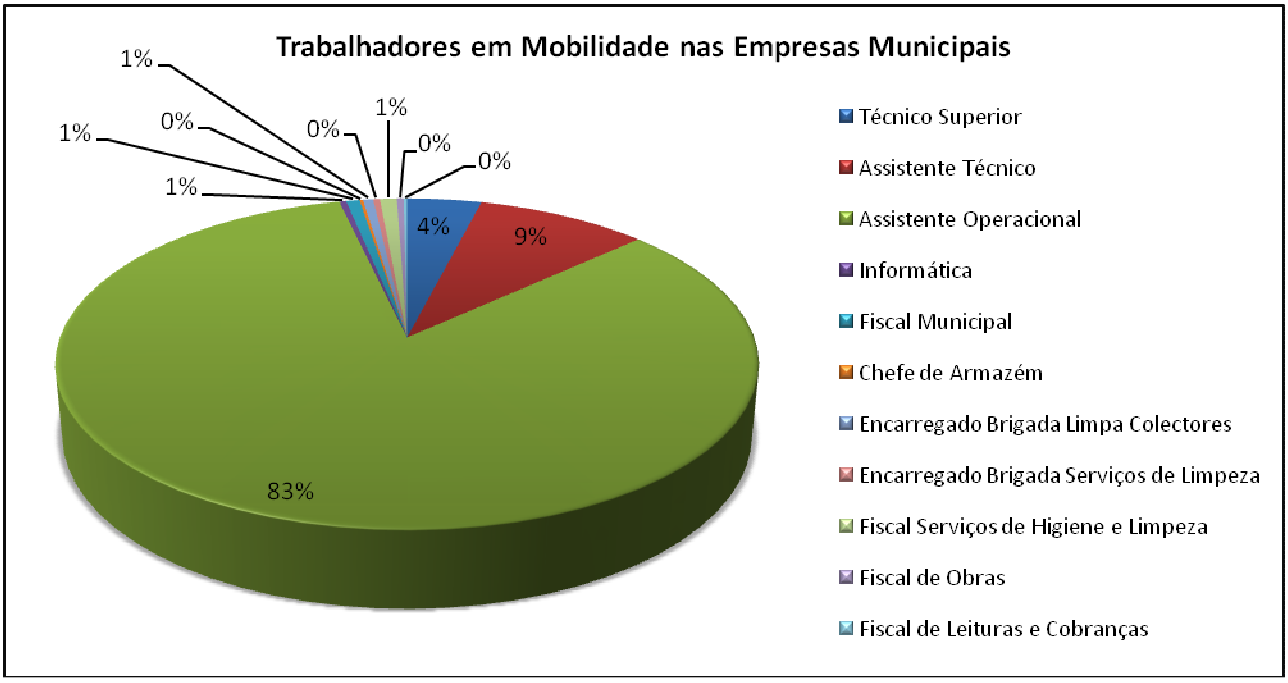
3.4.1. A partir da análise da distribuição dos efectivos e, tendo em consideração a respectiva modalidade da relação jurídica, conclui-se que, do total do pessoal do mapa:

- 1.70% estão em comissão de serviço;
- 85.23% em Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) por tempo indeterminado;
- 12% em CTFP a termo resolutivo certo/incerto e;
- 1.02% em CTFP mobilidade intercorrerias.



3.4.2. Trabalhadores em mobilidade nas empresas municipais, por cedência de interesse público;

CARGO /CARREIRA /CATEGORIA	RELAÇÃO JURÍDICA (CTFP por tempo indeterminado)
Técnico Superior	22
Assistente Técnico	51
Assistente Operacional	459
Informática	2
Fiscal Municipal	4
Chefe de Armazém	1
Encarregado Brigada Limpa Colectores	3
Encarregado Brigada Serviços de Limpeza	2
Fiscal Serviços de Higiene e Limpeza	5
Fiscal de Obras	2
Fiscal de Leitura e Cobranças	1
TOTAL	**552**



3.5 - FORMAÇÕES PROFISSIONAIS E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Visando a valorização dos recursos humanos e o correspondente aumento das suas capacidades, aquisição de novos conhecimentos e técnicas, foram levadas a cabo, no ano de 2011, as seguintes acções de formação em colaboração com as seguintes entidades:

ENTIDADE	CURSO	Nº DE PARTICIPANTES	DURAÇÃO
CIM Cávado (Comunidade Intermunicipal do Vale do Cávado)	Execução do contrato de empreitadas de obras públicas e dos contratos de fornecimentos	5	35 horas
	Animação de atividades educativas	11	14 horas
	Código do procedimento administrativo	6	35 horas
	Comunicação interpessoal e assertividade	8	25 horas
	Curso 33.1 – Excel avançado (Nível 5)	6	28 horas
	Curso 40.10 – Higiene e segurança no trabalho	15	28 horas
	Formação contínua – pesados de passageiros	4	35 horas
	Gestão de conflitos	16	28 horas
	Gestão de conflitos	4	28 horas
	Gestão de conflitos – Auxiliares da acção educativa	20	28 horas
	Gestão de equipas de trabalho	10	28 horas
	Higiene e segurança no trabalho	25	28 horas

	Higiene e segurança no trabalho – Encarregados	21	28 horas
	Licenciamento zero	14	14 horas
	Licenciamento zero (Nível 5)	23	14 horas
	Modernização administrativa e os modelos organizativos dos serviços públicos	8	35 horas
	Novo regime geral de aposentações na administração pública	9	28 horas
	Pesados de mercadorias	5	35 horas
	Primeiros socorros – Tipos de acidentes e formas de actuação	15	28 horas
	Regime jurídico de urbanização e edificação (Nível 5)	5	35 horas
	SIADAP para avaliados (Nível 1, 2 e 3)	9	28 horas
	SIADAP para avaliados (Nível 4 e 5) – para técnicos superiores	5	28 horas
	Técnicas de animação e expressão não-verbal	3	28 horas
	Técnicas de atendimento ao público	10	28 horas
	Técnicas de atendimento ao público	7	28 horas
	Técnicas de atendimento ao público	17	28 horas

ENTIDADE	CURSO	Nº DE PARTICIPANTES	DURAÇÃO
IGAP (Instituto de Gestão e Administração Pública)	CCP: regimes, erros, omissões e trabalhadores	5	35 horas
	Como gerir melhor as autarquias	1	7 horas
	Gestão de assiduidade e pontualidade na administração pública	2	7 horas
	Licenciamento zero, intolerância máxima: D.L. nº 48/2011, 1 de abril	2	14 horas
	Licenciamento zero: implicações das organizações dos serviços municipais nas tabelas de taxas	2	7 horas
	Novas regras de parentalidade	1	7 horas
	Novo regime de cálculo, processamento de vencimentos, abono e regalias sociais	2	14 horas

	Principais aspectos introdutórios PEC e OE 2011	2	7 horas
	Reduções das remunerações face a nova legislação aplicável	2	7 horas
	Visto prévio do Tribunal de Contas	8	14 horas

ENTIDADE	CURSO	Nº DE PARTICIPANTES	DURAÇÃO
NORPSI	Psicotécnico para condutores de veículos prioritários (Bombeiros)	14	7 horas
UM Universidade do Minho	Comunicação prévia de operações urbanas: balanço e perspectivas	1	7 horas
	Seminário: *Direito Administrativo sancionatório em Portugal e em Espanha e as Autarquias Locais*	2	7 horas
MRA Instrumentação	Aplicação regulamentar. Requisitos acústicos dos edifícios	1	7 horas
Quadro e Metas	Consolidação de contas dos municípios	1	7 horas
	Prestação de contas e responsabilidades das finanças das Autarquias Locais	1	14 horas

ENTIDADE	CURSO	Nº DE PARTICIPANTES	DURAÇÃO
IPCA	Novo código contributivo	1	4 horas
	Orçamento de Estado 2011: alterações fiscais	1	4 horas
EAPN Portugal Rede Europeia Anti-pobreza	Seminário: *Implicações do ano europeu do combate a exclusão social 2010*	1	7 horas
Município Ponte da Barca	Interligação da habitação âmbito social: desafios e oportunidades	1	7 horas
Equalidade	Formação para a qualidade	1	5 horas

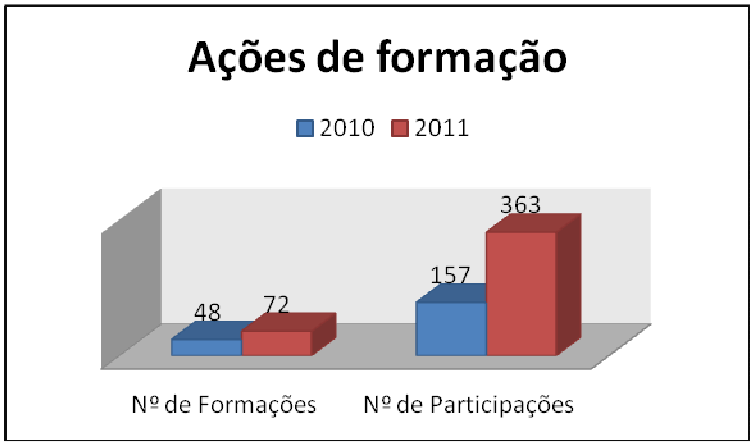
Federação Espanhola de Municípios	Desportos municipais: plano integral de atividades físicas desportivas	1	7 horas
APOASSES	Formação técnica de informática – Sistemas	1	1025 horas
Expoente	Noções básicas de Informática	1	50 horas
Poder Imaginário	Bullying	1	3 horas
Nexus	Expressão dramática, corporal, vocal e verbal	1	50 horas
STAL	SIADAP – Papel representativo trabalhadores das comissões paritárias	2	7 horas
Autoridade para as condições de trabalho	Bombeiro: uma atividade de risco	2	7 horas
PNUM	Morfologia urbana Portugal – Abordagens e perspectivas	1	7 horas
AIMINHO	Língua Inglesa – Comunicação Administrativa	1	50 horas
	Plano de emergência – Implementação	1	50 horas
	Gestão de correio eletrónico e pesquisa web	1	25 horas
FORMINHO	Qualidade – Instrumentos de gestão	1	25 horas
Hospital de Braga	Investir na Saúde Mental	1	7 horas
Free Printable Certificates	Commercial English	1	7 horas
INEM	Desfibrilhação automática externa	1	10 horas
TECMINHO	Escrever de acordo com o novo acordo ortográfico	2	7 horas
QUERCUS	Podas das árvores ornamentais e florestais	1	12 horas

ENTIDADE	CURSO	Nº DE PARTICIPANTES	DURAÇÃO
Município de Braga	Rede Social – Políticas de Desenvolvimento Social	1	7 horas

	Como gerir e comunicar melhor nas IPSS	1	7 horas
Câmara Municipal de Trofa	Boas práticas de gestão familiar e crédito consolidado	1	7 horas
Confraria do Bom Jesus do Mundo	Congresso Luso-Brasileiro do Barroco	1	21 horas
Agrupamento Escolas Mosteiro e Cávado	Primeiros socorros e suporte básico de vida	1	3,5 horas
	Sensibilização sobre espetro do autismo	1	7 horas
Associação Comercial de Braga	Língua Inglesa – Técnicas de escrita	2	25 horas
	Língua Inglesa – Atendimento	2	50 horas

Assim, a Câmara Municipal de Braga facultou aos seus recursos humanos 72 acções de formação, com a adesão de 363 participantes.

Em relação ao ano de 2010, o nº de acções de formação foi notavelmente maior, assim como o aumento significativo no nº de trabalhadores participantes, tendo mais de 231% nas aderências às formações propostas.



3.6 - MAPAS SIIAL

O DRH realiza o preenchimento e envio, através da aplicação informática SIIAL, dos seguintes mapas:

PERIODICIDADE				DIMENSÃO	DESCRIÇÃO DO MAPA
Mensal	Trimestral	Semestral	Anual		
				Pessoal ao Serviço	Saldo Inicial - Mapa a remeter até o dia 30 de Janeiro de cada ano, reporta-se a todo o pessoal ao serviço no início do ano.
					Mapa a remeter até o dia 5 do mês seguinte a que respeita a informação, reporta-se aos movimentos de pessoal, entradas e saídas ocorridas em cada período.

PERIODICIDADE				DIMENSÃO	DESCRIÇÃO DO MAPA
Mensal	Trimestral	Semestral	Anual		
				Despesas com pessoal	Enviar mensalmente até o dia 5 do mês seguinte a que respeita a informação.

PERIODICIDADE				DIMENSÃO	DESCRIÇÃO DO MAPA
Mensal	Trimestral	Semestral	Anual		
				Fundo Social Municipal	Mapa a remeter, referente a despesas de funcionamento corrente do pré-escolar público.
					Mapa a remeter, referente a despesas de funcionamento corrente com o 1º ciclo do ensino básico público.
					Mapa a remeter, referente a despesas com professores, monitores e técnicos do 1º ciclo do ensino básico público com funções de enriquecimento curricular.

PERIODICIDADE				DIMENSÃO	DESCIÇÃO DO MAPA
Mensal	Trimestral	Semestral	Anual		
				Recursos Humanos	Quadro 1 – nº de trabalhadores por cargo político /mandato e relação jurídica de emprego, por cargo /carreira /grupo e sexo.
					Quadro 2.1 – nº de trabalhadores admitidos e regressados durante o trimestre de referência, por cargo / carreira /grupo e sexo.
					Quadro 2.2 – nº de trabalhadores que saíram durante o trimestre de referência, por cargo /carreira /grupo e sexo.
					Quadro 3.1 – Remunerações e duração do trabalho dos trabalhadores a tempo completo remunerados pela totalidade do mês de referência (1º mês do trimestre).
					Quadro 3.2 – Remunerações e duração do trabalho dos trabalhadores a tempo completo remunerados somente por parte do mês de referência (1º mês do trimestre).
					Quadro 3.3 – Remunerações e duração do trabalho dos trabalhadores a tempo parcial.
					Quadro 4 – Trabalhadores por escalões etários, por cargo /carreira /grupo e sexo.
					Quadro 5 – Trabalhadores por níveis de escolaridade, por cargo /carreira /grupo e sexo.
					Quadro 6 – Modalidades de prestações de serviços e respectivos encargos por sexo.
					Quadro 7 – Trabalhadores portadores de deficiência por sexo.

PERIODICIDADE				DIMENSÃO	DESCRIÇÃO DO MAPA
Mensal	Trimestral	Semestral	Anual		
				Balanço Social (Envio até 31 de Março)	Quadro 1 – Contagem dos trabalhadores por cargo /carreira, segundo a modalidade de vinculação e gênero.
					Quadro 1.1 – Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares), segundo a modalidade de prestação de serviços e gênero.
					Quadro 2 – Contagem dos trabalhadores por cargo /carreira, segundo o escalão etário e gênero.
					Quadro 3 – Contagem dos trabalhadores por cargo /carreira, segundo o nível de antiguidade e gênero.
					Quadro 4 – Contagem dos trabalhadores por cargo /carreira, segundo o nível de escolaridade e gênero.
					Quadro 5 – Contagem dos trabalhadores por cargo /carreira, segundo a nacionalidade e gênero.
					Quadro 6 – Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo /carreira, segundo o escalão etário e género.
					Quadro 7 – Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação e género.
					Quadro 8 – Contagem das saídas de trabalhadores por cargo /carreira, segundo o motivo de saída e género.
					Quadro 10 – Contagem dos postos de trabalho

					previstos e não ocupados durante o ano por cargo /carreira, segundo a dificuldade de recrutamento.
					Quadro 11 - Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores por cargo /carreira, segundo o motivo e género.
					Quadro 14.1 - Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género.
					Quadro 14.2 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género.
					Quadro 14.3 - Contagem das horas de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género.
					Quadro 15 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo /carreira, segundo o motivo da ausência e género.
					Quadro 18 – Total dos encargos com o pessoal durante o ano.
					Quadro 18.1 – Suplementos remuneratórios.
					Quadro 18.2 – Prestações sociais.
					Quadro 18.2.1 – Benefícios de apoio social.
					Quadro 19.1 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (no local de trabalho).
					Quadro 19.1 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (*In itinere*).
					Quadro 20 – Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de

					acidentes de trabalho.
					Quadro 21 – Contagem das situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos.
					Quadro 22 – Contagem das atividades de medicina no trabalho e respectivos encargos.
					Quadro 23 – Contagem das intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho por tipo.
					Quadro 24 – Contagem dos trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante.
					Quadro 25 – Contagem das acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho.
					Quadro 26 – Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais.
					Quadro 27 – Contagem das acções de formação profissional por tipo, segundo a duração da acção.
					Quadro 28 – Contagem dos participantes em acções de formação profissional por cargo /carreira, segundo o tipo de acção.
					Quadro 29 – Contagem das horas dispendidas em acções de formação profissional por cargo /carreira, segundo o tipo de acção.
					Quadro 30 – Despesas anuais com a formação profissional.
					Quadro 31 – Relações profissionais.
					Quadro 32 – Disciplina.

4 - IMPLEMENTAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

O Departamento de Recursos Humanos pretende, através de iniciativas e projectos a implementar no ano de 2012, inovar a área de consolidação da nova estrutura de gestão, bem como desenvolver uma nova forma de intermediação entre o Departamento de Recursos Humanos e os trabalhadores, tendo por base uma linha directa de proximidade entre estes e o Município de Braga, a partir dos projectos como os descritos a seguir:

4.1 - IMPLEMENTAÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2011

4.1.1. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

No que se refere a Segurança, higiene e saúde no trabalho, todos os trabalhadores do Município têm direito à prestação de trabalho em condições.

Neste sentido, o Departamento de Recursos Humanos, em conjunto com a empresa CAMPE, elaborou um projecto que visa a prevenção dos riscos ocupacionais e a promoção da saúde do trabalhador, cumprindo assim o determinado no Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (Decreto lei n.º 59/2008, 11 de Setembro).

Assim, acerca da área de Higiene e Segurança no trabalho, o DRH tem vindo a efectuar medidas de prevenção e de vigilância, como a realização de exames de saúde, a verificação da aptidão física e psíquica do trabalhador para o exercício da actividade, a avaliação de riscos a todos os edifícios do Município, as condições de segurança no local de trabalho, entre outros.

Em suma, o Município espera que com a implementação dessas medidas, que se inicie a implementação dos Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e, consequentemente, uma melhor qualidade de vida dos trabalhadores no seu horário laboral.

4.1.2. Diagnóstico de necessidades e Elaboração de um plano de formação

O Plano de Formação dos Recursos Humanos da Câmara Municipal de Braga consistirá numa inovação e numa boa prática, pois contribuirá para recentrar o desenvolvimento dos recursos humanos como um dos eixos-chave para o desenvolvimento humano e profissional sustentado do Município e, com vista a que a formação seja uma oportunidade humana e profissional e responda de forma mais imediata e efectiva às necessidades dos postos de trabalho; bem como, recepcione as responsabilidades a curto e médio prazo das unidades orgânicas dos objectivos a que se propõem.

Contudo, o Plano de Formação constituirá não apenas numa boa prática pela escolha criteriosa das acções prioritárias mas, sobretudo, uma perspectiva holística de valorização das capacidades humanas; em especial na potencialidade de recursos.

O Plano de Formação será focado para a aquisição de competências, onde serão incluídas todas as acções de formação que, para um determinado posto de trabalho, possibilitem o exercício cabal das funções atribuídas a este posto. Nesta perspectiva, o plano será elaborado tendo em conta três níveis de competências:

- O nível básico (aquisição de competências mínimas);
- O nível avançado e/ou especializado (autonomia técnica e científica) e;
- A reciclagem (actualização de conhecimentos).

O Departamento de Recursos Humanos acredita que a elaboração de um plano de formação seja um processo integrado com a colaboração das pessoas envolvidas e das estruturas organizacionais, com o apoio da cultura da mobilidade, dos sistemas de informação e dos próprios recursos materiais, possibilitando a obtenção de resultados visíveis, reais e satisfatórios.

Neste sentido, em parceria protocolar com a TecMinho (entidade de formação e consultadoria), o Município pelo Departamento de Recursos Humanos desenvolverá um processo que visa diagnosticar, implementar e avaliar as necessidades formativas dos trabalhadores de cada unidade orgânica, auscultando os dirigentes, de forma a cruzar informação dos objectivos de avaliação de desempenho com as reais necessidades formativas diagnosticadas, para que num futuro próximo se implemente uma forma de responder à Formação como instrumento de gestão fidedigno.

4.1.3. Levantamento dos postos de trabalho por actividade

O processo de reforma da Administração Pública e os modelos que a tem servido designadamente no que respeita ao regime de carreiras conduziu o Município de Braga à necessidade de proceder ao levantamento e à caracterização dos diversos postos de trabalho existentes.

Este emergiu principalmente, dada a reforma administrativa que provocou uma significativa alteração no número de carreiras existentes; carreiras estas actualmente reduzidas em Técnico Superior, Assistente Técnico e Assistente Operacional, subsistindo ainda carreiras que se mantiveram por motivos diversos da sua especificidade ou por não terem sido revistas.

O Levantamento dos Postos de Trabalho da Câmara Municipal de Braga tem como principal objectivo fornecer informações úteis acerca do conteúdo das carreiras, suas atribuições, competências e actividades, a partir de cada função / posto de trabalho. Pretende igualmente contribuir para a percepção do funcionamento global da Unidade Orgânica e da forma como as várias funções se relacionam. Com a finalidade de ser uma ferramenta facilitadora de diversos processos, na medida em que este permitirá detectar lacunas ou sobreposições de tarefas, identificar necessidades de formação, reorganizar processos

de trabalho e realizar apoio aos processos de recrutamento e selecção, avaliação de desempenho, gestão de carreiras, entre outros.

Neste contexto, foi elaborado pelo Departamento de Recursos Humanos deste Município no ano de 2011, o Levantamento da Caracterização dos Postos de Trabalho por Actividade, em conteúdos genéricos, devendo ser realizado durante o ano de 2012/2013 o levantamento dos postos de trabalho caracterizando os conteúdos específicos das funções.

4.1.4. Newsletter

A tradução literal da palavra newsletter seria "boletim de novidades". A newsletter é extremamente útil para a construção e solidificação de relacionamentos eficazes com as pessoas, que no nosso caso, são os trabalhadores do Município. O nosso objectivo é utilizar esta ferramenta como mais uma opção para a construção de um canal de comunicação útil, seguro e sólido, aproximando cada vez mais o Departamento de Recursos Humanos aos trabalhadores. Com um formato dinâmico, em edições com conteúdos de informações, dicas, notícias, tendências, opiniões, sugestões, entre outros e, salientando sempre que possível a interacção com outras Estruturas Orgânicas.

A newsletter é extremamente necessária para que se construa uma plataforma de comunicação em várias actividades e temas. Um boletim de novidades de carácter trimestral, em formato on-line e tiragem em papel de alguns exemplares consoante sua recepção, será mais um instrumento de gestão, da autoria do DRH e em colaboração com os trabalhadores que queiram participar e elaborar informações pertinentes, curiosidades ou assuntos diversos que se encaixem nos temas do formato original da newsletter. Este projecto teve sua elaboração no ano de 2011, com sua divulgação e lançamento no primeiro trimestre de 2012, no mês de Fevereiro.

4.1.5. Guia de boas práticas de comunicação

A comunicação consiste na transmissão / recepção de uma mensagem visando o entendimento e a cooperação entre pessoas e/ou instituições.

O Departamento de Recursos Humanos entende que, para a comunicação ser eficaz e gerar o eco esperado, tem de haver coerência entre o seu conteúdo e a sua forma. Só assim é possível gerar uma imagem forte – uma identidade – que promova confiança naquilo que se pretende transmitir.

A procura de qualidade é uma das preocupações do DRH. Na esfera da comunicação inscrevem-se todas as acções internas e externas, orais ou escritas, que directa ou indirectamente veiculem uma mensagem.

A nível da comunicação, o atendimento pessoal ou telefónico, o estilo adoptado na elaboração de documentos, as relações com o “público”, entre outros factores, enquadram nas diversas maneiras de comunicar.

O Departamento de Recursos Humanos deste Município realizou a elaboração do Guia de Boas Práticas de Comunicação no ano de 2011, com o sentido de nortear e padronizar a comunicação interna e externa. Tendo minutado templates orientadores para a boa prática da comunicação escrita, bem como o seu conteúdo normativo de como a informação é essencial, sua transmissão e partilha na cultura organizacional; com a previsão de divulgação para o conhecimento de todos os trabalhadores no ano de 2012.

4.1.6. Elaboração e implementação do regulamento de duração do tempo de trabalho e gestão da assiduidade

Considerando que, o novo regime intitulado de Contrato de Trabalho em Funções Públicas acarretou alterações das normas de organização e disciplina do trabalho e, dado que o regulamento em vigor data de Abril de 1993 (aprovado em reunião do executivo a 15 de Abril de 1993 e publicitado pelo edital n.º 69/93), impôs-se proceder à elaboração do citado regulamento.

A dimensão do Município de Braga e a dispersão das suas estruturas orgânicas impõem o estabelecimento de regras claras para a generalidade dos seus trabalhadores em matéria de duração e organização do seu tempo de trabalho.

O Departamento de Recursos Humanos elaborou no ano de 2011 um primeiro projecto de Regulamento de Horário, o qual foi submetido a consulta das várias Unidades Orgânicas da Câmara Municipal de Braga para a recolha de sugestões/alterações que entendessem adequadas ou necessárias, sendo previsto submeter posteriormente o Regulamento da Duração e Organização de Tempo de Trabalho do Município de Braga a apreciação e aprovação do órgão deliberativo da Câmara Municipal, nos termos da lei, durante o ano de 2012.

O novo Regulamento de Horários de Trabalho, visa optimizar a duração da prestação do tempo de trabalho por parte dos trabalhadores em articulação com a nova plataforma instituída e elaborada junto da empresa CASO, regularizando a assiduidade dos trabalhadores e uniformizando regras dentro dos parâmetros legais para a função pública.

PROTECÇÃO CIVIL

O presente relatório tem como objetivo referir as principais actividades desenvolvidas no âmbito do serviço de protecção civil da Câmara Municipal de Braga, designadamente da Companhia de Bombeiros Sapadores e do Gabinete Técnico Florestal.

Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil de Braga (PMEPCB)

O novo PMEPCB encontra-se aprovado em sede da Comissão Municipal de Protecção Civil desde Julho de 2010. Foi remetido à Autoridade Nacional de Protecção Civil para a aprovação definitiva. Estamos a aguardar a decisão da ANPC, desde Outubro de 2010;

Edifício de Apoio ao Centro de Meios Aéreos

Foi aprovada uma candidatura ao QREN para a construção de um edifício de apoio aos meios aéreos, em Palmeira, que garantirá a permanência de aeronaves de combate a fogos. Esta candidatura só será executada após celebração de um protocolo de utilização a ser estabelecido com a Autoridade Nacional de Protecção Civil.

COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES

NOVO QUARTEL DA COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES DE BRAGA

A CM Braga tem vindo a preparar uma candidatura ao QREN para a construção de um novo quartel para a Companhia de Bombeiros Sapadores, em terrenos já destinados para este equipamento e localizados na Av. do Estádio. Está elaborado o projecto de arquitectura necessário. O mesmo encontra-se em análise final na Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Recrutamento de bombeiros

Procedeu-se à conclusão do concurso externo para o reforço de 20 novos bombeiros municipais, que após prestarem a formação adequada às funções, conforme protocolo celebrado com o Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto, integrarão o dispositivo da CBS de Braga.

Aquisição de Novas Viaturas

A CMB apresentou uma candidatura ao QREN para aquisição de viaturas de fogo florestal, em conformidade com as necessidades existentes. Em 2 de Agosto de 2011 foi celebrado o contrato de financiamento que garante a aquisição de dois veículos: um Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios (VLCI) e

um Veículo Florestal de Combate a Incêndios (VFCI), num total estimado de 223.983,00€. As duas viaturas estão previstas entrar em funcionamento durante o ano de 2012.

COMUNICAÇÕES

Em 2011, a CMB realizou um investimento de cerca de 30.000,00€ para equipamento de comunicações móveis destinadas à CBS, melhorando a sua eficácia.

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E EXERCÍCIOS DE SIMULACRO

Realizaram-se ao longo de 2011 as habituais acções de sensibilização e colaboração, nomeadamente junto de estabelecimentos escolares, edifícios públicos e outros, conforme as solicitações recebidas.
Igualmente tivemos oportunidade para a realização de exercícios de simulacro de situações de risco.

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

O Gabinete Técnico Florestal durante o ano de 2011, elaborou o Plano Operacional Municipal 2011 (POM). Este Plano tem como objectivo a operacionalização de todo o dispositivo de defesa da floresta contra incêndios, assumindo-se, também, como um auxílio de relevo no planeamento do combate aos incêndios florestais. A sua aprovação aconteceu em Abril em reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Projecto “Floresta Vigiada 2011”

Desenvolveu-se o Projecto “Floresta Vigiada 2011” em estreita colaboração com Programa de Voluntariado Jovem para as Florestas do Instituto Português da Juventude, tendo o Sameiro como ponto de vigilância. Neste projecto, também se colaborou como nos anos anteriores com as Juntas de Mire de Tibães e de Figueiredo.

VERIFICAÇÃO DE ESTRUTURAS

Dando prioridade à prevenção e combate dos incêndios florestais, procedeu-se à verificação de estruturas, à semelhança de outros anos. Realizou-se a beneficiação e manutenção de caminhos florestais importantes para o combate aos incêndios.

POLÍCIA MUNICIPAL

A Polícia Municipal de Braga, polícia administrativa, desenvolve a sua actividade por toda a extensão geográfica do município, dirigindo a sua acção pela fiscalização do cumprimento das posturas e regulamentos municipais a par do Código da Estrada, onde a sua presença é mais notória, em conjunto com uma estrita colaboração com os vários departamentos do município e outras entidades (Câmaras Municipais, PSP, GNR, SEF, ASAE, entre outras).

As acções desenvolvidas mostram que a continuidade é absolutamente fundamental para solicitar o trabalho de acreditação e reconhecimento público e, por outro lado, cumprir com o que é demanda do munícipe, através das vastas e mais variadas reclamações e solicitações.

Com a sua acção a Polícia Municipal, mais do que fiscalizar e punir, pretende informar, aconselhar e sensibilizar os cidadãos para o respeito e cumprimento da lei em geral, bem como dos regulamentos e posturas municipais. Tem como objectivo prestar um serviço público de qualidade e eficiência, cooperando com as forças de segurança na manutenção da tranquilidade pública e proximidade à comunidade.

De seguida apresenta-se uma síntese global da actividade mais relevante da Polícia Municipal durante o ano de 2011.

Distribuição dos Agentes

A face mais visível da actuação desta Polícia é a que se encontra mais directamente relacionada com a ordenação e fiscalização das disposições do Código da Estrada e Regulamento de Utilização de Estacionamento de Zonas de Duração Limitada.

A par destas situações ordinárias, a actividade dos agentes estende-se a outros departamentos na seguinte tabela se indica.

Departamento	Resultados
Polícia Municipal de Braga Estacionamento Indevido ou Abusivo	346 Participações de estacionamento abusivo, com mais de 35,4% destas removidas, concretamente 123, não se encontrando no local para remoção 223.
Polícia Municipal de Braga Parcómetros - Notificações	183 Notificações pessoais necessárias, com 43,7% destas resolvidas (80 notificações),

	encontrando-se as restantes em vias de resolução.
Divisão dos Serviços Jurídicos e Contencioso	543 Solicitações de notificação pessoal por parte da DSJC, com 82,3% destas resolvidas (447 notificações), encontrando-se as restantes em vias de resolução.
Notificações – Outras Entidades	44 Solicitações de notificação pessoal por parte de outras entidades, com 36,4% destas resolvidas (16 notificações), encontrando-se as restantes em vias de resolução.
Comissão Festas de S. João	Montagem e Desmontagem de Stands - durante vários dias (fim de semana); Venda Ambulante - 4 elementos e 2 agentes responsáveis por turno a fim de garantir o estrito cumprimento do regulamento de ocupação destes lugares e verificação de estacionamento indevido; Noite de S. João - envolvimento de 12 agentes para colaboração com a PSP em cortes de trânsito; Carro dos Pastores - 3 agentes; Feira Semanal - empenho de 8 agentes para não permitir a montagem de tendas de venda na Avenida Pires Gonçalves;
Autoridade Nacional de Protecção Civil Vigilância Florestal	Empenho diário de 4 elementos (2 por turno) na vigilância da área florestal adstrita a esta Polícia entre 15 de Junho a 15 de Outubro, tendo sido prolongado o período de fiscalização devido às condições climatéricas anómalas.
Theatro Circo	Nos dias anteriores a espectáculos, vedação de lugares para estacionamento de viaturas afectas aos mesmos.

Agere	Colaboração no corte de vias e regularização de trânsito para trabalhos de manutenção, bem como a instalação ou corte de contadores nos bairros problemáticos.
Feira Romana	De 28 a 30 de Maio, nas 24h00, envolvendo um montante superior a 130 escalamentos.
Serviços a Particulares Horas Extraordinárias	Mais de 3000 horas de serviço extraordinário efectuadas.
Piscinas Municipais	Durante o período de verão os elementos desta polícia (2 por turno) efectuaram policiamento de proximidade nas diversas piscinas municipais com o intuito de prestar colaboração aos funcionários do município e zelar pelo bem público.
Solenidades da Semana Santa	De 20 a 22 de Abril estiveram empenhados 20 agentes por dia de forma a impedir o estacionamento nas artérias por onde passam as procissões.
Rampa da Falperra	Decorreu de 21 a 22 de Maio com todo o efectivo disponível (39 escalamentos) envolvido na organização da prova.

Durante todo o ano houve necessidade de os agentes pontualmente entrarem uma hora mais cedo ao serviço em dias de mercado (quinta-feira e sábado) para assim se garantir o estrito cumprimento da ocupação de lugares de venda, tendo-se inclusivamente efectuado filtragens em dois períodos do ano.

Instauração de processos de Contra-Ordenação e Sanções Acessórias

Durante o ano de 2011 foram instaurados 5766 processos de contra-ordenação por infracção ao Código da Estrada.

Por infracção ao RUEZDL (Parcómetros) foram elaborados 3770 processos de contra-ordenação, dos quais 2771 pagos ao abrigo do artigo 8º-A do mesmo regulamento e remetidos para execução coerciva 87 processos, em contraponto com os 290 de 2010. De notar que dada a exigência do tribunal para a

existência de notificações pessoais do infractor para execução coerciva, há um agente afecto à notificação pessoal dos infractores.

Foram igualmente realizados 1219 reboques e 261 bloqueios.

Fiscalização de Trânsito

Com a nova organização do serviço da Polícia Municipal há um Adjunto Operacional por turno, afectos ao serviço de rua, que distribuem os agentes de acordo com necessidades emergentes uma vez que circulam pelo perímetro urbano, para melhor detectarem situações que careçam de intervenção, a par de situações diárias que são foco da nossa intervenção:

- Patronato – sendo este um ponto de entrada e saída no perímetro urbano, torna-se necessário que em horas de ponta os agentes colaborem com os encarregados de educação para tornar mais célere a tomada ou largada de crianças, não dando azo assim a aglomerações de viaturas e paragens indevidas;
- Rua do Raio/Rua D. Afonso Henriques – As obras de requalificação do túnel da Avenida acarretaram implicações para todas as artérias adjacentes pelo que a presença dos agentes se tornou imprescindível para a normal fluidez de trânsito;
- Rua Sá de Miranda, proximidades do antigo Hospital de São Marcos - a presença de "arrumadores" nesta artéria é uma constante. Assim, e para evitar que estes importunem os munícipes e todos aqueles que se deslocam a esta cidade, tem-se levado a cabo operações de fiscalização constantes com o intuito de tal minimizar;
- Zona Pedonal - dando cumprimento ao lema de policiamento de proximidade e em seguimento de várias queixas recebidas nestes serviços por parte dos lojistas, foi preocupação deste comando destacar diariamente agentes para esta zona, pretendendo-se sobretudo levar a efeito acções dissuasoras;
- Rua Nova de Santa Cruz - sempre que há possibilidade esta Polícia destaca elementos para a fiscalização desta artéria dados os problemas de insegurança que aí se têm verificado, funcionando esta Polícia apenas como elementos dissuasores dadas as suas características de Policia Administrativa, e ainda para regularização do trânsito dada a constante travessia desta artéria por transportes públicos para evitar congestionamentos de trânsito e atrasos nessas carreiras que muitas vezes servem de ligação a comboios e expressos, atrasos esses que podem causar graves inconvenientes aos utentes.

Há situações, no entanto, que esta Polícia não pode negligenciar e prendem-se com a fiscalização dos espaços afectos a operações de cargas e descargas e locais destinados à paragem de transportes públicos, uma vez que sempre que estes espaços estão ocupados por viaturas que não estejam autorizadas para tal acarretam graves prejuízos na circulação de trânsito.

Parcómetros

Durante o ano de 2011 deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente, tendo neste campo sido levadas a cabo fiscalizações extensivas das áreas abrangidas por parcómetros, fruto da entrada em vigor do novo Regulamento de Estacionamento em Zona de Duração Limitada, com o intuito de consciencializar os utentes para as boas práticas de estacionamento aliado a uma maior fluidez do estacionamento. Agora dá-se a possibilidade de em caso de incumprimento os infractores possam pagar uma taxa relativamente a 10 horas de estacionamento, se o pagamento for efectuado nas 48 horas subsequentes à autuação, é de louvar esta medida uma vez que há uma boa aceitação por parte dos infractores.

Mercado

À semelhança do ocorrido nos anos transactos esta polícia continuou a empenhar-se na fiscalização do cumprimento do regulamento de ocupação de locais para venda ambulante nas imediações do mercado. É sabido que este é um trabalho árduo e que exige da parte dos agentes um empenho redobrado, devido às especificidades do serviço.

Nunca é demais salientar o empenho de todos os elementos desta polícia, mostrando-se disponíveis para entrada ao serviço fora do horário normal de funcionamento, na falta destas atitudes a acção não teria os frutos pretendidos.

Fiscalização Municipal

Tendo em conta que este é um serviço que será integrado no serviço de Polícia Municipal com a extinção dos Fiscais Municipais, torna-se necessário dotar os Polícias Municipais dos conhecimentos necessários para abraçar esta tarefa. Desta forma, temos 5 agentes diários afectos a este serviço de forma a estarem preparados para a transição destes serviços.

Contudo, apesar desta realidade organizativa, revelou-se necessário encetar operações de carácter extraordinário específico, consumadas em períodos diurnos e nocturnos com agentes regulares da Polícia Municipal de Braga, com vista a uma intervenção capaz e consequente neste domínio da actuação policial, tendo as suas conclusões sido comunicadas por relatórios descritivos próprios.

Plano de Actividade e Intervenção (PAI) para 2012 - desenvolvido pelo GT

A elaboração deste plano pressupõe a execução de tarefas que se entendem necessárias e exequíveis dentro das competências que são atribuídas à PM na defesa dos interesses do Município e dos Munícipes.

Perante a vastidão das competências que são atribuídas à PM e que representam questões fundamentais para o Município, esta Polícia poderá e deverá direccionar as suas actividades para outras funções, criando, por um lado, uma maior motivação nos agentes que já se sentem demasiado rotinados pela limitação das funções que exercem e, por outro lado, uma maior e melhor defesa dos interesses do município e dos munícipes através do exercício doutras funções que perfeitamente se enquadram na esfera das suas competências, bem como um acréscimo da qualidade do serviço público prestado à população. Aliás, com a criação da Polícia Municipal diversas acções de fiscalização deveriam ser plenamente e exclusivamente integradas e desempenhadas por esta Polícia, pela confiança que a mesma merece e pela autoridade que a própria Lei lhe confere.

COMISSÃO ARBITRAL MUNICIPAL DE BRAGA

1 – Introdução

A Comissão Arbitral Municipal de Braga foi constituída e instalada a 25 de Janeiro de 2007 ao abrigo do NRAU – Novo Regime de Arrendamento Urbano, aprovado pela Lei 6/2006, de 27 de Fevereiro e demais legislação complementar, Decreto-Lei nºs 156 a 161/2006, de 8 de Agosto e as Portarias nºs 1192-A/2006 e 1192-B/2006, de 3 de Novembro.

A C.A.M. de Braga, regula-se pelo D.L n.º161/2006 de 8 de Agosto e tem como objetivo dar cumprimento ao estipulado no Novo Regime de Arrendamento Urbano designadamente no processo de atualização gradual das rendas dos contratos habitacionais celebrado até 18 de Novembro de 1990, bem como os contratos para fins não habitacionais, celebrados até 5 de Outubro de 1995.

O Decreto-Lei n.º 161/2006 de 8 de Agosto prevê no seu artigo 19º alínea d) que após a realização do relatório de atividades, a C.A.M., no exercício das suas funções de acompanhamento, o aprove e envie à Assembleia Municipal.

2 – Constituição da C.A.M.

A Comissão Arbitral Municipal de Braga, de acordo com os artigos 4º e 5º do D.L 161/2006 de 8 de Agosto é constituída por seis elementos, designadamente um representante da Câmara Municipal de Braga, com funções de Presidente, um representante dos arrendatários não habitacionais, com funções de secretário, um representante dos Serviços de Finanças, substituído em Maio de 2011 e, entre outros da Ordem dos Advogados, Ordem dos Engenheiros, Ordem dos Arquitetos.

Lista de Participantes

Nome	Entidade
Arq.º Hugo Pires	Câmara Municipal de Braga CMB
Sr. Vítor Augusto Gonçalves Magalhães	Direção de Finanças de Braga
Eng.º Luís Macedo	Ordem dos Engenheiros
Dr. José Alexandre Rocha	Ordem dos Advogados
Sr. José Manuel Araújo Barbosa	Associação Comercial de Braga e AIMinho
Arq.º Francisco Ferraz Machado Lima	Ordem dos Arquitetos

De acordo com o artigo 7º, ponto 6, do D.L 161/2006 de 8 de Agosto, os representantes da Ordem dos Engenheiros, Ordem dos Advogados e dos arrendatários não habitacionais, foram por maioria absoluta de voto, escolhidos na primeira reunião da C.A.M para exercerem funções de árbitro.

3 – Competências e Funções

Em 2011, quinto ano de funcionamento da C.A.M., de acordo com o definido no Decreto-Lei nº 6/2006, de 27 de Fevereiro e no âmbito das suas competências a Comissão Arbitral:

- Promoveu a determinação do nível e coeficiente de conservação de frações autónomas e prédios urbanos;
- Sorteou e indicou os técnicos responsáveis pelas vistorias com vista à fixação do nível dos locados;
- Definiu, a pedido dos interessados, as obras e alterações necessárias para a obtenção de nível de conservação superior;

Relativamente às suas funções administrativas e de acompanhamento a C.A.M.:

- Informou inquilinos, proprietários e interessados sobre os procedimentos relativos à atualização de rendas;
- Recolheu e tratou da informação relativa ao estado de conservação dos prédios arrendados;
- Recolheu e tratou da informação relativa ao resultado das avaliações feitas;
- Elaborou e aprovou o relatório de atividades do ano transato.

No âmbito da competência decisória:

- Recebeu e analisou reclamações relativas à determinação do coeficiente de conservação;
- Ouviu e orientou arrendatários e proprietários relativamente a questões levantadas quando ao estado dos locados, obras e correção de deficiências, nomeadamente quanto à responsabilidade e custo.

Nos termos do DL n.º 161/2006, de 8/08, art.º 15º foram apresentadas duas reclamações formais, com pagamento de taxa de reclamação, nomeação de árbitro e procedimento decisório.

4 – Evolução do trabalho, no terceiro ano de funcionamento da C.A.M.

No ano de 2011 foram doze (12), o total de processos registados na C.A.M.

Quatro (4) destes processos referiam-se a pedidos de vistoria com vista à determinação do nível e definição do coeficiente de conservação pela C.A.M. ao abrigo dos artigos 35º e 48º do NRAU e D.L. n.º 156/2006, de 8 de Agosto, Artigo 2º.

Cinco (5) dos processos correspondiam a Comunicação de dispensa de determinação do nível de conservação, nos termos do artigo 7º do D.L. n.º 156/2006 de 8 de Agosto.

Dois (2) dos processos relacionavam-se com situação de litígio.

Um (1) não foi desenvolvido por falta de pagamento de vistoria.

De registar que com base nos termos do disposto do artigo 33º da Lei n.º 6/2006, de 27 de Fevereiro e no artigo 15º do D.L. n.º 161/2006 de 8 de Agosto, dos onze (11) processos concluídos, **um (1)** foi avaliado em Excelente estado de conservação, **um (1)** em Bom, **seis (6)** em Razoável e **(3) três** em Mau estado de conservação.

5 – Portal da Habitação

A Comissão Arbitral do Município de Braga está virtualmente disponível em (www.portaldahabitacao.pt) para que os interessados possam pedir a determinação do coeficiente de conservação e consultar os processos, usando para o efeito uma senha de acesso, obtida através da página das declarações eletrónicas, no endereço (www.efinancas.gov.pt).

Todos os procedimentos relativos à execução do N.R.A.U são executados através de uma plataforma de integração on-line, em www.portaldahabitacao.pt, gerida pelo I.H.R.U., Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana. Este sistema permite, de uma forma simples, célere e eficaz uma interligação e interação entre os diversos intervenientes no processo, nomeadamente requerentes, C.A.M, Instituições públicas e Técnicos.

Com efeito, os proprietários e arrendatários que se dirigem presencialmente à Comissão, efetuando pedidos e comunicações verbais, são atendidos procedendo-se na hora à abertura do processo e preenchimento do modelo único simplificado na plataforma de integração.

A forma do contacto mais comum com a C.A.M. foi a presencial, através da deslocação dos interessados às instalações da Comissão solicitando informações, esclarecimentos e ajuda na abertura dos processos, seguida da comunicação por via do telefone, troca de correspondência escrita através de cartas e a utilização do e-mail cam@cm-braga.pt.

6 - Taxas

São devidas taxas pela determinação do coeficiente de conservação, pela definição de obras necessárias para a obtenção de nível de conservação superior e pela submissão de um litígio a decisão da Comissão.

Taxas relativas ao Novo Regime de Arrendamento Urbano (Ano 2011)	
Determinação do coeficiente de conservação	153,71€

Determinação do coeficiente de conservação com redução	38,43€
Definição das obras necessárias para a obtenção de nível superior	154,30€
Definição de obras necessárias para a obtenção de nível superior com redução	38,58€
Submissão de litígio a decisão da Comissão Arbitral Municipal no âmbito da respetiva competência decisória (As taxas devidas são pagas na proporção de metade por cada uma das partes)	97,48€
Reclamações relativas à determinação do coeficiente de conservação	194,95€
Questões levantadas por senhorios e arrendatários relativas a obras a realizar no locado	194,95€
Falta de atualização do locado, para efeitos de atualização das rendas	194,95€
Outras matérias previstas na Lei	194,95€

GABINETE DE APOIO ÀS FREGUESIAS

O Município de Braga assume-se como fomentador de uma política de subsidiariedade permanente que promova, em conjunto com as Freguesias, a qualidade de vida no Concelho.

A missão da Divisão de Apoio às Freguesias (DAF) desta autarquia é, assim, fomentar a política municipal de descentralização e delegação de competências e recursos, assegurando a articulação e a cooperação sistemática entre o Município e as Juntas de Freguesia.

Por sua vez, a promoção do desenvolvimento das Freguesias do Concelho; o incentivo à cooperação e às sinergias entre as Freguesias; e o aumento da eficiência e qualidade da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão são os objetivos estratégicos da DAF.

As actividades desenvolvidas em 2011, com vista à realização dos objectivos estratégicos da divisão, foram os seguintes:

➢ REFORÇO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIAS

- Investimentos realizados nas freguesias por delegação de competências

A proximidade à população é a principal aposta do Município de Braga. Através da descentralização e delegação de competências nas Juntas de Freguesia, essa proximidade propicia maior eficácia e rentabilidade dos recursos, que se traduz numa melhoria da qualidade de vida no Concelho.

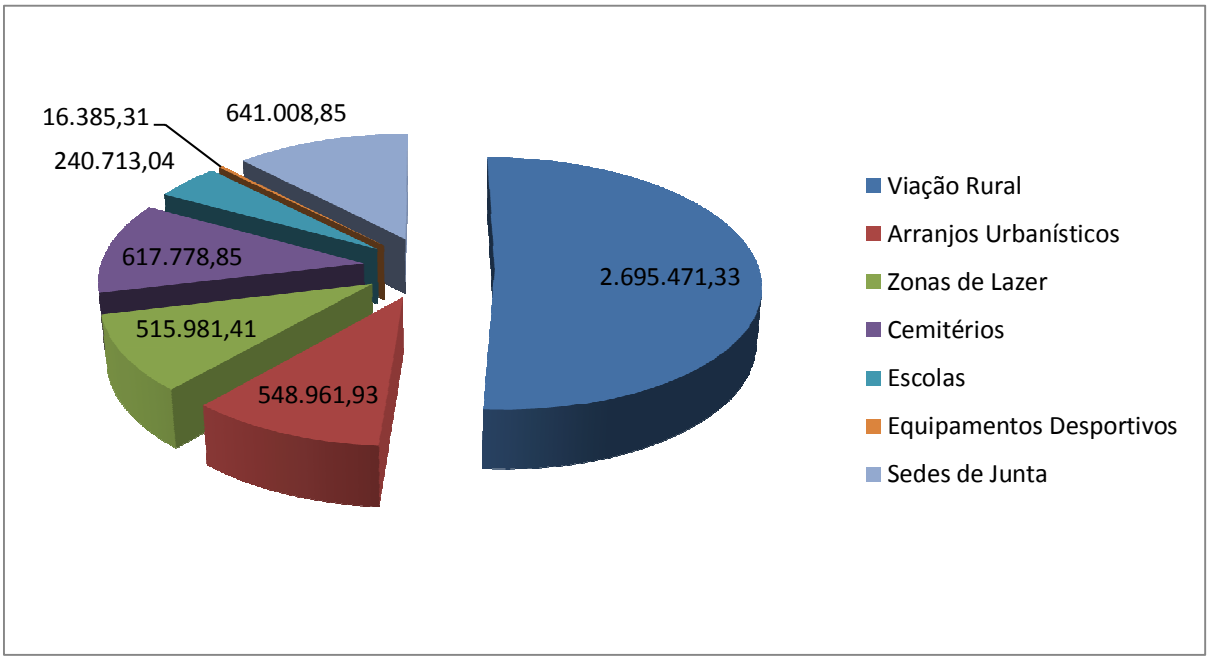
Em 2010, e segundo o último Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, a Câmara Municipal de Braga ficou classificada em primeiro lugar no volume de transferências financeiras para as freguesias face às despesas totais da autarquia. Esta política de delegação de competências e respetivas transferências dos meios financeiros teve continuidade em 2011, contribuindo assim em grande medida para um desenvolvimento uniforme e harmonioso de todo o Concelho.

Foram delegadas várias obras em diferentes áreas, com relevo para as Freguesias que vulgarmente se designam por rurais. Nas Freguesias urbanas, os investimentos são executados pelos diversos departamentos e serviços municipais.

Em termos de grandes investimentos, destaca-se:

- As melhorias em termos de viação rural e urbanizações, nomeadamente a (re)pavimentação de travessas, ruas e largos, bem como a implantação e ampliação de passeios, entre outras;
- A ampliação, requalificação e reparação das respetivas Sedes de Juntas e as ampliações dos Cemitérios que, tiveram também no ano em apreço, um investimento de grande destaque;
- A valorização de espaços verdes existentes e a requalificação de espaços de lazer e ainda;
- A ampliação e a requalificação de escolas.

Através do gráfico abaixo é possível perceber o investimento, por áreas. No total, ronda o montante de **5. 276.300€.**



A relação de obras iniciadas e/ ou concluídas em 2011, confirmam a aposta da Autarquia no desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida em todo o Concelho.

OBRAS CONCLUÍDAS

ESPAÇOS DE LAZER

- **AVELEDA –** Rectificação do C.M. 1314 – 1ª Fase – Passeios
- **AVELEDA –** Rectificação do C.M. 1314 – 2ª Fase – Passeios
- **FROSSOS –** Zona de Lazer
- **TADIM –** Zona de Lazer Junto ao Polidesportivo
- **TENÕES –** Parque de manutenção e Parque Infantil

CEMITÉRIOS

- **PADIM DA GRAÇA –** Ampliação do Cemitério

EDIFÍCIOS DA SEDE DA JUNTA

- **PADIM DA GRAÇA –** Remodelação da sede da Junta

ARRANJOS URBANÍSTICOS

- **GUISANDE –** Arranjo urbanístico do Largo do Senhor dos Aflitos
- **PADIM DA GRAÇA –** Req. dos espaços exteriores da sede da Junta
- **PANOIAS –** Arranjo Urbanístico do Adro da Igreja
- **PEDRALVA –** Arranjo Urbanístico da Capela do Espírito Santo
- **PENSO S. VICENTE –** Arranjo Urbanístico do Adro da Igreja
- **SEMELHE –** Iluminação do arranjo urbanístico da Capela Sra. do Lírio

VIAÇÃO RURAL E URBANIZAÇÕES

- **ADAÚFE –** C.V. do Barreiro ao Limite de Navarra
- **AVELEDA –** Rectificação do C.M. 1314 – 1ª Fase – Passeios
- **AVELEDA –** Caminho de acesso ao Campo de Futebol
- **ESCUDEIROS –** Pavimentação da Travessa da Rua do Monte
- **CRESPOS –** C. V: das Lameiras – 1ª Fase
- **ESPINHO –** Rua de Passos
- **ESPINHO –** Rua do Gatão à Escola
- **ESTE S. MAMEDE –** Pavimentação das Ruas de Vilar, Veiga e Quelha
- **ESTE S. MAMEDE –** Ruas do Pica Pau, Boavista e Bemposta
- **ESTE S. MAMEDE –** C. V. de S. Simão
- **ESTE S. PEDRO –** C. V. de Outeiro a Mouquim
- **FIGUEIREDO –** C. V. do Outeirinho
- **GONDIZALVES –** Rua Quinta do Feijó
- **GUISANDE –** Troço do C. V. da Cabrita
- **MERELIM S. PEDRO –** Repavimentação da Rua da Ramôa Velha – 2ª Fase
- **MERELIM S. PEDRO –** C. V. de Salgueirinho à Tapadinha
- **MIRE DE TIBÃES –** Águas Pluviais na Rua do Mosteiro
- **MORREIRA –** C.V. Lugar das Valas (Quintães) a Ross. e Loureira – 2ª Fase
- **PALMEIRA –** Rua do Chafariz
- **PADIM DA GRAÇA –** C.V. (Palheta, Alto do Monte, Nogueiredo e Vilas)
- **PARADA DE TIBÃES –** Largo da Fonte Cova
- **PASSOS S. JULIÃO –** C. V. de Belide
- **PRISCOS –** Repavimentação da Travessa Eng.º Nuno Alvarez Pereira
- **REAL –** Requalificação da Avenida de S. Frutuoso

- **RUILHE –** Implantação de passeios na Rua das Lagarteiras
- **RUILHE –** Reparação da Rua Dr. José Martins Gonçalves
- **RUILHE –** Rua Senhora do Carmo a Talegre
- **SEMELHE –** C.V. de acesso ao Vinhal - 2ª Fase
- **SEQUEIRA –** Rua de S. Paio
- **VIMIEIRO –** Águas Pluviais na Rua da Portôa
- **VILAÇA –** Alargamento e concordância entre a EN 103-2 e o CM 1348
- **TADIM –** Pavimentação do Largo da Senhora das Candeias
- **TADIM –** Pavimentação do C. V. do Lugar do Monte
- **TEBOSA –** CV de Olho a Feixe – 2ª Fase
- **SOBREPOSTA –** Alargamento e Pavimentação da Cangosta do Oleiro

OBRAS EM EXECUÇÃO

EDUCAÇÃO – ENSINO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

- **ESPINHO –** Ampliação e Requalificação da EB1 do Salgueiral

EDIFÍCIOS DA SEDE DA JUNTA

- **GUALTAR –** Ampliação e Requalificação da sede da Junta
- **MERELIM S. PAIO –** Requalificação da sede da Junta
- **NAVARRA –** Requalificação da sede da Junta
- **RUILHE –** Beneficiação da sede da Junta
- **SANTA LUCRÉCIA –** Requalificação da sede da Junta
- **SOBREPOSTA –** Ampliação/Reparação da Sede da Junta de Freguesia
- **TADIM –** Auditório da sede da Junta

CEMITÉRIOS

- **GUALTAR –** Ampliação do Cemitério
- **PEDRALVA –** Ampliação do Cemitério

ARRANJOS URBANÍSTICOS

- **ESCUDEIROS –** Arranjos Exteriores do Parque Desportivo
- **PANOIAS –** Parque de Estacionamento Junto à Igreja
- **RUILHE –** Arranjo Urbanístico do Adro da Igreja

- **SEMELHE –** Iluminação do arranjo urbanístico da Adro da Igreja

OUTRAS OBRAS

- **CABREIROS –** Centro Cultural (Interiores)
- **DUME –** Reconstrução/Ampliação Edifício Centro Cultural – Casa do Assento

VIAÇÃO RURAL E URBANIZAÇÕES

- **ADAUFE –** Repavimentação da Rua da Presa
- **AVELEDA -** Rectificação do C.M. 1314 – 2ª Fase
- **CELEIRÓS –** Reparação das Ruas do Lugar de Covelo
- **CELEIRÓS –** Alargamento e pavimentação da rua das Covas
- **CELEIRÓS –** Rua de S. Judas Tadeu
- **CELEIRÓS –** Travessa de S. Judas Tadeu
- **CRESPOS –** C. V. da Tomada – 2ª Fase
- **DUME –** Rua do Monte ao Jogo da Bola
- **DUME –** Arranjo do Largo da Junta Nova
- **ESCUDEIROS –** Rua do Padrão
- **ESCUDEIROS –** Pavimentação da Travessa da Rua do Monte
- **ESTE S. MAMEDE –** Ruas do Pica Pau, Boavista e Bemposta
- **MIRE DE TIBÃES –** Águas Pluviais na Rua do Mosteiro
- **PARADA DE TIBÃES –** Largo da Fonte Cova
- **PASSOS S. JULIÃO –** C. V. de Belide
- **TEBOSA –** CV de Olho a Feixe – 2ª Fase
- **ESPINHO –** Execução de Passeios junta da E. N. 309
- **ESPORÕES –** Alargamento e Pavimentação da Rua Senhora de Fátima
- **ESPORÕES –** Calçada do Sobreiro
- **ESTE S. MAMEDE –** C.V. de Martim Carro – 2ª Fase
- **ESTE S. MAMEDE –** C. V. do tojal
- **ESTE S. MAMEDE –** Alargamento e Passeios no C. M. 1295
- **FIGUEIREDO –** Rua da Fervença
- **FIGUEIREDO –** Pavimentação da Rua de Coruche
- **FROSSOS –** Ligação da Rua de Geremil
- **GUALTAR –** C. V. das Breias

- **MAXIMINOS –** CV de Maconde a Cones – 2ª Fase
- **MIRE DE TIBÃES –** C. V. de Agrafonte
- **MIRE DE TIBÃES –** C. V. de Barca de água
- **MIRE DE TIBÃES –** Reparação da Rua do Sobrado
- **MORREIRA –** C.V. Lugar das Valas, Quintães a Ross. e Loureira – 3ª Fase
- **PADIM DA GRAÇA –** C.V. Rego das Cabras
- **PALMEIRA –** Rua da Linha Férrea
- **PALMEIRA –** Rua das Japoneiras
- **PANOIAS –** C.M. 1278-3
- **PARADA DE TIBÃES –** C.M. 1.323 da Carreira à Bemposta (2ª Parte)
- **PENSO S. VICENTE –** Alargamento da curva de Souto Novo
- **POUSADA –** C. V. de Além – 2ª Fase
- **POUSADA –** Rua da Gregória
- **PRISCOS –** C.V. do Marco a Souto
- **PRISCOS –** Rua Tanque da Pedra
- **SEQUEIRA –** Alargamento e Pavimentação da Rua de Pousada a Pinheiro
- **SANTA LUCRÉCIA –** C.V. do Salgueiral
- **SEMELHE –** Ligação da EM 563 à EM 564
- **SOBREPOSTA –** C. V. Pedrogos a Sernadas – 2ª Fase
- **TADIM –** C.V. de Acesso ao Monte Novo
- **TADIM –** C. V. 1.081
- **TRANDEIRAS –** Rua Poça da Bácora
- **VILAÇA –** Pavimentação e Passeios na Rua da Quinta, Infância e Monte
- **VILAÇA –** Rua de Souto a Santo António
- **VIMIEIRO –** Alargamento da Rua da Agra

- Atribuição de subsídios

A Câmara Municipal de Braga concedeu, por solicitação das Juntas de Freguesia e sob proposta da DAF, subsídios para a construção, beneficiação, reparação e conservação de diversos equipamentos e rede viária, no corrente ano.

Para todas as situações, foi aferida e analisada a pertinência e as necessidades das referidas intervenções, com vista à atribuição dos subsídios que totalizaram os 109.090,39€.

No tocante à limpeza das vias de comunicação foram transferidos 316.627,00€ e para fazer face às despesas correntes das Juntas da área rural foi transferido, em 2011, um subsídio complementar no valor de 427 023,00€.

- Acções de formação/sensibilização realizadas com as juntas de freguesia

No cumprimento dos seus objetivos de cooperação com as Juntas de Freguesia, a DAF manteve o apoio administrativo, sempre que solicitado e esteve atendo às necessidades das mesmas, resultantes das constantes alterações da legislação e de procedimentos administrativos.

Ainda com vista a dotar as Freguesias, de formação e informação sobre matérias de importância para as mesmas, a divisão realizou várias ações de informação/ formação, das quais se destaca:

- Dezoito (18) ações realizadas nas seguintes Freguesias: Sé (1), Vimieiro (1), Maximinos (2), Esporões (1), Penso – Santo Estêvão (1), S. Lazaro (2), Figueiredo (1). Celeiros (1), Fradelos (1), Priscos (1), Lomar (2), Nogueira (1), Lamações (2) e Cividade (1).

Estas ações visaram o combate à infoexclusão e reforço da cidadania e promoção da coesão social no contexto da sociedade da informação, destinando-se essencialmente aos cidadãos com mais de 50 anos. Participaram 110 formandos.

- Uma (1) ação de informação sobre a Televisão Digital Terrestre (TDT), cujo o objetivo foi dotar os Presidentes de Junta de informação para melhor esclarecer as populações, evitando ações de informação enganosas, que originem despesas ou pagamentos indevidos. Participaram 34 pessoas nesta ação.

➢ FOMENTAR AS SINERGIAS E A DIFUSÃO DAS FREGUESIAS

- Eventos sociais

Para além dos eventos sociais anuais da Ceia de Natal e do dia de S. Geraldo, destaca-se, no ano em apreço, a Feira Mostra das Freguesias.

- A Feira Mostra das Freguesias realizou-se entre o dia 22 e 25 de Setembro, tendo como finalidade promover a coesão territorial através da interação das populações e exibindo ao público o património arquitectónico, cultural e paisagístico do Concelho.

Participaram na feira 60 Freguesias e 46 grupos.

O programa contemplou animação variada, desde grupos e ranchos folclóricos, bandas e peças de teatro, coreografias de grupos de dança das freguesias, cavaquinhos, concertinas, danças de salão, grupos corais, entre outras.

Este evento destinou-se essencialmente às Juntas de Freguesia, Município e Associações da Juventude e foi visitado por milhares de pessoas, que assistiram a espetáculos proporcionados por diferentes grupos culturais e recreativos do Concelho e que visitaram os diversos pavilhões que constituíam a feira.

Nesta iniciativa da DAF, destacou-se o empenho das Juntas de Freguesia em mostrar o melhor das localidades, mas também na partilha de algumas experiências e projetos locais, dando também a conhecer o que se tem vindo a desenvolver de diferente, por parte de algumas das Juntas de Freguesia (Tadim, Parada de Tibães, S. Victor, Gualtar, Lamas e Panoias), numa iniciativa que poderá servir de exemplo a ser seguido por outras.

Para este evento, a DAF contou com a parceria da Braga Capital Europeia da Juventude e, entre outros, com o Pelouro do Turismo da Câmara Municipal de Braga.

- O lazer, convívio, troca de experiências e vivências que enriquecem e valorizam o trabalho diário de todos os autarcas do Concelho, foi mais uma vez tido em conta na Ceia de Natal (em colaboração com a comissão responsável), que reuniu entre membros dos executivos e Assembleias de Freguesia cerca de 51 Freguesias e 367 pessoas. Realizou-se também a comemoração do dia de S. Geraldo (em colaboração com o Cabido da Sé).

- Disponibilização de conteúdos no menu "freguesias" do site institucional

Para além da informação sobre a resenha histórica de cada Freguesia, brasão e ainda links/ligações para as páginas já existentes no portal, equipamentos escolares e desportivos foi, ainda em 2011, disponibilizado o património de cada uma das 62 Freguesias e criado um espaço para que as Juntas de Freguesias pudessem divulgar as suas atividades/ festividades.

Para cada património indicado, as juntas podem também colocar fotografias alusivas ao património da sua Freguesia.

➢ MELHORAR OS NÍVEIS DE ATIVIDADE DO SERVIÇO

- Desmaterialização da correspondência

Foi iniciada a desmaterialização com os documentos que têm como destino a cultura. Todos os documentos da DAF e com destino à Cultura, seguem em formato digital, com recurso à Gestão Documental.

- Participações em círculos de Melhoria

Com o objetivo de desempenhar um papel de promoção do estudo/ análise de alguns procedimentos chave, a DAF participou em alguns círculos de melhoria promovidos pela Divisão de Gestão da Qualidade,

nomeadamente: "workflows e modelos a incorporar na gestão documental" e "agilização e/ou simplificação de procedimentos no DAF".

No primeiro círculo, foram discutidos e agilizados os procedimentos necessários com os serviços envolventes, para que os workflows fossem integrados na gestão documental e, no segundo, pretendeu-se identificar alguns procedimentos da DAF que pudessem ser objeto de simplificação ou mesmo reengenharia.

- Procedimentos de trabalho elaborados e implentados no sistema de gestão documental

Foram definidos e implementados 2 procedimentos a implementar no sistema de gestão documental:

- A "Publicação de notícias sobre as Freguesias no Portal Institucional".

Com vista a elaborar e implementar este procedimento, para além da definição do circuito do que era pretendido, da agilização deste worflow com o serviço de sistemas de informação, foi também enviada uma circular para as Juntas de Freguesia dando a conhecer o novo menu «Freguesias» no site institucional. Divulgamos este espaço com o objetivo de rececionar, por parte das respetivas Juntas, a divulgação de notícias sobre as atividades nas diversas freguesias.

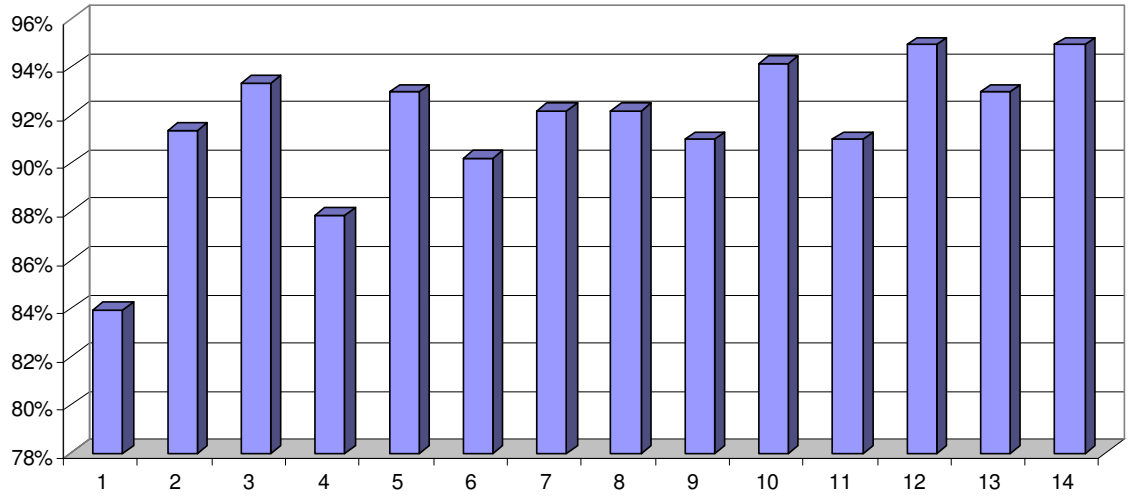
- O procedimento "Pedidos/ propostas de topónimos" foi alvo de algumas reuniões entre os serviços intervenientes, com vista a simplificar o procedimento. No entanto, apesar de, por parte da DAF este procedimento estar pronto a entrar em produção, o mesmo está ainda pendente de alguns ajustes, entre os restantes serviços envolvidos.

➢ A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

- Índice de satisfação dos clientes

Durante o mês de Dezembro foi realizado o inquérito de satisfação dos clientes (Juntas de Freguesia). Dos 62 inquéritos distribuídos foram recolhidos 51 devidamente preenchidos. As 14 perguntas que faziam parte do Inquérito, simples e objetivas, proporcionaram à DAF ter uma visão real do atendimento, funcionamento, espaços físicos, relacionamento inter-pessoal e rapidez das respostas.

PERCENTAGEM DE SATISFAÇÃO POR PERGUNTA NO INQUÉRITO



Após o tratamento do inquérito, verificou-se que o grau de satisfação das 14 perguntas se situa entre os 74% e os 99%, sendo a percentagem global de satisfação média 93%.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

CONSELHO MUNICIPAL DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS

Na linha do que tem vindo a ser consolidado, o ano de 2011, afirmou a tendência para o crescimento da população idosa do concelho e consequentemente foram sendo ajustadas as medidas políticas para dar satisfação às solicitações crescentes deste importante grupo etário.

Neste quadro, continuaram a aparecer novas associações, embora a um ritmo mais lento que em 2010, havendo da parte do Conselho Municipal uma atenção e ajuda redobrada aos aspectos de funcionamento, sempre no respeito pela autonomia do movimento associativo e da sua identidade, tentando sempre potenciar as sinergias existentes e fazendo convergir os programas existentes para zonas mais desprotegidas, garantindo por esta via uma partilha de saberes e meios.

Continuamos a apoiar as instituições e as associações com os autocarros do município, fazendo de cada saída uma etapa contra a exclusão e o isolamento, dada a propensão existente neste grupo etário para estes fenómenos. O mapa de saídas anexo ao relatório é elucidativo deste apoio.

Continuamos a assinalar como eventos de referência, o Dia Internacional da Família, o Dia dos Avós, o Dia Internacional da Pessoa Idosa e a Festa de Natal, já que, são momentos particularmente vividos por todos, mas em especial pelos idosos Institucionalizados, dada a possibilidade que permite o "matar de saudades" e o convívio.

- Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos ---------- 231 saídas
- Organizações de Pessoas com Deficiência ---------- 24
- Juntas de Freguesia ----------141
- Escolas ---------- 116
- Desporto ---------- 62
- Cultura ---------- 26
- Funcionários municipais ---------- 12
- Apoios a Congressos ---------- 15
- Associação de Moradores ---------- 10
- Associação de Estudantes ---------- 12
- Associação de Pais ---------- 11

TOTAL **660**

FÓRUM MUNICIPAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O ano de 2011 foi marcado pela afirmação das acções que fizeram o seu percurso ao longo dos últimos anos. Num tempo de escassez de emprego, o principal do nosso esforço foi para esta área, sendo que, só a leitura atenta aos relatórios enviados ao I.E.F.P. darão a dimensão do esforço desenvolvido.

Tal como em 2010 houve ainda, em cooperação com as Instituições do Fórum, com escolas e outras entidades, debates e seminários que convergiram no essencial, para dar maior visibilidade aos problemas das pessoas com deficiência e por esta via promover a sensibilização da sociedade em geral.

Foi impulsionada a cooperação com os órgãos descentralizados do Estado, para que a mediação, entretanto instituída, se assuma como um instrumento eficaz na resolução dos problemas.

A VI semana do desporto adaptado, assumiu-se mais uma vez como um evento de carácter Nacional que atraiu e promoveu o desporto para pessoas com deficiência.

O Plano de Mobilidade para todos, tem sido actualizada para responder a todas as necessidades, principalmente na área urbana, onde tem havido grandes alterações urbanísticas.